Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1152igre

O Estandarte

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) – PELA COROA REAL DO SALVADOR

ANO 115
Nº 02
FEVEREIRO 2007
Exemplar avulso: R$ 3,00

Vamos edificar um templo em Salinas

28 de fevereiro é o Dia Nacional de Missões. Todos os anos, nessa data, é levantada oferta especial para algum projeto missionário da IPI do Brasil. Neste ano, não será diferente. A Secretaria de Evangelização estará recebendo ofertas para a construção do templo de Salinas, MG. Apelamos para que todas as nossas igrejas façam um levantamento especial de ofertas no domingo (25/2 ou 4/3). Nosso alvo é R$ 50.000,00. Com a ajuda de Deus e a participação de todos, iremos suplantá-lo.

PÁGINA 29

Quem foi nossa primeira diaconisa?

Nesta edição, pesquisas da irmã Dulce Vieira Franco de Souza sobre Anna Elephonsina Franco, eleita e ordenada diaconisa da IPI do Pinhal do Campestre, MG, em 10/7/1932.

PÁGINA 6

André Biéler

Pastor e teólogo reformado, autor de obras importantes a respeito de Calvino e a Reforma em Genebra, morreu, em dezembro último, na Suíça.

PÁGINA 25

Temos mais um presbitério

Foi organizado, no dia 1º/12/2006, no templo da IPI de Porto Velho, RO, o Presbitério de Rondônia. Pertencendo ao Sínodo Brasil Central, o nosso mais novo presbitério nasceu com 5 igrejas, 6 congregações, 7 pastores e 3 missionários.

PÁGINA 8

UNIVERSITY OF PRINCETON
MAR 3 20

Aniversário de igrejas

- Novo Horizonte, PR – 7 anos
- Vitória da Conquista, BA – 7 anos
- Congregação do Jardim Florence II, Campinas, SP – 10 anos
- Congregação do Jardim Kennedy, Poços de Caldas, MG – 12 anos
- Filadélfia, Santo André, SP – 21 anos
- 4ª IPI de Maringá, PR – 45 anos
- Jundiaí, SP – 51 anos

Comissão Executiva

Teve sua última reunião da atual legislatura em 20/12/2006. O Estandarte publica a ata dessa reunião.

PÁGINA 48

Consulta Missionária em Fortaleza

Promovida pelo Seminário de Fortaleza, será nos dias 27 a 30/4/2007.

PÁGINA 28

Formatura em São Paulo

O Estandarte publica reportagem sobre a formatura de mais uma turma do Seminário de São Paulo, ocorrida no dia 2/12/2006.

PÁGINA 27

EDITORIAL

O que nos falta no trabalho missionário

REV. GERSON CORREIA DE LACERDA

O dia 28 de fevereiro é muito importante para a IPI do Brasil. É o Dia Nacional de Missões. Lembramos, nessa data, o nascimento do Rev. Caetano Nogueira Júnior, ocorrido em 1856. Ele foi um homem apaixonado pelo trabalho missionário. Evangelizou o sertão do nosso país. Morreu semeando a preciosa semente do evangelho.

Todos os anos, a Secretaria de Evangelização promove uma campanha, exatamente nessa data, em favor de um de seus projetos missionários. Neste ano, o alvo é arrecadar R$ 50.000,00, com a colaboração de todas as nossas igrejas, para a construção de um templo para o trabalho missionário em Salinas, MG.

Convenhamos: R$ 50.000,00 não é muito, se levarmos em consideração que temos mais de 500 igrejas em nosso país. A importância estabelecida como alvo não representa um grande desafio, se considerarmos nossa quantidade de igrejas e seu potencial. Parece que a Secretaria de Evangelização foi tímida ao estabelecer um alvo tão baixo.

Na realidade, porém, o alvo proposto pela Secretaria de Evangelização é muito realista, se observamos dois pontos fundamentais.

Em primeiro lugar, foi realista porque o valor representa, de fato, uma contribuição importante para o trabalho missionário no local em que será aplicado. Nesta edição de O Estandarte, publicamos um testemunho do Rev. José Benício Alves Pessoa Neto, missionário da IPI do Brasil no campo de Arapiraca, AL. Ele declara: *A oferta do Dia de Missões foi fundamental...* Foi com essa oferta levantada em 2006 que se tornou possível a aquisição de um terreno onde será edificado templo para 400 pessoas. Isso comprova que não precisamos de fortunas imensas para um trabalho missionário eficiente. Com R$ 50.000,00 é possível fazer verdadeiros milagres na evangelização e implantação de igrejas.

Em segundo lugar, afirmamos que o alvo proposto pela Secretaria de Evangelização é muito realista porque a experiência tem mostrado que grande parte de nossas igrejas não responde nem se manifesta diante do desafio lançado.

É nesse ponto que esbarramos no problema que mencionamos no título deste editorial. O que nos falta no trabalho missionário não são os recursos financeiros. O que nos falta no trabalho missionário não é a falta de pessoas vocacionadas para o trabalho. Na verdade, o que nos falta no trabalho missionário é o envolvimento coeso de todas as nossas igrejas. O que nos falta no trabalho missionário é a união em torno de nossos projetos denominacionais.

Há algum tempo, visitamos o trabalho missionário no sertão da Paraíba. O templo da então Congregação de Patos estava sendo consagrado ao Senhor. Ali

encontramos um grupo de irmãos e irmãs da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos. Eles conheciam e estavam envolvidos profundamente com o nosso Projeto Sertão.

Contrastando com isso, muitas das nossas igrejas desconhecem esse trabalho e não se envolvem com ele.

Isso serve para comprovar que, no trabalho missionário, está nos faltando ter *um só coração* e *uma só alma*. Se isso ocorrer, todas as nossas igrejas terão interesse pelo trabalho missionário que a IPI do Brasil vem realizando. Se isso ocorrer, todas as igrejas irão orar e contribuir para o sustento do nosso trabalho missionário. E, se isso ocorrer, não haverão de faltar recursos para um trabalho missionário mais arrojado por parte de nossa igreja.

Deus nos ajude para que este ano seja diferente! Deus nos abençoe para que, neste ano, tenhamos uma ampla participação de nossas igrejas no levantamento de ofertas no Dia Nacional de Missões!

O Rev. Gerson é o editor de O Estandarte

ÍNDICE

Editoral	2
Palavra da Presidência	3
As Igrejas no Mundo	4
Secretaria de Educação Cristã	4
História da Igreja	6
Crônica	7
Nossas Igrejas	8
Artigo	15,21,24,40
Poucas e Boas	18,19,34
Associação Bethel	21
CNU	22
CNA	23
Fundação Eduardo Carlos Pereira	25
Secretaria de Evangelização	28
Datas e Eventos	28
X-Tudo	34
Casos Pitorescos	37
Vale a Pena Refletir	38
Sermões	41
A Voz do Senhor	42
O Culto Reformado	44
Notas de Falecimento	46
Legislação Eclesiástica	47
Atos Oficiais	48

O Estandarte

Publicação mensal

ÓRGÃO OFICIAL DA - **IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL** - Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa (Sucessor de "Imprensa Evangélica", fundada em 5/11/1864).

MINISTERIO DA COMUNICAÇÃO: Presb. Eleni Rodrigues Mender Rangel *(diretora)*, Rev. Gerson Correia de Lacerda *(O Estandarte)*, Sheila de Amorim Souza *(Alvorada)*, Presb. Reuel Matos de Oliveira *(Portal)* e Rev. Valdir Mariano de Souza *(Outras mídias)*
DIRETOR E EDITOR: Rev. Gerson Correia de Lacerda **REVISAO**: Rev. Gerson Correia de Lacerda **JORNALISTA RESPONSÁVEL**: Sheila de Amorim Souza Reg. MT 31751
EDITORA PENDAO REAL Cléber C. Coelho *(Administrativo)*, Sheila de Amorim Souza *(Arte e Editoração Eletrônica)*, Alberto José Siqueira *(Atendimento e Cadastro)*
REDAÇÃO: Rua Amaral Gurgel, 452 - Sobreloja • CEP 01221-000 • São Paulo-SP • Fone (011) 3258-1422 • E-mail: estandarte@ipib.org • Expediente 2ª a 6ª das 9 às 18h
ASSINATURAS E NÚMEROS AVULSOS Rua Rego Freitas, 530 loja 0 • CEP 01222-010 • São Paulo-SP • Fone (011) 3257-4847 e 3255-3995 Depósito no Bradesco Agência 095-7 C/C 151.212-9 **Tiragem**: 6.000 exemplares. **Impressão**: Potyguara (11) 6969-4077

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil, nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da diretoria. Os originais não são devolvidos.

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

Pombal, Sousas, Cajazeiras...

As dificuldades maiores de campos de trabalho como estes estão ligadas ao preconceito estimulado por líderes religiosos

REV. ASSIR PEREIRA

Temos sido informados pelo Rev. Jango Magno Fernandes Miranda, coordenador do Projeto Sertão II, a respeito do início das atividades do programa "Férias no Campo Missionário". Este programa é desenvolvido há alguns anos pela Secretaria de Evangelização e tem trazido resultados maravilhosos, tanto para quem recebe os voluntários como para os que têm a oportunidade de entrar em contato com a realidade missionária e os desafios que ela coloca diante de todos nós.

Os nomes mencionados acima referem-se a cidades do extremo oeste do Estado da Paraíba. São pólos importantes nas micro-regiões onde estão localizadas. Estas cidades foram escolhidas para o início do Projeto Sertão em sua segunda fase.

O Projeto Sertão foi iniciado há 8 anos, com sede na cidade de Patos, PB. Hoje já temos uma igreja organizada e 6 congregações em franca expansão. Em Patos, cidade de pouco mais de 100.000 habitantes, foi organizada a primeira igreja do projeto, no mês de dezembro. Tive o privilégio de pregar na inauguração do belo e espaçoso templo, em 2005 e na organização da igreja. Além da igreja, temos mais 5 congregações na região: São Sebastião (bairro de Patos), Malta e São Mamede, na Paraíba, e Caicó e Cruzeta, no Rio Grande do Norte.

As dificuldades maiores de campos de trabalho como estes estão ligadas ao preconceito estimulado por líderes religiosos tradicionais, às crendices e superstições, e às carências resultantes da pobreza da população. Daí a preocupação de estabelecer programas de ação social que não sejam assistencialistas.

Reproduzimos aqui as palavras do Rev. Jango sobre o Projeto Férias no Campo Missionário:

"Hoje (7/1/7) concluímos o segundo dia do Projeto de Férias no Campo Missionário/2007. Nossa equipe é composta no momento por cerca de 30 pessoas vindas dos estados: SP, PR, ES, GO, MS e PB. Hoje foram ministradas palestras sobre os aspectos e desafios sociológicos, geográficos, econômicos, religiosos e culturais do sertão nordestino... Neste domingo, vamos retomar as atividades às 8h30, com devocional e depois palestra sobre programação e estratégias que serão usadas nas cidades de Pombal, Sousas e Cajazeiras (todas na Paraíba). Por favor, continuem orando por nós."

Em outra mensagem dois dias depois, ele escreveu:

"Depois do tempo de treinamento na cidade de Patos, já estamos em Pombal, desde ontem (8/1/07). Ontem e hoje, começamos o trabalho prático de visitas e contatos com as pessoas, no período da tarde, e à noite culto campal com louvor, testemunhos, coreografia, teatro, pregação. Nestes dois dias, só nos cultos campais, aproximadamente 110 adultos e 60 crianças ouviram atentamente a pregação e demais atividades. Hoje à tarde, tivemos 50 crianças participando de um campeonato de pipa. Amanhã, quinta e sexta à tarde teremos uma Escola Bíblica de Férias (EBF). Nesta quarta e quinta, á tarde e noite, os membros da equipe que não estarão trabalhando na EBF estarão visitando famílias que já demonstraram interesse em ouvir mais sobre Jesus e o evangelho, além de conhecer melhor a nossa igreja".

Estas palavras do Rev. Jango dão a noção real das demandas de um trabalho desta natureza e de todas as implicações de executá-lo responsavelmente, como requer o espalhar a mais preciosa de todas as sementes, que é a Palavra Deus.

É importante ressaltar a importância do Projeto Sertão, quando examinamos a história da IPI no Nordeste e Norte. O mapa da nossa igreja na região mostra que, durante anos, não saímos do litoral. Há que se destacar o heroísmo de alguns de nossos pastores, como o Rev. Manoel Machado, conhecido como "Leão do Norte", que, por muitos anos, pastoreou sozinho o campo do Nordeste e Norte, que ia da Bahia ao Pará. Por décadas, apenas uma igreja sobreviveu no interior nordestino, a IPI de Pão de Açúcar, AL, cujo centenário se deu em 2004.

Além deste dado, é importante mencionar que a chegada a estas três cidades do sertão paraibano abre as portas para nossa entrada ao interior do Ceará em importantes cidades como Juazeiro do Norte e Crato, bem como ao extremo oeste do Pernambuco.

Por tudo isto, queremos parabenizar nossos missionários pelo esforço e, ao mesmo tempo, desafiar a IPI do Brasil a orar e contribuir para o sucesso do Projeto Sertão II. Envie correspondência e coloque-se disponível para participar como voluntário do Projeto Férias no Campo Missionário.

Neste mês de fevereiro, consagrado às missões, estejamos em oração por todos os nossos missionários bem como pelos campos missionários mantidos pela Secretaria de Evangelização.

O Rev. Assir é o presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil

IGREJAS NO MUNDO: FEITOS, DITOS E ACONTECIDOS

"Protestantismo no Brasil"

Série feita na publicação Nossa História – "um jeito novo de conhecer o Brasil".

"Se não conhecermos nossa história, somos como crianças, facilmente manipulados", disse o reformador Felipe Melanchton. A mesma coisa acontece com o povo que desconhece o passado. Faz mais de três anos que a bela e fascinante revista **Nossa História** vem divulgando a cultura e historia do Brasil com linguagem fácil, fartamente ilustrada e moderna, e disponível para qualquer um nas bancas de jornal.

José Manoel da Conceição (1822 - 1873)

O destaque principal de **Nossa História** para o mês de dezembro foi o **Protestantismo no Brasil**. Reúne uma série de cinco artigos de várias autoridades para traçar a história evangélica em nosso país, desde meados do século XVI, com a malfadada missão calvinista na França Antártica, até o presente, com sua integração como elemento da cultura brasileira. Hoje "os evangélicos brasileiros formam um contingente que equivale a duas vezes e meia a população de Portugal".

Muitas pessoas hoje têm a tendência de jogar todos os evangélicos "no mesmo saco", o que esta série em **Nossa História** corrige. Ela explica com clareza as origens e diferenças entre o protestantismo histórico e o neo-pentecostalismo, que reinventou a fé protestante, criando um deus próprio à imagem do capitalismo e pregando um novo evangelho, que promete prosperidade e sucesso.

O 4º artigo da série, *O padre que virou pastor*, foi escrito por Márcio Gimenes de Paula, presbiteriano independente e professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Sergipe, em Aracaju.

No seu artigo, o Dr. Márcio mostra como, ao largar a batina e se converter ao protestantismo, José Manoel da Conceição lançou, no século XIX, as bases para um protestantismo genuinamente brasileiro. Diferentemente de outros padres que abraçaram a fé evangélica, Conceição nunca atacou a sua antiga religião. A sua preocupação principal era a de pregar o evangelho a partir da fonte pura das Escrituras. Explica o Dr. Márcio: "A leitura da Bíblia é o ponto central para se compreender a figura de Conceição... Tal como Lutero, ele estudou com empenho a Epístola aos Romanos e descobriu nela a graça salvadora de Cristo. No seu entendimento, a igreja no Brasil deveria ser reformada por meio da leitura da Bíblia, tal como ocorreu na Reforma Protestante no século XVI".

O Dr. Márcio comenta o extraordinário exemplo de José Manoel da Conceição que, apesar de sua cultura, "optou por realizar sua missão entre os mais pobres, doente e analfabetos". Ele lamenta que "embora o legado de Conceição seja fundamental para a história das idéias religiosas no Brasil, seu pensamento é ainda muito pouco estudado". E conclui:"O legado de Conceição parece estimular, na verdade, a criação de um protestantismo genuinamente nacional e, ao mesmo tempo, aberto a uma confluência dos princípios protestantes e católicos".

A fé e a caridade (obras sociais) andam de mãos dadas

De mãos dadas

Acontecido no México

O inglês Roy Httersley, ateu, estava no México, logo após a devastação feita pelo furacão Katrina. Ele observou que quase todos os grupos engajados no trabalho com as vítimas tinham origem ou cunho religioso. O que ele comentou foi publicado no jornal britânico *The Guardian* de 12/9/2005: "Homens e mulheres que, como eu, não conseguem aceitar os mistérios e os milagres da Bíblia não saem à noite para ajudar os necessitados...A única explicação possível é que a fé e a caridade (obras sociais) andam de mãos dadas".

Cristãos nepaleses aclamam queda da monarquia hindu

Acontecido no Nepal

Em 18 de maio último, a legislatura do Nepal adotou uma resolução desfazendo a monarquia e o status do hinduísmo como religião oficial. Cristãos participaram nas celebrações gerais sobre esta dramática mudança política, transformando o país num estado secular com liberdade religiosa para todos.

O Rev. Jit Ghale, secretário do Conselho Cristão do Vale de Katmandu, declarou que as mudanças políticas permitiriam aos cristãos "levar a palavra de Deus para cada vilarejo e para cada povo do Nepal". (Ver: "Cresce o cristianismo entre um dos povos mais pobres da Ásia", nesta mesma coluna, O Estandarte, agosto 2006).

Dito

Por Rev. Ricardo Barbosa, pastor da Igreja Presbiteriana do Planalto, em Brasília: "Precisamos cada vez mais de teólogos cuja vida seja um reflexo da humanidade verdadeira de Cristo porque a credibilidade do cristianismo depende disso".

Por Gedeon Alencar, sociólogo: "A Marcha para Jesus é um exemplo da importância do número de participantes em detrimento da falta de objetivos. Marcham muitos sem saber direito porquê".

Por David Wells, no seu livro Acima de Todos os Poderes Terrestres: Cristo num Mundo Pós-Moderno: "Onde a igreja fracassa hoje é justamente no desejo de remover obstáculos sociológicos ao crescimento, tornando-se cativa a métodos comerciais de operação. Talhar o evangelho para satisfazer necessidades consumistas é a receita mais errada – como o apóstolo Paulo nos faz lembrar em 2 Coríntios 2.17: 'Não somos, como tanto outros, mascates da Palavra de Deus'. É preciso que a igreja recupere a sua autenticidade como embaixadora e administradora da mensagem salvadora de Deus".

Pela boca dos pequeninos – Durante um culto natalino, o pastor perguntou às crianças como seria diferente o mundo hoje se Jesus não tivesse nascido. Ele esperava respostas como: "Não teríamos presentes no Natal" ou "O mundo seria um lugar pior". O que o pastor menos esperava era a resposta de um menino que disse: "O senhor não teria emprego!"

Por Rev. Richard William Irwin integrante da equipe pastoral da 1ª IPI de São Paulo, SP, e da Congregação do Seminário Teológico de São Paulo; trabalha como missionário no Brasil desde 1947; escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

Fontes: Jornal do Seminário Teológico Calvino; Nossa História; Presbiterianos Hoje, Ultimato; Veja

Fotos: divulgação

A História da Natividade

Feito em Hollywood

Wyck Godfrey, produtor do filme **A História da Natividade**, lançado em dezembro, é membro ativo da Igreja Prebiteriana de Bel Air, em Los Angeles. Fundou sua própria companhia de fazer filmes, chamada "Cinema Nova Linha", juntamente com um outro produtor cinematográfico, com o propósito de fazer filmes com que eles "pudessem se identificar emocional e espiritualmente".

O roteiro de **A História da Natividade**, escrito por Mike Rick (autor também dos textos dos filmes "Finding Forrester", "The Rookie" e "Rádio"), conta a história do que se passou na vida de Maria e José antes do nascimento de Jesus: a anunciação do anjo Gabriel a Maria; a dúvida de José; e a viagem épica do casal de Nazaré a Belém. Não emprega efeitos especiais, mas desenvolve a história com o mesmo realismo usado por Mateus e Lucas, no Novo Testamento, enfocando sempre a fé de Maria e de José. Enfim, o filme aponta "uma família; uma viagem; uma criança que iria mudar o mundo para sempre".

Disse Wyck Godfrey: "Tenho produzido filmes por 15 anos. Há, em muitos, elementos de fé e salvação, mas nenhum desses filmes foi especificamente religioso. Por ter tido a oportunidade de fazer **A História da Natividade**, ligado tão intimamente à minha fé pessoal, fui obrigado a refletir seriamente sobre o meu modo de viver. Será que estou realmente vivendo por Deus? A experiência de produzir esse filme foi para mim um despertamento espiritual. A minha esperança é a de que, ao assistirem o filme, as pessoas venham a se identificar com Maria e José, e a de que tenham o mesmo senso de maravilha e alívio que eles receberam no fim de sua jornada a Belém. Espero que meu filme desperte na platéia esta mesma maravilha diante do plano que Deus tem para cada um de nós".

Wyck Godfrey, produtor do filme

"Adotando um estilo de vida singelo, os Amish rechaçam qualquer influência do mundo exterior, inclusive no modo de se vestir"

Ódio e perdão

Acontecido na Pensilvânia, EUA

No dia 2 de outubro último, um caminhoneiro armado, Charles Roberts IV, de 32 anos, invadiu uma pequena escola na pacífica comunidade rural de Georgetown. Quando a polícia chegou, ele fuzilou 10 crianças, matando 6 meninas de 7 a 13 anos e, depois, suicidou-se. Morador da região, havia deixado uma mensagem em casa para a família, em que disse estar "enojado com a vida e enojado com Deus". Quando tudo isso estava acontecendo, Marie Roberts, sua mulher, estava liderando um grupo de oração numa Igreja Presbiteriana próxima.

A escola fica no município de Lancaster, onde a maioria do povo é "Amish", um grupo menonita que, desde o século XVI, adota ao pé da letra a simplicidade do estilo de vida e os ensinos recomendados por Jesus, no Sermão da Montanha (Mt 5-7). Como outros menonitas, os Amish praticam a não violência, perdoando os inimigos e recusando-se a servir nas forças armadas. Com uma atitude admirável e sem paralelo em nosso mundo dividido por ódios de todo o tipo, a comunidade Amish perdoou o assassino e acolheu sua família angustiada com compaixão.

No culto fúnebre, quando os restos mortais do assassino foram cremados, o Rev. Michael Remel, da Igreja Metodista Unida, orou, pedindo a Deus para permitir "que o mundo aprenda do exemplo de nossos amigos Amish que, sem hesitação e sem reservas, perdoaram o homem que matou suas filhas".

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Comunicado

A Secretaria de Educação Cristã da IPI do Brasil deseja cumprimentar as novas diretorias de todos os presbitérios da nossa amada igreja. Deus abençoe a todos e a todas que assumem cargos e funções nos concílios para o ano de 2007. Gostaríamos que os novos secretários de educação cristã nomeados pelos presbitérios entrassem em contato conosco, a fim de planejarmos ações no âmbito de nossa área, visando aprimorar o serviço que prestamos à igreja do Senhor Jesus Cristo. Vamos nos comunicar?

Secretaria de Educação Cristã da IPI do Brasil

Rev. Jonas Furtado do Nascimento, secretário
Rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja, Vila Buarque, CEP 01221-000, São Paulo, SP, Fone (11) 3258-1422, ramal 247, e-mail: sec@ipib.org

HISTÓRIA DA IGREJA

Anna Elephonsina Franco: nossa primeira diaconisa?

A primeira diaconisa da IPI do Brasil foi eleita em 10/7/1932

Durante muito tempo, circulou em nossa igreja a versão de que a primeira diaconisa da IPI do Brasil teria sido a irmã Albina Pires de Campos, da 1ª IPI de São Paulo, SP, eleita no dia 8/6/1934 e ordenada em 21/8/1934. Na edição de O Estandarte de junho de 2004, publicamos uma matéria informando que fora localizado documento comprovando que Odette Vieira Reis, da IPI de Marambaia, hoje Bandeira do Sul, tinha sido eleita e ordenada em 4/3/1934. Naquela ocasião, escrevemos assim: "será que, nesse Brasil imenso, sem que tivesse havido divulgação, porventura alguma igreja não teria eleito e ordenado alguma diaconisa antes de D. Odette?...De qualquer maneira, oficialmente, até que se prove o contrário, fica agora estabelecido. Em matéria de ordenação feminina, Minas saiu na frente ao eleger a primeira diaconisa da IPI do Brasil. Foi em Marambaia, no dia 4 de março de 1934, com a eleição, ordenação e investidura de D. Odette Vieira Reis."

Agora, impõe-se uma nova correção. O Estandarte publica pesquisa da irmã Dulce Vieira Franco de Souza a respeito de Anna Elephonsina Franco, eleita e ordenada diaconisa da IPI do Brasil em 10 de julho de 1932, em Pinhal do Campestre, MG. Ao publicá-la podemos repetir a pergunta já formulada anteriormente: será que alguma igreja não teria eleito e ordenado alguma diaconisa antes de Anna? Em todo caso, por enquanto podemos repetir que Minas saiu na frente ao eleger a primeira diaconisa da IPI do Brasil em 10/7/1932.

Rev. Gerson Correia de Lacerda, editor de O Estandarte

DULCE VIEIRA FRANCO DE SOUZA

Francisca Josefa do Lago e Severo Virgílio Franco

A Fazenda Pinhal do Campestre está situada no sul de Minas, entre montanhas, clima ameno, região de pinheiros, água boa, terra de cultura, pedras. Teve seu início com Severo Virgílio Franco e Francisca Josefa, em 1889. Severo e Francisca (Chiquinha) tiveram oito filhos, dentre os quais Anna Elephonsina, que se casou em primeiras núpcias com Vitorino de Paula Santos e em segundas núpcias com José Olímpio Franco.

A Fazenda Pinhal do Campestre situa-se entre montanhas de até 1.200 metros de altitude. Grande parte de sua história se passou às margens das estradas, por conta de tal relevo acidentado. Por ali costumava passar o Rev. Miguel Gonçalves Torres a caminho da Fazenda Cachoeira. Vinha de Caldas.

Severo tinha parentes nesta fazenda vizinha, os quais haviam recebido o evangelho. Procurava sempre se esconder e fugir deste ministro "herege". Certa vez, não conseguiu. Conversaram. Severo o recebeu em sua casa. Iniciou-se uma amizade e o estudo do Novo Testamento. A semente estava lançada.

No livro de Actas, Sessão da Igreja Presbiteriana de Caldas, Rev.Miguel anotou:

"Aos 27 de Junho de 1891, no lugar denominado Cachoeira, Campestre, depois de serem examinados, professaram a sua fé em Nosso Senhor Jesus Christo, recebendo todos na ocasião o sacramento do baptismo, as seguintes pessoas: Severo Virgílio Franco, João Custódio do Lago, Rosendo Ferreira da Silva, Maria Sabina Franco, Francisca Josefa do Lago, Tereza Ricardina, Cantalício Eloy da Silva, Marianna Pereira da Silva, João Manuel Franco, Maria Cândida do Lago e Antônio R. Carvalho. Nessa mesma ocasião foram baptizadas as seguintes crianças: Juvenal (filho de Cantalício e Mariana), Elvira e João (filhos de João Manuel Júnior e Maria Cândida), Rizolete e Maria (filhos de Rosendo e Maria Sabina), Anna, João, Lídia (filhos de Severo e Francisca). Miguel Torres – Ministro."

Severo Virgílio Franco foi representante da Igreja de Pinhal do Campestre na reunião do Sínodo de 1903, sendo um dos presbíteros fundadores da IPI do Brasil. Procedia de uma linhagem de fazendeiros mineiros. Um de seus filhos assim o descreveu no centenário de seu nascimento: *"Homem de modestos conhecimentos... Foi um esforçado, um lutador, assinava e lia jornais, comprava livros e mandava seus filhos à escola. Amigo do progresso, assentou máquina para beneficiar café, instalou telefone, canalizou água potável, conseguiu escolas rurais e até um cemitério civil em Campestre. Era um espírito altamente empreendedor, cuja influência se fez sentir no círculo de suas relações"* (Franco, 1945, p.3). Sua fé e suas convicções doutrinárias embasavam-se confiadamente no que lhe ensinavam os pastores.

Sua filha Anna Elephonsina assim o descreveu: *"Meu pai, Sr. Severo Vigílio, fora paupérrimo, vivia do seu trabalho. A fazenda era grande, mas sem capital não podia plantar roças por falta de braços..."*

O livro intitulado "Memória Viva", autobiografia do Rev. Ruy Pereira Barbosa, pastor Metodista, diz à pág. 30: *"Severo Virgilio Franco e sua família foram instrumentos de Deus para a conversão da família Franco, Caixeta, Barbosa e muitas outras, responsáveis pelo surgimento de igrejas em diversas cidades do sul de Minas..."*

Em 1922, José Olympio Franco (Zé Gordo) e Anna (Neném) adquiriram a sede da Fazenda Pinhal. Eles moravam anteriormente em outros terrenos desta fazenda. A Fazenda do Pinhal foi um pólo irradiador do evangelho. Por ali as pessoas passavam. Congruência de estradas. Pouso de tropeiros. Traziam mercadorias, notícias. Recebiam hospitalidade, pasto para os animais, sopa quente, ouviam o evangelho no rancho e levavam literatura. Participavam do culto doméstico.

A Dulce é membro da IPI Botelhos, MG

CRÔNICA

Ana Elephonsina Franco, em 1928

Anna Elephonsina

Quando Miguel Torres passou pelo Pinhal do Campestre e foi convidado a chegar no alpendre na Fazenda, contou para uma menina que ali surgiu a história de um Deus muito grande, que queria entrar, morar no coração dela. Ela ficou surpreendida e lhe disse: "Como pode meu coração tão pequeno abrigar um Deus tão grande?"

Este ministro fez o seu batismo em 27 de junho de 1891.

Quando Rev. Miguel anotou seu batizado, ele grifou **Anna**. O Rev.Caetaninho a recebeu como membro da igreja por pública profissão de fé em 10 de setembro de 1893.

Anna Elephonsina Franco, filha do Capitão Severo Virgilio Franco e Francisca Josepha do Lago, nascida em 17 de janeiro de 1878, anotou:

"Casei-me em primeiras núpcias com Vitorino dos Santos, tivemos os seguintes filhos: Argemiro, casado com Angélica; Geny, casada com Roosevelt Coutinho; Lauresto, casado com Ermantina Rosa Franco; Rufo, casado com Marina. Em segundas núpcias, caseime com José Olímpio Franco, e tivemos os seguintes filhos: Edna, casada com Luiz Cândido; Calvino, casado com Emília Garcia Rosa; Saulo Othoniel, casado com Orminda Vieira e Silva; Romilda, casada com Sebastião Pereira do Lago; Elias, falecido aos 19 anos."

Amorosa e enérgica, dirigia o mundo ao redor com o olhar. Era estudiosa da Palavra e freqüente nas reuniões da igreja.

Em 10 de julho de 1932, foi eleita diaconisa, sendo ordenada pelo Rev. Alfredo Alípio do Vale.

Faleceu em Botelhos, em 3 de julho de 1961.

Bibliografia:

Livro de Actas de Caldas e Pinhal do Campestre; "Memória Viva" – Ruy Pereira Barbosa; "Protestantes em Confronto" – Rev.Éber F.S.Lima; Jornal: "O Brasil Industrial e Agrícola, Comercial e Político do Rio de Janeiro" – Janeiro de 1928; "O Apòstolo de Caldas" – Júlio Andrade Ferreira; Pedro José Muniz – História, genealogia e memórias – Prof. Eneiva Gláucia de Souza Franco(Campestre). Anotações pessoais de Anna Elephonsina Franco.

Estresse infantil

A agenda de algumas crianças supera, por vezes, em atividades programadas, o dia-a-dia de um executivo

REV. PAULO MARTINS DE ALMEIDA

Pode até parecer uma aberração falar em estresse infantil. Estresse é coisa de gente adulta. Trata-se de um dos muitos males que nos atormentam. Porém, não afetam os que ainda se encontram na risonha quadra da infância. Ou que, pelo menos, não deviam afetar. Os adultos vivemos numa eterna roda vida, num corre-corre incessante, sob o peso de obrigações, dominados por ansiedade que acabam levando-nos ao esgotamento nervoso. O nosso estilo de vida é responsável pelas chamadas doenças psicossomáticas como, por exemplo, as úlceras, as gastrites, etc. As ansiedades da vida de que nos fala Jesus é responsável por esses amargos frutos.

O que, porém, jamais haveríamos de supor é que semelhantes males, peculiares à vida dos adultos, estivessem atingindo também o mundo da criança. Mas a verdade é que está. Com efeito, em reportagem estampada, faz alguns anos, num matutino paulistano sobre o título "Stress infantil", leio o seguinte: *"Stress infantil chega a provocar úlceras e gastrites"*. Na reportagem em apreço, o pediatra Francisco Fiore, então diretor do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas, em São Paulo, SP, dá-nos as seguintes informações: *"As doenças resultantes do stress como úlceras, gastrites, atualmente vêm sendo diagnosticadas em faixa etária mais baixa. Até há bem pouco tempo, era raro o aparecimento de úlcera gastroduodenal numa criança. Mas, a partir de uma vida mais agitada que lhe é imposta, com pressões dos pais para que se torne um bom aluno ou para que consiga resultados positivos em competições, o organismo reage de forma negativa"*.

A preocupação dos pais, referida pelo pediatra, resulta nesta coisa inacreditável: a agenda de algumas crianças supera, por vezes, em atividades programadas, o dia-a-dia de um executivo. Além daquelas tarefas normais do colégio em que estuda, a criança se vê envolvida por uma série de obrigações como, por exemplo, curso de inglês, balé, judô, música, natação, etc.

Os pais, evidentemente, não sobrecarregam os filhos de tantos deveres para castigá-los. Certos pais o fazem bem intencionados, cuidando que estão procedendo corretamente em benefício deles. Como vivemos num mundo competitivo, eles entendem que devem proporcionar aos seus rebentos a melhor formação possível, de sorte a aparelhá-los devidamente para uma vida pontilhada de êxito. Porém, certos pais assim procedem por mero sentimento de vaidade. Querem que o filho seja sempre o primeiro em tudo, na escola, nas competições esportivas, tão somente para sua satisfação pessoal. Os sucessos do filho lhes acariciam os sentimentos de vaidade, alimentando-lhes os sentimentos de orgulho.

Sejam, porém, quais forem os motivos que lhes inspirem semelhante procedimento, o fato é que estão privando o filho de um direito inalienável: o direito de ter infância. Absorvida por um tão grande número de obrigações, não sobra à criança tempo sequer para brincar. E toda criança precisa e deve brincar.

Pergunta o pediatra: *"Como pode a criança ser forte e alegre, acordando às 6h30, apressada porque o ônibus que deverá levá-la ao colégio passa às 7h00 e ainda sabendo que passará o resto do dia perseguindo horários rígidos, numa correria intensa?"* Obrigada a viver semelhante estilo de vida, não admira que se torne estressada e se converta em vítima dos mesmos males que assolam o mundo dos adultos. Mas acontece ainda coisa pior: *"O próprio casal que* – segundo o pediatra – *vive atribuladamente transfere para a criança (e isso até no período de gestação) uma situação de stress"*. Pobre criança! Vive uma situação de estresse quando ainda no ventre materno, para ser depois condenada a viver a mesma situação aqui no lado de fora.

"Tudo tem o seu tempo determinado", diz o Eclesiastes. Parafraseando o sábio de Israel, diríamos que há tempo de ser criança e tempo de ser adulto; tempo de desfrutar os prazeres da infância e tempo de encher-se dos cuidados da vida adulta, inclusive com "direito" às úlceras e gastrites. Que a criança, pois, viva como criança e não como adulto. Reconheçamos-lhe o sagrado direito de viver despreocupadamente a *"aurora de sua vida, a sua infância querida, que os anos não trazem mais!"* Nunca mais!

O Rev. Paulo é ministro jubilado da IPI do Brasil

NOSSAS IGREJAS

Organizado o Presbitério Rondônia

PRESB. EDUARDO MUTSUO TOMIYOSHI

No dia 1º/12/2006, no templo da IPI de Porto Velho, RO, nasceu o Presbitério Rondônia, sendo motivo de muita festa e alegria. Na oportunidade, a comissão organizadora foi constituída por: Rev. Silas Silveira, 1º vice-presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil; Rev. Valdeilson Casimiro de Oliveira, presidente do Sínodo Brasil Central; Rev. Arlindo Ribeiro Júnior, do Presbitério Distrito Federal; Rev. Ovidio Eliseu do Amaral, do Presbitério Mato Grosso-Rondônia, e os Presbs. Alberto Wagner dos Santos, do Presbitério Mato Grosso-Rondônia, e Presb. Ezequias Pereira Braga, do Presbitério Distrito Federal.

O Presbitério Rondônia está composto com os seguintes ministros: Revs. Dênis Silva Luciano Gomes, Edivaldo Maciel de Góis, Elvio de Almeida, Jaqueline Regina Paes Ribeiro, Joaquim Francisco Ribeiro Neto, José Joaquim Dourado, Ovídio Eliseu do Amaral.

As igrejas são as seguintes: Cacoal, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Porto Velho e Rolim de Moura.

Os missionários do Presbitério Rondônia são: Alberto Wagner dos Santos, João Vitor Satyro e Valdivino Dorna.

As Congregações Presbiteriais são: Ariquemes, Rio Branco (AC), Seringueiras, Alta Floresta, Nova Brasilândia e Vilhena.

Na oportunidade foi eleita a diretoria do Presbitério Rondônia.

Enfim, o sonho foi realizado. Mas precisamos das orações de todas as igrejas para que possamos crescer numa terra fértil.

O Presb. Eduardo é o 1º secretário do Presbitério Rondônia

Comissão organizadora e membros do Presb. Rondonia

Comissão organizadora do Presbitério

Coral de Ji- Paraná

Diretoria

Presidente – Rev. Edivaldo Maciel de Góis;
Vice-presidente – Rev. Ovídio Eliseu do Amaral;
1º secretário – Presb. Eduardo Mutsuo Tomiyoshi;
2º secretário – Presb. Benedito de Almeida;
Secretário executivo – Rev. Joaquim Francisco Ribeiro Neto;
Tesoureira – Presba. Cloris Pessoa de Souza.

Presidente do Presbitério Rondonia

Igreja de Jundiaí - 51 anos

ROSÂNGELA DE SOUZA

A IPI de Jundiaí, SP, completou 51 anos no mês de setembro de 2006, comemorando com muita alegria, louvando ao Senhor com cânticos, danças, oração e estudo da palavra do Senhor.

Programação

- 3/9/2006 - Culto comemorativa tendo como pregador o Rev. Abival Pires da Silveira, pastor da 1ª IPI de São Paulo.
- 6/9/2006 - Vigília
- 8, 9 e 10/9/2006 - Conferência Missionária: "Missão Urbana: Você em Ação", tendo como preletores o missionário Augusto, e os Revs. Moura e Márcio.

"Até aqui nos ajudou o Senhor!"

A Rosângela é membro da IPI de Jundiaí, SP

*O Estandarte conta com 17 assinantes na Igreja de Jundiaí

NOSSAS IGREJAS

Aniversário da 4ª IPI de Maringá

MISS. GIDEONE NASCIMENTO DE OLIVEIRA

No último dia 17 de dezembro, a 4ª IPI de Maringá, PR, completou 45 anos de organização. Nessa noite, tivemos a presença do Rev. Afonso de Oliveira e sua esposa Selma. Ele é pastor da 4ª IPI de São Paulo, SP. Foi um momento muito animado, de muita gratidão pela fidelidade com que o Senhor tem conduzido a igreja. O Rev. Afonso trouxe uma palavra edificante baseada em Cantares 2, destacando o cuidado e amor de Jesus por sua noiva.

Estamos terminando um ano com corações muito gratos a Deus pela sua bondade para conosco, pois *"grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres"* (Sl 126). A igreja está com grandes expectativas para o ano de 2007. Nesse ano, Deus nos agraciou com duas missionárias: Karina Maldonado Bianchi, que se formou pela APEC e atuará na coordenação do Departamento Infantil, e Natalia Toninato de Oliveira, que se formou no curso de Louvor e Adoração no Centro de Treinamento Ministerial Diante do Trono, em Minas Gerais, e que atuará na área de louvor, adoração e discipulado. 2006 foi um ano de crescimento para a igreja (cerca de 11,8%). Cremos que, no próximo ano, o Senhor dispensará muito mais bênçãos espirituais e dará crescimento à nossa amada igreja.

Agradecemos a Deus e aos irmãos que já passaram pela 4ª IPI de Maringá. Nossa oração é que sejamos uma igreja que glorifique o Pai, o Filho e o Espírito Santo, sendo um lugar de vida, alívio e transformação de vida.

O Missionário Gideone é da 4ª IPI de Maringá, PR

*O Estandarte conta com 3 assinantes na 4ª Igreja de Maringá

Culto de gratidão pelos 45 anos da 4ª IPI de Maringá

Igreja no aniversário da 4ª IPI de Maringá

Grupo de louvor

Reunião do Presbitério Novo Osasco

PRESB. MIQUÉIAS FONDA DA SILVA

O Presbitério Novo Osasco esteve reunido nos 12 a 15 de dezembro de 2006. Além do encontro fraterno de pastores, presbíteros e presbíteras, também foi para todos nós uma ocasião muito especial, pois, no culto de abertura, todas as igrejas jurisdicionadas se reuniram numa festiva celebração comemorando os 17 anos de organização do referido presbitério. A nova mesa ficou assim composta:

- presidente: Rev. Wagner Roberto Mango;
- vice-presidente: Rev. Pedro Teixeira Filho;
- 1° secretário: Rev. Ronaldo Cardoso Alves;
- 2° secretário: Rev. José Francisco Ramos Teixeira;
- secretário executivo: Presb. Miquéias Fonda da Silva;
- tesoureiro: Presb. Rúbens Honório da Silva.

O Presb. Miquéias é o secretário executivo do Presbitério Novo Osasco

7° aniversário da IPI de Vitória da Conquista

PRESBA. LÍGIA NASCIMENTO

No dia 27/2/2007, a IPI de Vitória da Conquista, BA, estará rendendo graças a Deus pelo seu 7° aniversário de organização. A igreja tem muitos motivos para louvar a Deus pelas bênçãos alcançadas.

Ao mesmo tempo em que celebra seu aniversário, a IPI de Vitória da Conquista está em plena atividade, trabalhando na edificação de seu templo. Todas as contribuições são bem-vindas.

A Lígia é presbítera da IPI de Vitória da Conquista, BA (77-3083-8006 ou 3422-6197; ligia_missoes@hotmail.com)

*O Estandarte conta com 6 assinantes na Igreja de Vitória da Conquista

Coral da igreja

Grupo El shamar

NOSSAS IGREJAS

Jardim Florence II completa 10 anos

O dia 17/12/2006 foi muito especial para os membros da Congregação do Jardim Florence II (da 1ª IPI de Campinas, SP).

Bacharel Ana Cecília

Crianças da Congregação Jardim Florence II

Ministério de Louvor

Culto à luz de velas

TIAGO NOGUEIRA DE SOUZA

Foi realizado culto de gratidão pelos 10 anos da congregação, completados no dia 15. A alegria dos membros começou pela manhã, com a exposição de 10 painéis fotográficos, com 160 fotos da história da igreja e de todos os seus departamentos. A alegria era tanta que a escola dominical começou com atraso. Mas o melhor ficou para o culto vespertino, quando foram adicionados outros 15 painéis, totalizando 400 fotos.

Para a ocasião, foi escrito um texto sobre a história da igreja, desde os primeiros trabalhos sob uma árvore, em meados de 1984, até os dias atuais. A história foi dividida por períodos, que fizeram parte da liturgia do culto.

O louvor foi contagiante; as músicas cantadas, especiais, como: a 1ª música cantada na igreja, a música tema do 1º acampamento, etc .

Outra surpresa ficou por conta do coral de crianças, que fez algumas pessoas se emocionarem. As crianças, na verdade, foram crianças; hoje são adolescentes que formavam o coral de crianças em 1996.

A mensagem. sob o tema "Leve essa chama até a próxima geração". foi trazida pela responsável pela igreja, a bacharel em teologia Ana Cecília Camargo. Ao final da mensagem, todos os presentes receberam uma vela e, enquanto o Ministério de Louvor tocava a música "Te Agradeço", Ana Cecília acendeu sua vela e repassou a chama para o Ministério de Louvor. Seus componentes saíram para acender a vela de todos os presentes. Com todas as velas acessas e a luz apagada, a igreja agradeceu a Deus por mais um ano de vida. Após o culto, a Coordenadoria de Adultos preparou um delicioso bolo e muito refrigerante. Todos puderam apreciar a história da congregação.

Confira as fotos da Congregação do Jardim Florence II no endereço eletrônico: http://www.8p.com.br/ipiflorence.

O Tiago atua na Congregação do Jardim Florence II, da 1ª IPI de Campinas, SP

*O Estandarte conta com 75 assinantes na Congregação do Jardim Florence II

A congregação hoje

Atualmente a Congregação do Jardim Florence II tem a liderança espiritual da bacharel Ana Cecília Camargo. Já teve como pastores os Revs. Evaldo Nogueira de Souza (atualmente na Congregação Presbiterial de Carmo do Rio Claro, MG), José Itamar de Souza Júnior (atualmente na IPI do Parque Itajaí, Campinas), Alexandre Reggio (atualmente na IPI Betel, Campinas) e Sinval Alves Ferreira Júnior (assumiu a IPI Canaã, Campinas). A congregação tem um presbítero eleito (Roberto), um diácono (João) e três diaconisas (Lucila, Ivanir e Vânia), dois missionários (Roberto e Erivaldo), dois alunos do CTM-Sudeste (Fabíola e Jaílma), coordenadora de Adolescentes (Mara), Jovens (Zaqueu) e Adultos (Tiago e Lucila). O ministério de louvor conta com 15 integrantes e a escola dominical com 7 classes e 45 alunos matriculados.

Desperta Débora

PRESBA. MARLENI PEORO RIBEIRO

"Porque derramarei água sobre o sedento e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes" (Is 44.3).

Com uma reunião muito agradável, encerrou-se, no dia 11 de dezembro, o ministério Desperta Débora , do ano de 2006.

Este ministério tem sido, para as mulheres da 1ª IPI de Assis, SP, uma grande bênção, um momento de oração, leitura da palavra, oração, louvor ao Senhor, com toda dedicação.

É muito gratificante quando as irmãs testemunham o que Deus tem feito nas suas vidas, as graças alcançadas, que são resposta de Deus às nossas orações.

Graças a Deus pelas oportunidades concedidas por Deus a nós, mulheres, e pelas irmãs que proclamam a Palavra de Deus para edificar a vida das outras. Louvado seja o nome do nosso Deus.

A Presba. Marleni é agente de O Estandarte da 1ª IPI de Assis, SP

*O Estandarte conta com 21 assinantes na 1ª Igreja de Assis

NOSSAS IGREJAS

Congregação do Jardim Kennedy – 12 anos

REV. ALEX ALVES

No dia 5/11/2006, foi realizado culto de gratidão a Deus pelo aniversário de 12 anos da Congregação do Jardim Kennedy. Ela é jurisdicionada à IPI de Poços de Caldas, MG. O culto contou com a participação dos Presbs. Clodoaldo de Souza, Pedro Sílvio de Almeida, Paulo Rubens Franco, Diac. Nazaré Rodrigues da Silva e Revs. Walter Rohr Scherrer e Alex Alves como dirigentes da liturgia. O louvor teve a participação do coral mirim Hosana, do grupo de coreografia Kerigma e da equipe musical que conduziu os cânticos congregacionais.

A pregação foi feita pelo Rev. Eliseu Bittencourt, pastor da IPI de São Sebastião da Grama, SP. Sua mensagem foi desafiadora. Falou sobre os valentes de Deus (2 Sm 23.1-7), motivando a congregação a ter uma dignidade interior, a não parar quando está sofrendo e a transformar os desejos de Deus em ordem.

O templo estava repleto. Após o culto, o Ministério de Ação Social e Diaconia serviu delicioso lanche a todos.

Graças a Deus por esta congregação, pelos irmãos e irmãs que aqui congregam e pela colaboração que temos de nossa igreja sede.

Congregação do Jardim Kennedy

A mensagem do Rev. Eliseu Bittencourt, pastor da IPI de São Sebastião da Grama, SP, foi de desafio e motivação para que a congregação não pare quando estiver sofrendo e transforme os desejos de Deus em ordem.

Presb. Pedro, Revs. Eliseu e Alex, Diac. Nazaré, Rev. Walter e Presbs. Clodoaldo e Paulo

O bolo de aniversário

O Rev. Alex é pastor auxiliar da 1ª IPI de Poços de Caldas, MG

*O Estandarte conta com 40 assinantes na 1ª Igreja de Poços de Caldas

Alumínio tem novos membros

REV. JOSÉ CORRÊA ALMEIDA

O final do ano trouxe para a nossa IPI de Alumínio, SP, motivos de grande alegria. É que a igreja, com os olhos voltados para o futuro, recebeu novos membros, jovens que responderam, pela profissão de fé, ao chamado do Senhor; crianças que, levadas pelos pais, puderam participar da graça de ser membros menores da igreja. Na foto, os novos membros com seus pais e também as novas "jóias" de Cristo sendo batizadas.

Os novos membros são: Fábio Roberto da Silva, Tatiane Oliveira Rodrigues, Letícia Faria Pinheiro e Alexandre Oliveira Pereira.

O Rev. José é o pastor da IPI de Alumínio, SP

*O Estandarte conta com 9 assinantes na Igreja de Alumínio

Batismo infantil em Assis

PRESBA. MARLENI PEDRO RIBEIRO

Realizou-se, no dia 24/12/2006, o batismo de João Antônio Gonçalves Carvalho, filho de Luciana e Gustavo Carvalho e Carvalho, na 1ª IPI de Assis, SP.

João nasceu no dia 10/8/2006 e é um garotão muito robusto e saudável.

Estava presente toda a família, para celebrar o momento que foi de muito significado no reino de Deus. Que o Senhor Jesus fale ao João, com todo amor: *"Vinde a mim as criancinhas, pois das tais é o reino dos céus"*. Deus abençoe toda a familia.

A Presba. Marleni é a agente de O Estandarte da 1ª IPI de Assis, SP

*O Estandarte conta com 21 assinantes na 1ª Igreja de Assis

NOSSAS IGREJAS

Reinauguração do templo da IPI de Primeiro de Maio

A reinauguração do templo é um grande marco para a IPI de Primeiro de Maio, PR, sendo o resultado de um processo de muita luta, dedicação e fé.

Culto de reinauguração do templo da IPI Primeiro de Maio

REV. LEONARDO MENDES E LIC. VALOIR T. GAUDENZI JUNIOR

Estamos de casa nova para evangelizar e glorificar ao nosso Deus.

O projeto era simples, mas se tornou a consolidação de um sonho. Agora, de casa nova, é tempo de relembrar o passado e projetar o futuro.

Reinauguração do templo

Tivemos um mês de celebrações para comemorar esse momento tão especial. Contamos com a presença de pastores e de grupos musicais. Estiveram conosco: Reva. Soliane e o Ministério de Louvor da IPI de Florestópolis; o Sem. Rodney e Ministério de Louvor da IPI Filadélfia, de Londrina; o Lic. Tiago do Vale Cardoso da 1ª IPI de Assis; o Rev. Ismael Devidé e Ministério de Louvor da IPI de Ibiporã; o Rev. Messias Anacleto Rosa e cantor Paulinho da 1ª IPI de Londrina; e o Rev. Neto e Ministério de Louvor da IPI Filadélfia, Londrina. Houve ainda a participação da nossa igreja local com o coral, o grupo de coreografia Filhos da Luz e o ministério de louvor e adoração Shadai.

Novo templo da IPI de Primeiro de Maio

Emerência

O Rev. Leonardo Mendes e o Presb.José Rodrigues da Costa receberam, no mês de reinauguração, no dia 18 de novembro, o título de Pastor Emérito e Presbitero Emérito da IPI de Primeiro de Maio, em reconhecimento pelo ministério que ambos têm desenvolvido para a glória de Deus.

O Rev. Leonardo é o pastor e o Valdir cumpre período de licenciatura na IPI de Primeiro de Maio, PR

*O Estandarte conta com 6 assinantes na Igreja de Primeiro de Maio

Fachada antiga

Revs. Leonardo e Valdir

Um pouco da história dos templos da IPI de Primeiro de Maio

A história dos templos da IPI de Primeiro de Maio começou com a construção de um pequeno salão de madeira na rua Seis, um quarteirão da avenida principal da cidade, quando não havia água encanada nem luz elétrica. Nessa época, a igreja não estava ainda organizada; era congregação da IPI de Sertanópolis (1947 a 1953).

O segundo templo construído foi na rua Bahia, hoje a rua Oito. A frente era de tijolos e o salão era de madeira. Foi nesse templo que, em 21/3/1954, se reuniu a comissão formada pelos Revs. Jonas Dias Martins e Aristides Fernandes da Silva e pelos Presbs. José Lara e Moacir Duarte, a fim de organizar a congregação em igreja, que começou com 59 membros maiores e 35 menores. Os primeiros presbíteros eleitos foram: Leonardo Mendes, Altamiro Pereira Coutinho e José dos Santos Leme. Foram eleitos também os diáconos Pedro Mendes Filho e Iná Sant'Ana.

O terceiro templo foi construído no pastorado de Rev. João Batista Ribeiro, de saudosa memória, no sistema de mutirão, através de muito esforço dos irmãos que ajudavam com o que tinham.

É importante traçarmos junto à história dos templos a presença do Rev. Leonardo Mendes. No primeiro templo, ele foi batizado e começou seu ministério sendo eleito presbítero; no segundo templo, ele foi reeleito. E, no terceiro templo, foi enviado ao Instituto João Calvino a fim de se preparar para o ministério pastoral.

Por fim, nos deparamos com o novo templo, reinaugurado no dia 4/11/2006, acompanhando um mês muito festivo. Como nas outras experiências de construção e reforma, foi um período de dificuldades, mas de bênçãos do Senhor. Nesse período, o Rev. Leonardo Mendes esteve como pastor jubilado na presidência do conselho, sendo auxiliado pelo licenciado Valdir T. Gaudenzi Júnior. Vale destacar que o Rev. Leonardo Mendes Neto, hoje pastor na IPI Filadélfia, Londrina, PR, iniciou o processo de reforma em 2003.

NOSSAS IGREJAS

Atividades da IPI de Novo Horizonte

MARIA TEREZINHA ARAÚJO

A IPI de Novo Horizonte, de Maringá, PR, desenvolveu os seguintes trabalhos:

Escola Dominical

Fizemos realizar na escola dominical o concurso: EU+UM, onde freqüência, presença de Bíblias e visitantes marcaram pontuação individual e por classe. Estendeu-se por duas etapas: antes e depois do Dia da Escola Dominical, de 1º de junho a 17 de dezembro. Alunos vencedores com 100% de freqüência: Abimael Araújo – classe de adultos; Davi Araújo – classe Cordeirinhos; Heloisa Marega – classe Rute; e Pedro Marega – classe Leão de Judá. Alcançamos os objetivos propostos durante os 28 domingos, pois tivemos seis alunos novos, recebemos considerável número de visitantes e, por três vezes, as classes de crianças alcançaram 100% de freqüência e de Bíblias.

Dia do Pastor

Comemoramos o Dia do Pastor (2 de setembro) com poesias, alegoria, saudações, entrega de presente e confraternização, envolvendo a igreja a partir das crianças, jovens, adultos e terceira idade.

Aniversário da Igreja

Comemoramos, no dia 26 de novembro, o 7º aniversário de organização da igreja, tendo destaque a inauguração do edifício de educação cristã, denominado "Unidade da Fé". A obra foi realizada em 19 meses, com área construída de 104 metros quadrados, com dois pavimentos. Os elementos principais para essa obra foram: fé, amor e união, daí a razão de seu nome. Durante o culto solene de aniversário da igreja, tivemos o batismo da menina Gabrielle Prina, filha do casal Paulo e Vera; profissão de fé de Roseni Cordeiro e Cláudia Oliveira, e batismo de seu filho Paulo Oliveira.

Almoço de Natal

No mês de dezembro: almoço de natal com a presença de grande número de visitantes, parentes e amigos dos membros da igreja, usando já as dependências da nova cozinha, sala de festa e pátio contíguo à nova construção. Foi feita a despedida do Rev. Marcos Eustáquio Cotrim, que retorna a sua igreja de origem (Presbiteriana do Brasil), com novo campo na Bahia. Nossa igreja homenageou e prestou gratidão ao querido pastor e sua esposa Valcione, oferecendo-lhes, como presente, a obra prima do protestantismo: "As Institutas ", de Calvino, e um prato pintado com a paisagem símbolo de Maringá – a Catedral Basílica, cuja arquitetura arrojada e moderna apresenta a forma da mitra episcopal, constando ser o ponto mais alto neste estilo na América do Sul. Eles também levam do Paraná, além do amor dos irmãos, o presente que ambos desejaram e pelo qual oraram e esperaram durante seus 11 anos de vida conjugal – em outubro, Valcione ficou grávida e leva agora em seu seio o "paranaense" que aqui foi gerado. Estamos sobremodo alegres porque "grandes coisas o Senhor tem feito por nós".

A Maria Terezinha é agente de O Estandarte da IPI de Novo Horizonte, em Maringá, PR

*O Estandarte conta com assinantes na Igreja de Novo Horizonte

Coral vai para a praça

REV. PEDRO TEIXEIRA FILHO

Para a glória do nosso grande Deus, o coral da IPI de Novo Osasco, em Osasco, SP, apresentou, nos dias 30 e 31 de dezembro, em nosso templo, o musical natalino "E seu nome será Jesus". E, no dia 26, com o apoio do vereador Toniolo que preparou toda a parte logística, o coral cantou o Natal em praça pública. Um grande número de pessoas teve a oportunidade de ouvir a declaração pública que Jesus Cristo é o filho nascido de Deus e salvador do ser humano.

O Rev. Pedro é pastor da IPI de Novo Osasco, Osasco, SP

POUCAS E BOAS

Museu da Bíblia premia alunas de Novo Osasco

No mês de novembro de 2006, os alunos do Instituto Educacional Cristo é Vida, da IPI de Novo Osasco, Osasco, SP, participaram de um concurso promovido pelo Museu da Bíblia, da Sociedade Bíblica do Brasil, em Barueri, SP. O tema foi "Pintando o Natal – O que o Natal representa para você?" Para nossa alegria, duas de nossas alunas, Lívia Maria Cerqueira e Ester Lima Oliveira, tiveram seus desenhos selecionados e foram premiadas com uma linda cesta, contendo diversos produtos de literatura infantil. Parabéns, Ester e Lívia

Rev. Pedro Teixeira Filho, pastor da IPI de Novo Osasco, Osasco, SP

*O Estandarte conta com 13 assinantes na Igreja de Novo Osasco

Lívia Maria Cerqueira e Ester Lima Oliveira

NOSSAS IGREJAS

Cantata Resgate na Sabrina

PRESBS. SÉRGIO DE OLIVEIRA E SCHUBERT CUSTÓDIO NASCIMENTO

Eu vos escrevi jovens porque sois fortes (1 Jo 2.14)

A noite de 9/12/2006, na IPI de Vila Sabrina, em São Paulo, SP, nem deveria ser chamada de noite e, sim, de dia, pois o brilho do Altíssimo era tão intenso que toda a igreja estava iluminada pela luz divina. O templo estava completamente lotado de membros, convidados, visitantes. O grupo Mensageiros de Cristo, com mais de 30 anos de existência, apresentou uma linda Cantata de Natal com o titulo Resgate.

Quando o grupo Mensageiros de Cristo adentrou o templo, deu para ver que os jovens deixaram Deus agir e, com a ação do Espírito Santo, a Cantata foi iniciada. Entre uma musica e outra, a jovem Vanessa trazia uma pequena mensagem, pequena na duração, porém muito grande na inspiração.

Ao término da Cantata, que durou uma hora, o povo ali presente não sabia o que fazer: aplaudir, dar graças a Deus, cumprimentar os jovens? A emoção tomou conta de todos.

Não vamos terminar esta matéria cumprimentando os jovens, pois eles sabem que não fizeram nada. Apenas foram maravilhosamente usados por Deus. Mas deixamos mais uma vez a expressão bíblica: *"Eu vos escrevi jovens porque sois fortes"*.

O Sérgio é presbítero da IPI de Vila Sabrina e o Schubert, da Vila Carrão, ambas em São Paulo, SP

*O Estandarte conta com 18 assinantes na Igreja de Vila Carrão e com 14 assinantes na Igreja de Vila Sabrina

Notícias de Miracatu

Culto de primícias

REV. ANDERSON LUIZ DA SILVA

Com a graça de Deus, a IPI de Miracatu tem colhido muitas bênçãos. Com esforço e dedicação, conseguimos encerrar o ano de 2006 com "chave de ouro". Tivemos em nossa igreja uma programação de atividades que envolveu todos os departamentos.

No dia 26/11/2006, realizamos o Culto das Primícias. Na oportunidade, as irmãs da igreja ornamentaram uma mesa com produtos específicos de nossa região. Tal ornamentação embelezou nosso ambiente de culto, proporcionando uma profunda reflexão sobre a providência divina. Neste culto, a igreja rendeu graças a Deus pelas bênçãos recebidas.

Foi enfocada a importância dos dízimos, ofertas e primícias para a vida da igreja. Os irmãos, alegremente louvaram a Deus, com o ministério de louvor conduzido pelo Rev. Anderson. Neste Culto de Primícias, tivemos a nossa última Santa Ceia do ano.

No dia 10/12/2006, tivemos no culto da noite, uma vídeo conferência sobre a "Volta de Jesus", aproveitando o período do Advento. Este trabalho foi ministrado pelo Rev. Anderson, com o apoio técnico e didático do Rev. Luís Alberto de Lima, pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

No dia 17/12/2006, tivemos o nosso culto natalino, com a participação do coral de jovens e adolescentes de nossa igreja, regido pela irmã Dulceane (esposa dos pastor). Também tivemos um divertido teatro realizado pelos jovens.

Teatro dos jovens

Culto natalino na congregação de Pedro Barros

No dia 23/12/2006, realizamos um culto natalino em nossa Congregação de Pedro Barros. O louvor foi conduzido pelo Rev. Anderson Luiz, com o Ministério de Louvor da IPI de Miracatu. Os irmãos de nossa congregação encenaram uma peça teatral enfocando o tema do Natal. Os Presbs. Jaime e Claudete foram os responsáveis pelas apresentações.

Louvamos a Deus por tantas bênçãos e declaramos com alegria: *"Até aqui, o Senhor têm nos ajudado"*.

O Rev. Anderson Luiz é o pastor da IPI de Miracatu, SP

*O Estandarte conta com 3 assinantes na Igreja de Miracatu

Corais da IPI de Vila Císper e IPI de Água Rasa

União de corais cantou e encantou

MARIA LUIZA DE SOUZA SILVA

Os corais das IPIs de Água Rasa e Vila Císper, ambas em São Paulo, SP, realizaram a Cantata de Natal "Adorai", nos dias 17 e 24 de dezembro de 2006, sob a regência de Mauro Domingos de Souza e a participação de diversos músicos das duas igrejas. Deus operou e abençoou maravilhosamente o seu povo.

Louvamos a Deus por esta confraternização das igrejas.

A Maria Luiza é a agente da IPI de Vila Císper, São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 11 assinantes na Igreja de Vila Cisper)

Os corais no culto de Natal na IPI de Água Rasa

Assine O ESTANDARTE

www.pendaoreal.com.br

NOSSAS IGREJAS

Natal em Filadélfia

A igreja tem de ter uma visão muito maior em relação aos necessitados do que somente lhe dar pão para comer hoje. A ação concreta da igreja deve ser no sentido de ajuda integral ao ser humano, atendendo suas necessidades materiais e espirituais.

A escola dominical da IPI Filadélfia, em Santo André, SP, através de seu Departamento Infantil, tem abraçado a missão de levar a Palavra a crianças que moram em bairros mais humildes e que são mais necessitadas. As necessidades são muitas. É preciso supri-las. Assim, neste Natal, convidamos as famílias da nossa igreja a "adotarem" 35 crianças necessitadas.

Rapidamente, as famílias se mobilizaram e adotaram suas crianças para o Natal. As coordenadoras do Departamento Infantil deram a sugestão de que as crianças deveriam receber roupas e calçados de seus pais. Brinquedos não seriam necessários, pois a igreja havia recebido uma doação de diversos brinquedos de uma entidade de ensino profissionalizante.

No dia 17/12/2006, a liturgia da igreja convidava a todos para a "Celebração Especial de Natal".

A árvore de Natal estava cheia de presentes para as crianças.

Durante o culto, as crianças cantaram músicas de Natal que mexeram com o coração dos participantes.

Presentes sob a árvore de Natal

Diac. Maria Silva de Carvalho e sua filha adotiva Priscila

Além disso, os alunos do curso de música, mantido pelo Ministério de Ação Social e Diaconia da igreja em aulas semanais às quartas-feiras, fizeram apresentações tocando alguns hinos. O professor de música José de Sá Smith Filho foi homenageado por suas alunas.

A igreja ainda cantou os hinos tradicionais de Natal durante toda a liturgia.

Finalmente, chegou a hora da entrega especial. Os pais "adotivos" chamaram um a um os seus filhos e lhes entregaram seus presentes.

Alunos do curso música em apresentação

Nesse momento, de curiosidade e emoção, de alegria e espírito de adoração, de carinho e gratidão, diversas fotos foram tiradas. Já havia chegado o Natal para todos e todos puderam se sentir felizes.

Foi assim que Deus falou conosco neste ano. E, ainda assim, fizemos muito pouco. O amor de Deus sempre nos leva a desejar fazer mais e mais. Oramos para que Deus levante pessoas comprometidas com a comunhão.

Maria Elisabete, Marina, Diac. Magali, todos os professores do Departamento Infantil e Diac. Ilda Cândida de Oliveira Botelho, agente de O Estandarte da IPI Filadélfia, em Santo André, SP

*O Estandarte conta com 10 assinantes na Igreja Filadélfia

Extra! Extra!

IPI Filadélfia comemora, em 1º/3/2007, a sua maioridade: 21 anos de organização!

Igreja agora adulta, a IPI Filadélfia, de Santo André caminhou, desde 1980 como Congregação da IPI do Ipiranga e desde 1986 como igreja, com dificuldades, amor crescente, acréscimos dia-a-dia de novos membros, vitórias e muitos feitos do Senhor Deus em nossa vida. Ao olhar hoje tudo o que Deus já realizou aqui, nosso coração se rejubila. Diz o poeta em música inspirada: "Como agradecer todo o bem que tens feito a mim?" Nós aqui em Santo André respondemos junto com o compositor desse lindo hino: "A Deus demos glória! A Deus demos glória! Que por nós tanto fez! Quero viver aqui para adorar-te, meu Senhor!"

ARTIGO

Banco do Tempo

Invista seu tempo no que for melhor. O relógio está correndo. Faça o melhor no seu dia-a-dia

AUTOR DESCONHECIDO

Imagine que você tenha uma conta corrente e cada manhã você acorde com um saldo de R$ 86.400,00. Só que não é permitido transferir o saldo para o dia seguinte. Todas as noites, o saldo é zerado. O que você faz? Você, com certeza, irá gastar cada centavo.

Todos nós somos clientes desse banco de que estamos falando. É o Banco do Tempo. Todas as manhãs, são creditados para cada um 86.400 segundos. Todas as manhãs, sua conta é reiniciada. Não é possível acumular segundos. Você precisar gastar vivendo no presente o seu depósito diário.

Por isso, invista seu tempo no que for melhor. O relógio está correndo. Faça o melhor no seu dia-a-dia.

Mas não se esqueça: o tempo é precioso!

Para você perceber o valor de um ano, pergunte a um estudante que repetiu de ano.

Para você perceber o valo de um mês, pergunte a uma mãe que teve seu bebê prematuramente.

Para você perceber o valor de uma semana, pergunte a um editor de revista semanal.

Para saber o valor de uma hora, pergunte ao jovem que está esperando encontrar a namorada.

Para saber o valor de um minuto, pergunte a uma pessoa que perdeu o trem.

Para saber o valor de um segundo, pergunte a uma pessoa que conseguiu evitar um acidente.

Para saber o valor de um milésimo de segundo, pergunte a alguém que ganhou uma medalha numa competição esportiva.

Valorize cada momento que você tem! Ontem, é história. Hoje, é dádiva.

NOSSAS IGREJAS

2006: bênçãos em Borda da Mata

OÉBORA BRANOÃO

A IPI de Borda da Mata, MG, sob o pastorado do Rev. Benedito Amaro, encerrou o ano de 2006 com muitas alegrias, pois foram muitas as bênçãos de Deus. Muitos foram os encontros de confraternização com irmãos, entre eles: churrascos, café da manhã, noite do pastel e caipira, almoço italiano e mineiro, e até casamento caipira. Encontros que proporcionaram ainda mais a comunhão dos irmãos, além de peças teatrais, encontros com mocidades de outras igrejas, trabalhos missionários em outros campos, como o de Tocos do Moji, que foi uma das maiores bênçãos que Deus derramou sobre esta igreja, já que este projeto foi uma semente lançada há muitos anos e, hoje, podemos ver seus frutos e a realidade do poder e da graça do nosso Deus. Enfim, muitas vidas puderam ter o encontro com Deus, declarando publicamente a sua fé e recebendo o batismo.

E, para finalizar o ano, a IPI de Borda da Mata comemorou o nascimento de Jesus em grande estilo. Uma peça cantada com um lindo teatro foi o que deixou a noite de Natal ainda mais linda. Várias pessoas participaram, entre elas crianças, jovens e adultos. A encenação se passou quando uma avó reuniu-se com seus netinhos para contar história, e a história que ela contou foi a do nascimento de Jesus. A emoção tomou conta dos atores que puderam colocar em prática seus dons.

Esperamos que, neste ano de 2007, o Senhor nosso Deus continue dando vitória e graça a esta igreja.

A Oébora é membro da IPI de Borda da Mata, MG

*O Estandarte conta com 14 assinantes na Igreja de Borda da Mata

Celebração do Natal

Batismo

Almoço italiano

Aeroporto tem novos ares

REV. ISRAEL RAMOS

Depois de haver passado por momentos de turbulência em 2005, a nossa querida igreja do Jardim Aeroporto (5ª IPI de Londrina, PR) já demonstra a benfazeja mão restauradora do Senhor.

Passo a passo, a igreja está retomando sua pujante força. O Conselho está composto pelos Presbs. Hemerson Pacheco, Ilson Mendes, Neide Cruz e Vaner Costa, sendo o mesmo presidido pelo Rev. Israel Ramos. O Ministério de Ação Social e Diaconia é liderada pela Diac.Aparecida Ibidi e já se vislumbra um futuro abençoado nas realizações do atendimento aos menos favorecidos.

Um momento muito especial para a igreja em 2006 foi o reconhecimento do Conselho ao conceder a emerência aos veteranos Presbs. José Marcelino, Luís e Eliseu. Estes irmãos plantaram com lágrimas e alegrias a boa semente do evangelho em nossa região.

A igreja está cheia de esperança para 2007. Todos os membros foram responsabilizados pela multiplicação com a mensagem: "Você é responsável em trazer mais um". Os 196 membros atuais estão irmanados nesta tarefa.

A liderança da igreja espera que toda a família independente, em todos os lugares desta nação, esteja intercedendo pela restauração plena da nossa igreja.

O Rev. Israel é o pastor da IPI do Jardim Aeroporto (5ª IPI de Londrina, PR)

*O Estandarte conta com 17 assinantes na Igreja do Aeroporto

Os Presbíteros Eméritos (da esq. para a dir.): José Alves Marcelino e sua esposa, Eliseu Custódio Brentan e esposa e Luiz Martins de Araujo e esposa

Revs. Israel Ramos e Messias Anacleto Rosa, minutos antes da cerimônia de emerência, que foi presidida pelo Rev. Messias

Igreja atua em presídio

REV. ROGÉRIO VIEIRA CARVALHO

No dia 10/1/2007, foi realizada celebração religiosa promovida pela IPI de Tupi Paulista, SP, no presídio masculino localizado naquela cidade. A direção esteve a cargo do Rev. Rogério, pastor desta igreja O encontro teve a colaboração e participação da banda Andria, que tem formado uma parceria com esta comunidade em alguns eventos.

O culto foi presenciado por al-

Momento de reflexão e atenção com pregação da Palavra

Celebração da Ceia do Senhor

NOSSAS IGREJAS

Andradas envia notícias

PRESB. SÉRGIO FERREIRA DE LIMA

A IPI de Andradas, MG, do Presbitério São Paulo-Minas está em plena atividade, destacando-se os seguintes trabalhos realizados:

Ceia de Natal

A confraternização dos irmãos e amigos da IPI de Andradas aconteceu com imenso sucesso na véspera de Natal, dia 24 de dezembro, no Recanto Pastinho. Com a presença de 85 pessoas, houve muita alegria, karaokê e deliciosa ceia regada a muita comunhão no Senhor, tudo isso precedido por abençoado culto de Natal. A Coordenadoria de Adultos agradece a todos os participantes e auxiliares que ajudaram a tornar tão especial este momento.

Decoração realizada pela irmãs Diva, Eunice, Esmarilda e o irmão Matheus

Posse do Rev. Alessandro Leonardo

O culto de passagem de ano na IPI Andradas contou com a presença de toda a igreja, inclusive os irmãos da Congregação do Jardim América. Nesta oportunidade, também ocorreu a posse do Rev. Alessandro Leonardo Rodrigues Silva, assumindo o pastorado para o ano de 2007. Foram dadas as boas-vindas ao Rev. Leonardo e a sua amável esposa, Thais Rechi Silva. Bênçãos pedimos a Deus sobre seu ministério em Andradas.

Thaís Rechi Silva, Rev. Leonardo, Presb. Simão Pedro de Oliveira (Vice-presidente do Conselho) e Presb. Gilmar no momento da posse junto à Igreja

Culto memorável na IPI Andradas em agosto de 2006

Não é sempre que se tem a oportunidade de receber em culto público a presença de tão valorosas pessoas. Num mesmo culto, a IPI Andradas contou com a presença dos Revs. Ivan Silvério, Aggeo Oliveira, Almir Pezzolo e Silas Paulo Souza Costa (pastor da igreja). Muita alegria significou rever os pastores que estiveram em Andradas, como o Revs. Ivan e Aggeo. Também receber a presença do Rev. Almir, presidente do Sínodo das Minas Gerais, foi uma honra.

Revs. Ivan Silvério, Aggeo de Oliveira, Almir Pezzolo e Silas Paulo Souza Costa, e Presb. Sérgio Ferreira de Lima

O Presb. Sérgio é membro da IPI de Andradas, MG

(O Estandarte conta com 4 assinantes na Igreja de Andradas)

Culto de ação de graças pelo ministério do Rev. Silas Paulo Souza Costa em Andradas

Houve muita emoção no culto de ação de graças promovido pela Coordenadoria de Adultos local pelo ministério do Rev. Silas Paulo Souza Costa, que pastoreou a IPI de Andradas durante 6 anos. Ocorrido no dia 22 de dezembro, o culto teve a participação dos membros da igreja sede e dos irmãos da Congregação do Jardim América. Desejamos ao Rev. Silas Paulo no seu ministério pastoral no ano de 2007 na IPI de Alterosa as mais ricas bênçãos de Deus.

Culto de ação de graças pelo ministério e despedida do Rev. Silas Paulo Souza Costa. Rosângela Marquesini Souza Costa, esposa do Rev. Silas Paulo, ao centro, e Presb. Sérgio Ferreira de Lima, coordenador de adultos local.

Rev. Rogerio, Presb. Aroldo e a banda Andria

guns agentes de segurança além da presença do diretor geral deste presídio, o Dr. Ildebrando.

Foi permitida a presença de 64 presos. Um deles foi batizado. Vários participaram da eucaristia. A santa ceia foi servida a todos que eram batizados e em plena reconciliação com Deus. O Presb. Aroldo serviu os elementos eucarísticos.

A reunião aconteceu em atmosfera de muita fraternidade e alegria entre todos os participantes: administração, agentes, igreja e presos.

O complexo penitenciário de Tupi Paulista não tem histórico de fugas ou rebeliões. A assessoria religiosa desenvolvida pela igreja visa ajudar na manutenção e melhora deste ambiente.

Uma nova celebração está prevista para ocorrer por ocasião da Páscoa.

O Rev. Rogério é pastor da IPI de Tupi Paulista, SP

*O Estandarte conta com 8 assinantes na Igreja de Tupi Palista

ALVORADA

Assinaturas:
(11) 3257-4847

NOSSAS IGREJAS

Há cura em tua presença

RODRIGO SOARES ALMEIDA

No dia 11/11/2006, muitas pessoas receberam milagres do grandioso Deus, que operou através dos jovens da IPI do Quilômetro Dezoito, em Osasco, SP, que apresentaram o 6º musical cujo tema era "Há cura em tua presença".

Louvamos a Deus, pois, como instrumentos em suas mãos, fomos usados para alcançar milagres para a vida de muitas pessoas.

Deus continue abençoando a cada um dos integrantes e à igreja que acredita na ação de Deus através nós.

O Rodrigo é líder da equipe de louvor da IPI do Quilômetro Dezoito, Osasco, SP

*O Estandarte conta com 21 assinantes na Igreja do Quilômetro Dezoito

Evangelização através da música

PRESB. WAGNER JAROIM COSTA

No sábado, dia 2/12/2006, foi realizado um evento incrível pela UMPI da 4ª IPI de Santana, zona norte de São Paulo.

O "I Teen Connection" foi um trabalho com objetivo principal de evangelização, também chamado de "Mega evento da música gospel",visando, principalmente, os adolescentes e jovens das imediações da igreja.

Com aproximadamente 100 jovens e adultos, o I Teen Connection teve início às 18h30 e foi até às 23h00, com apresentação de várias bandas, corais e conjuntos, no estacionamento da igreja, onde foram apresentadas músicas gospel, black, rock, com letras que falam do grande amor de Deus e sua infinita misericórdia.

Foi muito bom ver e ouvir jovens testemunhando com suas vozes daquilo que o Senhor fez e está fazendo em suas vidas.

Muito embora tenha sido uma programação inteiramente idealizada e organizada pelos jovens e adolescentes da igreja local, estiveram presentes os Revs. Afonso e Salomão, o seminarista André, pregador no evento, e também presbíteros e presbíteras, bem como diáconos e diaconisas, além de muitos irmãos e irmãs, dando apoio e incentivando seus filhos e filhas naquele final de sábado.

Apresentação da UMPI local

Mensagem pelo seminarista André

Ficha técnica da programação

Idealizador: Diego Lima. Comissão: Diego, Fernanda e Renato. Conselho: Presbs. Janete, Alberto e Ocimar. Equipe: Margarete, Marcele, Wagner Ayres, Wagner, Ana Paula, Viviane, Priscila, Bruno, Rodrigo e Júnior. Objetivo principal: Evangelização. Objetivo: um local com a "cara" da maioria dos jovens de hoje em dia. Projeto em Parceria: arrecadação e distribuição de agasalhos para moradores de rua. Projeto: Realização anual. Bandas e grupos presentes: IPI do Imirim, Renovart, Ressurreto, 1ª IPI de Guarulhos (Ministério Selles), Brasil para Cristo, 4ª IPI de Santana, Batista Souza, Anônimos do Rock, MCA, Metodista, Coral Black e Rap "Mano de Fé", que apresentaram o seu testemunho da graça maravilhosa de Deus em suas vidas as bandas.

É importante dizer que, no evento, foram levantadas algumas caixas de agasalhos, que serão distribuídos para moradores de rua, como nos informou o jovem Diego.

O Presb. Wagner é membro da 1ª IPI de Guarulhos, SP

(O Estandarte conta com 12 assinantes na 4ª IPI de São Paulo, SP, e com 1 assinante na 1ª IPI de Guarulhos, SP)

Tabela promorcional de assinatura do Estandarte

fevereiro/2007 a julho/2007
R$ 18,00
março/2007 a julho/2007
R$ 15,00
abril/2007 a julho/2007
R$ 12,00
maio/2007 a julho/2007
R$ 9,00
junho/2007 a julho/2007
R$ 6,00

Estes valores são referentes a assinatura via agente, que fará a distribuição do jornal.

POUCAS E BOAS

Licenciatura: Cleber

No dia 24/9/2006, o Presbitério de Ourinhos licenciou o bacharel em teologia Cleber Ferreira Arakaki de Souza. A cerimônia de licenciatura foi realizada na IPI de Chavantes, SP.

Presb. Paulo Freire, vice-presidente do Conselho da IPI de Chavantes, SP

*O Estandarte conta com 11 assinantes na Igreja de Chavantes

NOSSAS IGREJAS

BODAS E 15 ANOS

15 anos abençoados

Admiro o texto de Josué 24.15: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor". Eu e a minha família estamos servindo ao Senhor. No dia 5/10/2006, comemoramos15 anos de união matrimonial. No dia 4/2/1989, toda essa história iniciou. Começamos a namorar no Acampamento Mocidade Cristã, sendo a Priscila filha de Cleonice e Rev. David Rose Carvalho, e eu, filho dos saudosos pais Tereza e Paulo Silveira. Em 5/10/1991, selamos nosso amor diante das mais de 700 testemunhas na IPI de Ouro Fino, MG. Pelo menos, 7 pastores estenderam as mãos e nos abençoaram. Em 1996 fui chamado pelo Senhor a dedicar-me à sua obra e, em 1999, nos mudamos para Londrina e ali me formei em Teologia em 2002. Minha querida esposa sempre esteve ao meu lado. Em 2003 fui enviado à IPI de Monte Sião para iniciar como licenciado. Foi aqui que, depois de 12 anos de vida conjugal, o Senhor nos deu a notícia fantástica de que nosso filho Nícolas Wendel estava chegando. No ano seguinte, já ordenado, nosso filho nasceu em 4/2/2004. Três meses depois o batizamos com a ministração do avô, Rev. David. Eu e Priscila estamos apaixonados e dedicados um ao outro. "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor".

Priscila, Nicolas Wendel e Rev. Alfeu Zilli Silveira, IPI de Monte Sião, MG

(O Estandarte conta com 18 assinantes na Igreja de Monte Sião)

Culto do bebê em Sorocaba

MARIA SILVIA RANGEL DORDETTO

No dia 15/102006, a 1ª IPI de Sorocaba, SP, realizou o Culto do Bebê, do qual participaram 11 crianças apresentadas por seus pais.

Normalmente, esse culto é realizado nos lares. Entretanto, como era grande o número de crianças, o culto foi realizado no templo.

Foram apresentadas as seguintes crianças: Nicolas (3/7/2004), filho de Jefferson Peres e Taís Helena Valim; Gustavo (5/8/2004), filho de Eduardo Sack e Patrícia Haro Sack; Beatriz (13/12/2004), filha de Marcos Antonio Moreni Rodrigues(agente de O Estandarte) e Silvia Cristina Rangel Dordetto Moreni Rodrigues; Paulo Henrique (5/5/2005), filho de Reginaldo Gonçalves Martins Júnior e Patricia Elena de Souza Gonçalves Martins; Vinicius Ricardo (18/6/2005), filho de Ricardo Amaral Machado e Maria Aparecida Machado; Luís Eduardo (21/12/2005), filho de Luís Antônio Ramires Ferreira e Ana Cristina Silveira Ferreira; João Pedro (27/12/2005), filho de Gustavo Abel Guerrero e Flaviana Barros Luna; Fernanda (4/5/2006), filha do Rev. Fernando de Sousa Lyra (querido pastor desta igreja) e Egle Junqueira Lyra; Lorenzo (29/6/2006), filho de Luís Carlos Atayde e Silvia Helena Soares Atayde; Daniel (3/7/2006), filho de Paulo César Pesce e Rebeca Soares de Mello Pesce; e Yasmin (23/3/2006), filha de Eric Fontana e Maira Diniz Fontana.

Culto do bebê com 11 crianças

Foi oficiante o pastor da igreja, Rev. Ary Sergio Abreu Mota.

A responsável pela organização desse evento foi a irmã Therezinha Amaral Reis.

Essa atividade é realizada há algum tempo, desde os tempos da Sociedade Auxiliadora de Senhoras, que era a responsável por esse evento.

As crianças foram presenteadas com um exemplar da Bíblia Sagrada.

A Maria Silvia é responsável pelo Espaço Memória da 1ª IPI de Sorocaba, SP

(O Estandarte conta com 29 assinantes na 1ª Igreja de Sorocaba)

Gincana bíblica em Cesário Lange

MARA CRISTIANE MASCARENHAS

O dia estava nublado e, em alguns momentos, caíram alguns pingos, mas isso não foi motivo para atrapalhar um trabalho de muita união que a UMPI de Cesário Lange, SP, realizou em 18/11/2006.

Começando logo cedo, a mocidade se reuniu às 7h30 em frente ao templo para seguir de microônibus ao Acampamento Monte Horebe, do irmão Osvaldo Thieme, a alguns quilômetros da cidade.

Logo após o delicioso café da manhã, a mocidade usufruiu do lago, andando de pedalinhos e de caiaques; em seguida, brincou na piscina.

Depois de um almoço reforçado, houve muita brincadeira e jogos no salão, na quadra de basquete e volei de areia. Cantamos louvores ao Senhor às sombras das árvores e, no meio da tarde, competimos em duas equipes na gincana bíblica, respondendo a questões sobre textos que estudamos durante a semana.

As equipes ganharam caixas de bombons como prêmios, tiveram uma pequena palavra dos organizadores quanto ao cuidado e ao amor que a igreja tem para com sua mocidade, o valor que eles têm para o Reino e os valores que devem ter como cristãos num mundo tão deteriorado e numa juventude tão deturpada.

Oramos juntos para finalizar o dia.

Rendemos graças ao Senhor nosso Deus amoroso, que nos permitiu este dia no qual a comunhão, a busca do bem e a boa vontade prevaleceram em todos.

Agradecemos à IPI de Cesário Lange e ao nosso pastor, que tanto nos incentivam e apóiam, e também aos pais, que colaboraram e oraram pelos trabalhos. Agradecemos ainda aos organizadores, que mostraram empenho, dedicação e amor à mocidade, e ao irmão Osvaldo Thieme e sua esposa Arlete, que cederam o espaço para a realização deste trabalho.

A Mara Cristiane é membro da Umpi de Cesário Lange, SP

(O Estandarte conta com 7 assinantes na Igreja de Cesário Lange)

NOSSAS IGREJAS

Novo oficiais na Casa Verde

REV. EMERSON RICARDO PEREIRA DOS REIS

No segundo semestre do ano de 2006, nos meses de setembro e outubro, foram realizadas duas assembléias extraordinárias na IPI de Casa Verde, em São Paulo, SP: a primeira, no dia 24 de setembro, para eleição de 6 presbíteros ou presbiteras; a segunda, no dia 8 de outubro, para eleição de 7 diáconos ou diaconisas.

O resultado dessas assembléias foi o seguinte: a reeleição dos Presbs. Ademir Ferreira de Lima, Fábio Iwata Marinelli, João Franco Ferreira Filho, Patrícia Scalezi Marinelli, Wilson Ribeiro da Cruz, e a eleição, pela primeira vez, do irmão Jessé Cavalcante Ferreira; bem com a reeleição das diaconisas Ana Maria Machado Garcia, Edna Monteiro Scalezi, Jair Ferreira Gasparini, Maria Aparecida Gimenes de Paula, Cláudia Regina Scalezi Ferreira, Deise Sapienza Ferreira de Lima e do diácono Wilson Izzo.

O diácono e as diaconisas eleitos foram investidos em seus ministérios por ocasião do Culto da Reforma, no dia 29/10/2006. A presbitera e os presbíteros eleitos foram investidos no Culto das Primícias, realizado no dia 26/11/2006. Nessa oportunidade, foi realizada também a solenidade de ordenação do novo presbitero, o irmão Jessé, conforme orientação do Manual do Culto da IPI do Brasil.

O Rev. Emerson Ricardo é o pastor da IPI de Casa Verde, em São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 18 assinantes na Igreja de Casa Verde)

Cerimônia de ordenação do Presb. Jessé Cavalcante Ferreira

Bandeirante elege mulher para a presidência

O Presbitério Bandeirante completou, no dia 10/1/2007, 38 anos de organização.

PRESB. WAGNER JAROIM COSTA

Sua última reunião ordinária foi nos dias 6 a 9/12/2006, na IPI do Alto de Vila Maria, São Paulo, SP, onde, no culto de abertura, a mensagem foi entregue pelo ordenando Bel. João Júnior Marques, como sermão de prova para ordenação ao sagrado ministério. Em seguida, houve a eleição da nova diretoria para o ano eclesiástico de 2007, ficando assim constituída: Reva. Shirley Maria dos Santos Proença, presidente; Presb. Érvio de Mattos, da IPI de Vila Sabrina, vice-presidente; Presba. Sílvia Maria A. Martins, da IPI do Parque Edu Chaves, 1ª secretária; e Rev. Carlos Eduardo L.A. da Silva, 2º secretário. Durante a reunião, foram eleitos ainda: Presb. Sérgio de Oliveira, da IPI de Vila Sabrina, tesoureiro; e Presb. Wagner Jardim da Costa, da 1ª IPI de Guarulhos, secretário executivo.

Dentre as muitas resoluções, duas tomaram a maioria do tempo: os exames para ordenação do Bel. João Júnior Marques e para a licenciatura do Bel. Herbert Rodrigues de Souza. O presbitério decidiu pela ordenação e licenciatura dos candidatos. Decidiu, também, que a ordenação deveria acontecer no dia 6/1/2007, na IPI de Vila Sabrina, e a licenciatura no dia 7/1/2007, na IPI do Alto de Vila Maria.

É importante salientar que, depois de 38 anos, o Presbitério Bandeirante se reuniu presidido por uma mulher. Deus nos abençoe neste ano de 2007, sob a presidência desta serva do Senhor.

Ano novo – vidas renovadas

No dia 6/1/2007, o Presbitério Bandeirante se reuniu extraordinariamente para a ordenação do licenciado João Júnior Marques, na IPI de Vila Sabrina, às 20h00. Foi uma festa muito bonita, sob a presidência da Reva. Shirley Maria dos Santos Proença.

Participaram os jovens "Mensageiros de Cristo" e o coral da igreja regido pelo Presb. Érvio de Matos, vice-presidente do presbitério e do conselho da IPI de Vila Sabrina, além da participação especial da jovem Débora com um hino de louvor a Deus.

Na ocasião, os coordenadores de adultos da igreja, Deusa e Sérgio, homenagearam aquela que foi a maior responsável pela educação e criação do ordenando, sua mãe, Sirley Ferreira Marques.

A mensagem ficou a cargo da Reva. Shirley e a parênese foi feita pelo Rev. Izaque Trindade, pastor da IPI do Carandiru.

No dia 7/1/2007, na IPI do Alto de Vila Maria, a comissão integrada pelos Revs. Milton dos Santos e Benedito Antônio do Santos, e Presb. Érvio de Mattos licenciou o Bel. Herbert Rodrigues de Souza. A proclamação da palavra foi feita pelo Rev. Milton e a parênese, pelo Rev. Luciano José de Lima, pastor da Igreja Metodista. Participou da cerimônia o coral da igreja local regido pelo jovem Walter.

O Presbitério Bandeirante, durante o ano de 2007, estará dando continuidade aos encontros entre suas igrejas e, no final do ano, a exemplo da IPI do Brasil, estará se reunindo em congresso regional, para a comunhão de suas igreja e eleição de suas coordenadorias regionais, promovida pela Secretaria da Família, que tem como secretários o casal Diac. Elza e Presb. Benedito Miguel de Lara.

Diretoria eleita para 2007

Revs. João e Izaque

Lic. Herbert ladeado pelos Revs. Luciano Lima e Milton dos Santos

O Presb. Wagner é o secretário de comunicações do Presbitério Bandeirante

ASSOCIAÇÃO BETHEL

Culto de Final de Ano

As crianças de Bethel Casas Lares de Sorocaba, SP, puderam encerrar 2006 com alegria.

CARDLINE ALMEIDA E PRESB. EDUARDO G. MENDDNÇA

Abraços e sorrisos. O culto de final de ano, realizado no dia 19 de dezembro, reuniu irmãos, amigos e colaboradores que, mais do que presentes, levaram muito amor e carinho àqueles pequenos. O presidente do projeto, Rev. Heitor Beranger Júnior, dirigiu o culto e falou emocionado que esse relacionamento é sempre muito importante. Todos os anos as IPIs de Sorocaba e região, famílias e algumas empresas "apadrinham" as crianças e ficam responsáveis pela lista de presentes. Os 24 meninos e meninas esperaram eufóricos e ansiosos para rasgar os pacotes e ter em suas mãozinhas um sonho realizado. "Foi muito bom poder dar algo que ele queria e não tinha para quem pedir. E, mesmo sendo apenas por algumas horas, nos preocupamos só com ele. Dá para esquecer tudo e ficar só olhando", comenta Marisa Oliveira, funcionária de uma das empresas colaboradoras. É um simples gesto que também enche de brilho os olhos de quem presenteia. "Foi uma emoção muito grande ver a felicidade dele. É difícil colocar em palavras. Só nos faz lembrar que é muito melhor dar que receber, pois ver a carinha do Renan abrindo os presentes foi mais gratificante que abrir os meus próprios presentes", concluiu.

Que a emoção e a solidariedade possam ser constantes em cada coração, pois comemoramos a festa do Natal apenas em dezembro, mas as crianças precisam do nosso carinho e apoio durante o ano todo.

O pequeno Renan mostra com alegria os presentes recebidos

O sorriso no rosto de Regina já diz tudo

O Rev. Heitor Júnior dirigiu o culto e o louvor

A Caroline é assessora de imprensa e o Presb. Eduardo é o presidente da Associação Bethel

12 anos

Nossa missão é a maior

LAURA MELD ZANELLA

Quando assistimos desenhos animados, filmes e outros programas de televisão; quando lemos livros ou temos acesso a outras fontes, deparamo-nos com estórias de super-heróis, usando sua super-força, suas mágicas e estratégias para realizar sua missão. Às vezes, ficamos fascinados, imaginando como seria se fossemos como eles. Admiramos como esses super-heróis chegam ao fim da missão com tanta facilidade...

Ao mesmo tempo, sabemos que também temos um compromisso, uma missão do Senhor aqui na terra. Por isso, ficamos preocupados, pois não temos aqueles poderes e, muitas vezes, deparamo-nos com alguns obstáculos. Logo pensamos em desistir. Mas vamos fazer uma comparação. Nossa missão é resgatar, pela atuação do Espírito Santo, as pessoas que ainda não conhecem a Jesus, nem o aceitaram como Senhor e Salvador, e estão perdidas numa vida de pecado. Já a desses super-heróis é a de salvar as pessoas de alguma criatura ou coisa terrível.

Deduzimos que, se estivéssemos no lugar deles, não conseguiríamos fazer o que eles fazem. Mas será que eles conseguiriam salvar as pessoas para Deus? Afinal, elas só serão libertas do mundo do pecado pela atuação do Espirito Santo.

Conclusão: nós temos Deus, o criador, que nos fortalece, que nos ajuda e que está sempre ao nosso lado. Os super-heróis têm apenas poderes virtuais. O coração das pessoas só será transformado com o toque do Senhor. Portanto, só o nosso Deus é capaz disso.

Essa é uma das provas de que Deus, Emanuel, nosso salvador, é bem maior do que qualquer coisa que possamos imaginar. Então, o que temer? Com esse Pai maravilhoso, em que temos fé, tornamo-nos instrumentos do milagre mais belo: a salvação da vida dos nossos irmãos e irmãs.

A Laura, 13 anos, integra o Ministério Filhos do Rei (Kings' Kids) da 1ª IPI de Bauru, SP

(O Estandarte conta com 130 assinantes na 1ª Igreja de Bauru)

COORDENADORIA NACIONAL DO UMPISMO

Palavra da Coordenadora

DENISE ARCANJO DA SILVA

Amigos umpistas,

O novo ano já chegou e junto com ele a renovação da nossa esperança.

A alegria de saber que, em nossos sonhos e realizações, não estamos sozinhos invade o meu coração de maneira muito especial.

Não deixemos de unir as nossas forças para a realização do trabalho e de unir as nossas mãos na longa caminhada. Compartilhemos nossas idéias e preocupações. Oremos e cantemos juntos. O Senhor nos escolheu para fazermos parte da família Presbiteriana Independente e nós, jovens, temos o privilégio de pertencer a um grupo que, em seu próprio nome, carrega a sua marca: **UNIÃO** da Mocidade Presbiteriana Independente.

No ano de 2007, a CNU terá como foco principal o fortalecimento da identidade da mocidade presbiteriana independente e o compromisso de trazer ao nosso cotidiano a responsabilidade de sermos exemplo dos fiéis na palavra, na prática, na fé, na pureza e no amor.

Outras informações

Lembramos às coordenadorias regionais que, conforme o Capítulo II do Artigo IV do Estatuto Regional da UMPI, é dever da CRU – Coordenadoria Regional da UMPI – apresentar, anualmente ou quando solicitado, relatório das atividades à Coordenadoria Nacional e ao Presbitério, em suas reuniões ordinárias.

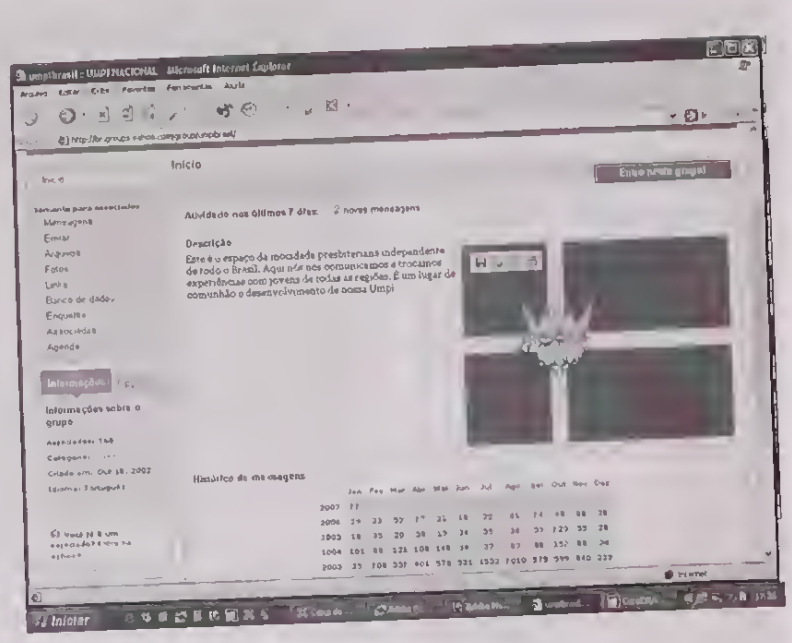
Desta forma, sugerimos que todas as atividades sejam registradas no decorrer do ano para facilitar a organização e envio das informações à CNU.

Não deixem de contribuir com O Estandarte, enviando fotos e informações dos eventos da UMPI. Assim, nós, que nos encontramos distantes territorialmente, poderemos compartilhar nossas ações e idéias.

A Denise é a coordenadora nacional do Umpismo

UMPI em rede

Jovens entre 12 e 24 anos passam em média 27 horas por mês na frente do computador.
A participação dos jovens da IPI do Brasil no ciberespaço deve ser incentivada e aproveitada.



DENISE ARCANJO DA SILVA

"A rede é, universalmente, o símbolo da captura, sua função normal. A rede se revela como instrumento de pesca, de ligação, de devoração, de atadura, de conexão, de malha e arma de luta, entre outros." **(Gómez, 2004: 29).**

Antes de falarmos da UMPI em "rede", vamos falar da UMPI em "partes".

Antes de sermos um grupo de jovens, unidos por uma razão, com um mesmo objetivo, uma mesma fé, somos indivíduos únicos, com identidades próprias e sonhos dos mais variados.

A revista Veja, em uma edição especial sobre jovens, concluiu que os principais pontos que fazem parte do perfil do jovem na atualidade são: "sonhar com um bom trabalho, morar com os pais, acreditar em Deus, viver online e querer mudar o país" (Revista Veja, 2004:1).

Essa mesma revista trouxe um dado interessante a ser observado: "Jovens entre 12 e 24 anos passam em média 27 horas por mês na frente do computador, em sua maioria, fazendo uso de programas de comunicação instantânea para se relacionarem" (Revista Veja, 2004:71).

Há tanta coisa integrando a vida dos jovens que é bastante comum perguntar a um jovem como vai a sua vida e ele responder "Bem, mas corrida". Mas correndo para onde? Para o trabalho, para a escola, para a igreja, para casa, etc.

E o que representam as 27 horas por mês, sentado, em frente a um computador? Dentro da perspectiva positiva, representa também "estar correndo" em busca de uma informação, de formação, diversão e relacionamentos interpessoais.

Infelizmente, hoje, não temos um dado preciso da quantidade de jovens, membros da IPI do Brasil. Mas eles existem e estão por aí... Correndo pelas diferentes regiões brasileiras, inclusive atrás dos sonhos.

Em "partes", somos jovens, com nossas mochilas nas costas, com nossos livros, cds, violão, bolas, celulares, etc.

A curiosidade, o orgulho do outro, a vontade de conhecê-lo, dividir os sonhos, as alegrias, as habilidades, a possibilidade de encontrar alguém que goste das mesmas coisas e de construir juntos aproximam e ligam as pessoas, como os fios entrelaçados fazem a rede.

Cinco jovens em "rede" fazem uma UMPI, conforme o Artigo 1° do estatuto local da UMPI.

"Desde a antiguidade, a imagem da rede tem estado presente nas mais diversas culturas como um entrelaçado de representações simbólicas, místicas, mágicas, inconscientes, plásticas, rituais, religiosas e ontológicas" (Gómez, 2004:28).

Jovens em rede na cidade de Brasília fazem doação de sangue; jovens em rede na cidade de Carapicuíba integram o grupo Aisha, grupo de adoração e evangelismo através da música, da dança e do teatro, etc.; jovens em rede em 1934 fundaram a UMPI na IPI do Brasil.

Recentemente, no Congresso da Família, jovens de diversas regiões reuniram-se em assembléia para aprender, orar, cantar, discutir e tomar decisões. Formavam uma única rede, e as cidades de origem, sotaques, igrejas e outras diferenças não importavam.

Quando voltaram para casa e deixaram de estar fisicamente juntos, puderam, de alguma forma, manterem-se juntos, mesmo que virtualmente.

"Na organização da Internet percebe-se uma influência do pensamento inquietado pela totalidade, além das partes" (Gómez, 2004: 36).

No ciberespaço, as mochilas, cds, livros, celulares e violão,

COORDENADORIA NACIONAL DE ADULTOS

> As participações nos fóruns da IPI do Brasil são bastante freqüentes

são substituídos por blogs, orkut, messenger, e-mail, downloads, fórum, grupos de discussão, chats e sites.

Em 2002, o jovem Thiago Condé, umpista da IPI de Brasília, DF, teve a iniciativa de criar um grupo de interação e discussão na internet através do e-mail. Até hoje, foi enviado o total de 9.047 mensagens. A média é de 30 mensagens por mês, sendo que em julho de 2003 o grupo contou com o recorde de 1.552 mensagens. Na época, os associados discutiam assuntos polêmicos e todos tiveram a oportunidade de conhecer diversas formas de organização do pensamento, mudar alguns conceitos e construir novas opiniões.

Hoje, o grupo conta com 168 associados, a participação dos jovens não é tão ativa como no início de sua formação, mas outros espaços foram criados e com eles, novas culturas.

Hoje, o espaço mais utilizado pelos jovens é o "Orkut, um sistema onde cada usuário tem um perfil, onde pode falar um pouco de si mesmo, além de características como gostos, livros preferidos, músicas, programas de TV, filmes, informações profissionais, grau de instrução e carreira. Além disso, pode apresentar informações pessoais de forma a facilitar as relações interpessoais, como informações físicas, e sobre o tipo de pessoa que ela gostaria de se relacionar, ou mesmo até mesmo namorar/casar".

Cada usuário tem um grupo de amigos que pode chegar a 1.000 pessoas. Cada amigo tem outro amigo e, dessa maneira, cada usuário do Orkut é ligado, de algum modo, a todas as pessoas através dessa rede social.

As pessoas podem entrar nas comunidades (as comunidades não possuem limite de participantes, mas você pode adicionar no máximo 1.000 comunidades), que podem funcionar como fóruns de interesses comuns. Por exemplo: se alguém gosta de futebol, pode-se entrar em uma comunidade com o nome *Eu amo futebol*. Outras pessoas podem participar dessa comunidade também e, assim, poderão discutir qualquer assunto, geralmente relacionados ao tema" (wikipéia.com.br).

Se pesquisarmos "UMPI", "IPIB" e "IPI", nas comunidades do orkut, aparece o total de 331 resultados. Entre as comunidades encontradas destacam-se duas: "UMPI" com 757 associados e "Jovens da IPI do Brasil" com 373 associados.

As participações nos fóruns da IPI do Brasil são bastante freqüentes. Dentre os assuntos, há uma recente discussão para a realização de um encontro de umpistas da região norte e nordeste.

A participação dos jovens da IPI do Brasil no ciberespaço deve ser incentivada e aproveitada da melhor maneira, aproveitando o espaço para troca de idéias, planejamento e construção, como uma verdadeira tecelagem.

Fontes:
GOMEZ, Margarida Victoria. Educação em rede: uma visão emancipadora. – São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.
Revista Veja – São Paulo: Editora Abril, Edição Especial nº 32, ano 37 (Veja 1859): Junho de 2004.
www.wikipéia.com.br

A Denise é a coordenadora nacional do Umpismo

INTERNET

Para conhecer ou se tornar um associado do grupo Umpibrasil acesse o site:
http://br.groups.yahoo.com/group/umpibrasil/

Novo Osasco tem novos coordenadores regionais

PRESB. MIQUÉAS FONDA DA SILVA

No dia 21 de outubro de 2006, realizou-se, na IPI do Jardim Veloso, em Osasco, SP, o último culto do ano de 2006 da Coordenadoria Regional de Adultos do Presbitério Novo Osasco, onde foi dada posse aos novos coordenadores regionais de adultos: a irmã Elizama Pereira S. Silva, membro da IPI do Jardim Califórnia, e o Presb. Richard Martelli, membro da IPI do Quilômetro Dezoito. O culto contou com a participação das igrejas do presbitério. A liturgia ficou sob a responsabilidade dos coordenadores regionais Sônia dos Santos Ribeiro e Luiz Erivelto, e das coordenadoras locais Terezinha dos Santos Barbosa e Ida Aparecida Stefani. A proclamação da Palavra coube ao seminarista Miquéas Fonda da Silva.

O Rev. Dirceu Ramos Teixeira, secretário presbiterial dos adultos e pastor da IPI do Jardim Veloso, deu posse aos novos coordenadores, orando pelos mesmos e pelos novos assessores.

O Presb. Miquéas é o secretário executivo do Presbitério Novo Osasco

ARTIGO

Eu ainda acredito...

Cada dia é um dia perdido, quando não promovemos o Reino de Deus no resgate de vidas

REV. VALDENIR SOARES

Às vezes me pergunto se, em nossos dias, ainda há conversões entre os jovens como as que aconteceram com um grupo de amigos do qual fazia parte em fins da década de 80. Conversões onde, em meio a um misto de falta de direção e turbulências na chamada "Década Perdida", apenas uma quietude e paz inexplicáveis davam a certeza de que tudo caminhava bem. Foram mudanças de vida radicais, decididas, mas, ao mesmo tempo, cercadas de medos, angústias, incertezas e todas as fragilidades próprias da transitoriedade da juventude.

O diferencial, penso eu, estava no compromisso e na busca, algo também que não é motivo de vanglória, pois sei que essa atração pelo Cristo vivo é trabalho do Consolador enviado pelo Pai e pelo Filho para conduzir, sustentar e completar a obra da salvação.

Só posso dizer que o coração ansiava pela comunhão cristã e pelo encontro com Deus. Tudo era real e vívido: os cultos, escolas biblicas, reuniões em casas, reuniões de oração. Os questionamentos de amigos e parentes também eram... Porém, quando o hino "Bondoso Amigo" vinha à memória, o coração se acalmava e era como se ouvissemos um acalanto: "Teus amigos te desprezam? Conta-lhe isto em oração. E, por seu amor tão terno, paz terás no coração".

Desta forma, ninguém se importava tanto em dar respostas, mas, sim, em viver cada dia daquele tempo maravilhoso. Cada um daqueles jovens, envolvido em algum serviço no corpo de Cristo, tinha certeza de ter encontrado amigo mais excelente, amigo verdadeiro e de todos os momentos. Podíamos contar-lhe absolutamente tudo! Dos pensamentos mais desprezíveis à busca por uma alma-irmã – alguém com quem pudéssemos compartilhar nossas vidas e sonhos – e termos certeza de sua compreensão e apoio.

Às vezes me pergunto... E sabe por quê? Porque, apesar de tantas facilidades (muitas que não existiam na nossa época), apesar de tantos avanços nas tecnologias, nos meios de comunicações e tudo o mais, os medos, angústias, incertezas e fragilidades da mocidade continuam e, juntamente com a solidão, ainda são os companheiros mais chegados de muitos jovens. Às vezes me pergunto... E sabe por quê? Porque as amizades na sua maioria ainda são interesseiras, desleais e propensas ao erro, e as chamadas facilidades tecnológicas que, por um lado, têm conectado jovens ao mundo, ao mesmo tempo, os têm ilhado em seus quartos num relacionamento homem-máquina frio e desumano, enquanto enchem precocemente suas mentes e corações com todo tipo de coisas para as quais não têm filtros e nem mesmo são necessárias, vistos pelos ângulos da salubridade moral, ética e cristã.

Sim, às vezes me pergunto... E por confiar piamente no propósito e na Palavra do Senhor, acredito que sim. Por saber que o Senhor e o seu Santo Espírito são os mesmos, ainda acredito em conversões como aquelas,em qualquer tempo e lugar. Sei que, para que tais mudanças acontecessem, pessoas amaram, oraram e intercederam por aqueles jovens. Pessoas que, movidas pelo amor de Deus, entenderam e sentiram suas fragilidades, seus medos, angústias e incertezas, colocando-se a serviço do Senhor e do seu Espírito para abençoarem.

Às vezes me pergunto... E tenho certeza que sim. Porque acredito que a leitura individual e familiar da Palavra, que o compromisso com a obra de Deus, que a comunhão cristã, que o espaço de culto, e que as reuniões familiares e de oração são bênçãos que o Senhor deixou para nos edificar como seu povo e nos posicionar a favor de uma juventude que, em todos os tempos, sofre as carências próprias do contexto em que vive e que, na maior parte, só encontra conforto nas baladas, no álcool, nas drogas e nos prazeres fortuitos e fugazes do sexo fácil e descomprometido.

Acredito que, ainda que o fascínio das 'facilidades' tecnológicas e da internet pareçam atrair mais que a cruz de Cristo, é responsabilidade de cada pai, mãe, diáconos e diaconisas, presbíteros, pastores e da comunidade de fé como um todo expor o evangelho como única opção viável e proporcionar ambiente para que os jovens possam se sentir completos, servir ao Senhor com alegria, e encontrar direção e conforto nas suas dificuldades.

A década de 80 foi chamada pelos economistas de "Década Perdida" pela insignificância do crescimento e desenvolvimento em todo o mundo. Porém, cada ano e mesmo cada dia é um dia perdido, quando não promovemos o Reino de Deus no resgate de vidas que se encontram aprisionadas nos seus pecados, nas suas misérias e nos seus erros e medos. Para nós, os que fazíamos parte daquele grupo, e para muitos que ainda naquele ano e nos anos seguintes tiveram um encontro com Cristo por meio do nosso trabalho, não foi a década perdida, mas, sim, a década em que os perdidos foram achados e resgatados pelo amor de Cristo.

A cada um de nós que já experimentamos que o Senhor é bom (1 Pd 2.1-3) cabe a disposição e responsabilidade de sermos bênçãos, dando exemplos de cristãos plenamente comprometidos com a Palavra e com a obra de Deus nos nossos dias, onde quer que estivermos. Como em Efésios, o Senhor hoje clama aos ouvidos do seu povo: *"Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos e Cristo resplandecerá sobre ti"* (Ef 5.14).

É este o compromisso que Deus nos propõe para este ano de 2007: o de sairmos da letargia em muitos estão mergulhados e sermos instrumentos do Senhor como sacerdotes e sacerdotisas em nossos lares, em nossos trabalhos, em nosso lazer e, especialmente, entre os irmãos e irmãs de nossa comunidade de fé (1 Pd 2.9).

O Rev. Valdenir é pastor da IPI de Eldorado, MS (valdenirtre@hotmail.com)

*O Estandarte não tem nenhum assinante na Igreja de Eldorado)

FUNDAÇÃO EDUARDO CARLOS PEREIRA

André Biéler

Para este teólogo ético, a economia deve estar voltada para o bem comum de toda a sociedade.

REV. EDUARDO GALASSO FARIA

Rev. Eduardo Galasso e André Biéler

Faleceu no dia 7/12/2006, aos 92 anos, em Morges, na Suíça, o Dr. André Biéler, pastor e teólogo reformado, doutor em ciências econômicas, ex-professor de ética em Lausanne e Genebra.

Sua especialização em economia resultou da compreensão de que é da natureza da fé cristã expressar-se pela ação concreta de amor ao próximo. Na obra "Calvino, profeta da era industrial" (1964) analisou a ética do reformador de Genebra para indagar: qual seria a proposta de Calvino para o mundo de hoje? Por ocasião da comemoração do 4º centenário da morte do reformador, propôs à Assembléia das Igrejas Protestantes Suíças a bandeira da luta pelo envio de 3% dos rendimentos dos paises do norte para o desenvolvimento do sul, um movimento que, começando com as igrejas, prosperou até alcançar os governos.

Suas idéias e "iniciativas" tornaram-se marcantes. Durante o periodo da Guerra Fria, tomou posição e questionou os enormes gastos com armamentos que, ao contrário, deveriam ajudar no desenvolvimento do Terceiro Mundo (Declaração de Berna de 1967). Um importante livrinho seu, de 1973, alertou para a loucura de um desenvolvimento insensato ("Le Développment Fou"), que leva a humanidade a devastar os seus recursos e a destruir a si própria. Nele anteviu os males da economia globalizada de hoje.

Dentro do movimento ecumênico, trabalhou "Por uma igreja em solidariedade com o pobre", procurando sensibilizar as igrejas a respeito de sua responsabilidade para com o sofrimento do Terceiro Mundo após a descolonização. Para este teólogo ético, a economia deve estar voltada para o bem comum de toda a sociedade.

Na década de 60, tornou-se conhecido no Brasil graças ao Prof. Dr. Richard Shaull, no Seminário Presbiteriano de Campinas. Então, visitou nosso pais e alguns seminários protestantes. Vários livros seus foram publicados em lingua portuguesa, sendo os mais conhecidos "O Humanismo Social de Calvino" (S. Paulo: Oikoumene, 1970) e o clássico "O Pensamento Econômico e Social de Calvino" (S. Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1990). Suas idéias, muito atuais ainda hoje, despertaram grande interesse não só nos seminários e entre pastores, mas também entre os leigos.

O Rev. Eduardo é professor do Seminário Teológico de São Paulo da IPI do Brasil

A LÍNGUA NOSSA DE CADA DIA

A túnica talar

REV. ODILON DE CARVALHO

Mas, logo que chegou José a seus irmãos, despiram-no da túnica, a ***túnica talar*** *de mangas compridas que trazia* (Gn 37.23).

O texto acima refere-se àquele episódio quando os irmãos de José o lançaram numa cisterna vazia. Ele estava vestido com túnica talar.

Vale a pena pensar um pouco sobre a palavra **talar**. Não é palavra tão comum e tem o seu significado como adjetivo.

As palavras terminadas em *ale* às vezes podiam adotar a forma dissimulada em *are*, em português *ar*, por exemplo: locale – lugar; talus – talare – talar. Entre os significados muito variados que podem ter os derivados em *ale* destacava-se um, associando-se a nomes de partes do corpo em que *ale* forma vocábulos que designam peças do vestuário e de equipamento. Vejamos alguns exemplos: *frontale* deu frontal; *colare* – colar; *talare* de talus – túnica que chega até o tornozelo; *peitoral* – correia que cinge o peito do cavalo ou pedaço de pele com que o vaqueiro resguarda o peito.(Joseph-Maria Piel - pág. 204).

Talar vem de *talaris* - relativo a *talão*. *Talão*, de talus, é a parte posterior ou inferior do pé, parte traseira do calçado.

A túnica de José era **túnica talar**, comprida, que chegava até os tornozelos, comumente usada por moças e rapazes da época. Diz-se também túnica colorida. A túnica hoje (não a talar) é uma peça do vestuário, em geral mais longa que a blusa, que as mulheres usam sobre calça, saia ou vestido.

Creio ser mais confortável usar ainda hoje uma **túnica talar** do que, como dizem por aí, "estar em saia justa", estar em situações embaraçosas.

O Rev. Odilon é professor do Seminário Teológico de São Paulo

Curso de Formação de Professores de Crianças

***O Seminário Teológico de São Paulo** oferece um curso para as pessoas que desejam melhor preparo para o trabalho na igreja, principalmente na escola dominical.*

- ***AULAS** - A partir de março de 2007, aos sábados (alternados – a cada 14 dias), das 9h00 às 16h00.*
- ***DURAÇÃO** - Um ano (de março a junho e de agosto a novembro)*
- ***MENSALIDADE** - Dez parcelas de R$ 50,00, sendo matrícula + 9 mensalidades (incluso o material para as oficinas)*
- ***ÁREAS DE ESTUDO** - Parte da manhã: instrução bíblica, teológica e pedagógica. Parte da tarde: prática/oficinas (desenho, pintura, dobradura, música, teatro, jogos e brincadeiras, fantoches, trabalhos com sucata).*

Vagas limitadas! Não deixe para depois! Faça já sua matrícula!

INFORMAÇÕES E MATRÍCULA 3106-2026

Secretaria do Seminário: Rua Genebra, 180, São Paulo, SP, Fone (11)

FUNDAÇÃO EDUARDO CARLOS PEREIRA

Da sala de aula do CTM para o

Larissa e o projeto de crescimento de uma igreja em Campinas.

ROBERTO COSTA

Participantes do Mackenzie Voluntário

Quando foi organizada em igreja, em 1999, a IPI do Jardim Carlos Lourenço, em Campinas, SP, tinha 32 membros e muitas crianças. Sabendo disso, o Rev. Wellington Camargo e o Conselho planejaram investir nestas crianças. Hoje colhem os frutos. A igreja tem 72 membros, freqüência média de 80 pessoas nos cultos e igual número na escola dominical, que já trabalhou alguns anos na faixa dos 50. O crescimento se deve, em boa parte, às crianças que cresceram e hoje são adolescentes. Pelo menos metade da igreja é formada por adolescentes. A missionária Larissa Dolenc e seu noivo, o Rev. Miquéias Castro, têm boa parte de participação nesse crescimento e fixação.

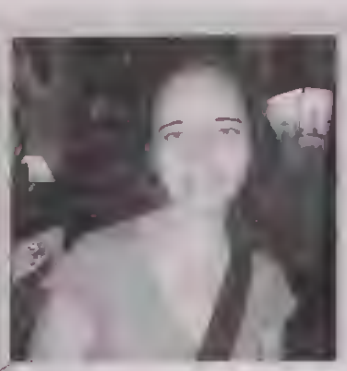
Miquéias trabalhou com os adolescentes entre 2002 e 2005, enquanto estudou no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas. Larissa fez o estágio de campo do CTM-Sudeste na IPI Carlos Lourenço em 2005 e, no ano passado, atuou como missionária no mesmo local.

Nos dois anos que esteve em Carlos Lourenço, Larissa trabalhou no crescimento da igreja. O projeto que levou o nome Atitude foi dividido em três fases. A primeira, evangelismo em massa, quando usou os adolescentes para atingir o alvo. Uma das ações foi a criação de um ministério de evangelismo criativo (Ministério Atitude de Arte e Adoração). Na segunda fase, trabalhou com estudos bíblicos durante a semana, envolvendo toda a igreja. Evangelismo pessoal foi uma meta dos estudos, que incluiu união, visitação e acolhimento. A terceira fase foi o discipulado dos novos membros, frutos das outras fases do projeto. Está acontecendo no momento, com grupos nos lares e as classes de catecúmenos, ministradas pelo pastor da igreja.

Larrisa conta que usou métodos modernos para manter e atrair novos adolescentes. Uma das formas que utilizou foi a criação de um grupo de dança e teatro. Para isso usou a experiência de cursos e estudos extracurriculares e atuação como coreógrafa e responsável pelo teatro do Grupo Metamorfose, da 1ª IPI de Campinas. Em 2005, o Grupo Atitude estruturou-se, apresentando seu trabalho basicamente na igreja. Mas, em 2006,saiu para as ruas. Participou em São Paulo, em outubro, do Mackenzie Voluntário. Em Campinas, esteve presente em festivais de dança e em conferências missionárias. Foram mais de 10 apresentações fora das quatro paredes da Igreja Carlos Lourenço. "O crescimento do grupo em 2006 foi extraordinário", conta Larissa.

"Interteens" foi uma programação evangelística concebida e dirigida pelo Presb. Gilberto Júnior para alcançar jovens e adolescentes do bairro.

Teve banda de rock, entrevista com um casal de ex-detentos, brincadeiras e vídeos, e uma estrutura baseada no programa Altas Horas, da TV Globo. Para o "Interteens", a igreja foi decorada fora dos padrões tradicionais. 'Sumiram' os bancos, as paredes receberam pichações e, o mais importante, muita gente para ouvir e ver o que o "Interteen" prometia. E prometia mesmo, porque até carro de som circulou pelas ruas do bairro



Larissa

A família como suporte

Larissa, filha única, é membro da 1ª IPI de Campinas, onde estão seus pais, Aparecida Elizabete Dolenc de Moraes, a Bete, e Eleonar de Moraes, o Nai. Os dois são presentes na vida da missionária Larissa.

CTM: início das aulas e vagas abertas

O Centro de Treinamento Missionário Sudeste, que funciona na 1ª IPI de Campinas, está com inscrições abertas para 2007. O interessado deve apresentar duas fotos 3x4, cópias da identidade, CIC, certificado de conclusão do Ensino Fundamental e uma carta de apresentação do pastor da igreja. O curso tem duração de três anos. Existe a opção de matrículas em módulos semestrais, na maioria das disciplinas. O CTM-Sudeste não só forma missionários urbanos, como também treina a liderança da igreja. As aulas começam no dia 26 de fevereiro, às 19h00.

informações

Inscrições com Erika, pelo telefone 19-9119-8454. Informações pelo e-mail: ctm.sudeste@terra.com.br.

campo

durante a semana, convidando a galera. "Foi muito legal", lembra Larissa. "Apareceram muitos adolescentes e jovens". Para que o "Interteen" acontecesse, foi feito um trabalho de conscientização com os adultos, já que a atividade poderia trazer transtornos se não bem-feita. A igreja não só apoiou como participou do evento, relembra Larissa.

O fortalecimento dos adolescentes também se deu de forma coordenada. Eles se reúnem toda terça e quinta à noite, para reuniões de oração e estudos bíblicos, sempre com a maior parte formada por adolescentes e, aos sábados, para a preparação do Atitude: ensaios e mais ensinamentos bíblicos. Para reforçar a ligação com os adolescentes, Larissa, assim como outras lideranças da igreja, usou muito a Internet. MSN, Orkut e e-mails são comuns a todos e usados como forma de aproximação. No começo deste ano, Larrisa nem bem havia voltado das férias e os adolescentes já a 'acharam' pelo MSN. Certamente o contato vai ser mantido, mesmo que ela esteja de malas prontas para deixar a IPI do Jardim Carlos Lourenço. Para não ser uma saída brusca, Larissa vai à igreja pelo menos a cada 15 dias nestes primeiros meses de 2007, ao mesmo tempo em que se prepara para o casamento com Miquéias, marcado para maio. A partir de então, como esposa do pastor de jovens e adolescentes da Igreja Presbiteriana de Pinheiros, em São Paulo, SP, (600 membros e 7 congregações), poderá continuar aplicando o que aprendeu em três anos de CTM. "O CTM contribuiu muito para o meu crescimento missionário, para que tivesse discernimento e ferramentas para trabalhar. A prática é um pouco diferente", resume Larissa.

O Roberto é membro da 1ª IPI de Campinas, SP (rcosta@unicamp.br; 19-3521-5139)

(O Estandarte conta com 75 membros na 1ª Igreja de Campinas)

Seminário de São Paulo forma mais uma turma

REV. MARCOS PAULO MONTEIRO DA CRUZ BAILÃO

No último dia 2 de dezembro, as portas da Catedral Evangélica de São Paulo se abriram para a formatura de mais uma turma do Seminário Teológico de São Paulo. Como de costume, o templo estava lotado pela presença, além dos professores e funcionários do Seminário, formandos e seus familiares, de muitos pastores e membros de nossas igrejas.

Neste ano, a cerimônia foi dividida em duas partes. A primeira foi o culto de ação de graças, no qual foi o orador sacro o Rev. Milton Schwantes, pastor luterano e biblista de renome internacional, que tem acompanhado a vida do Seminário de São Paulo bem de perto. A Orquestra do Centro de Educação Musical da 1ª IPI de São Paulo e o Coral do Presbitério do ABC abrilhantaram o culto com participações musicais.

Terminado o culto, passou-se à segunda parte, a cerimônia de colação de grau que iniciou com a simples e oportuna palavra do patrono da turma, o irmão Valdemar Sardella, antigo funcionário do Seminário justamente homenageado pelos formandos. A seguir, colaram grau: Cleusa Dias do Prado Marfim, Emílio Zambon de Mendonça, Eziquiel Pereira de Brito, Fernando Jordão de Farias, Miquéias Fonda da Silva, Paulo Zaqueu de Moura, Otoniel dos Santos, Vagner Camacho e Rafael Gustavo de Almeida Viana.

O paraninfo, Rev. Fernando Bortolleto Filho, oportunamente ressaltou uma última vez aos formandos a importância do conhecimento teológico para a compreensão do mundo e promoção do Reino de Deus. E o Bel. Vagner Camacho, orador da turma, lembrou de alguns momentos de alegria e dificuldades que os alunos enfrentaram durante o seu curso.

Congregação do Seminário e formandos

Turma de formandos

Waldemar Sardella (centro) foi homenageado

Formandos exibem diplomas

Representando as instituições da IPI do Brasil, o Rev. Assir Pereira, presidente da Assembléia Geral, e o Rev. Abival Pires da Silveira, residente da Fundação Eduardo Carlos Pereira, manifestaram a alegria da igreja em receber novos futuros ministros e salientaram o encargo da atuação pastoral responsável e comprometida com a igreja e o povo de Deus.

Nesta oportunidade foi feito o lançamento do terceiro número da revista do Seminário de São Paulo, intitulada *Teologia e Sociedade*, composta por artigos importantes a respeito do presbiterianismo brasileiro. O Prof. Eduardo Galasso Faria, editor da revista, fez a apresentação deste número para o povo presente ao evento.

A cada turma de formandos que é entregue, o Seminário de São Paulo sente a alegria da conquista e o orgulho de ter cumprido o seu dever. O desejo de todos os professores e funcionários do Seminário é que Deus abençoe os novos bacharéis em Teologia, agora em outra fase de sua caminhada ministerial, e que o amor e o serviço a Deus, à igreja e ao próximo, e os postulados da ciência divina aprendidos em nossa Casa de Profetas os acompanhe durante todo a sua vida pastoral.

O Rev. Marcos Paulo é o diretor acadêmico do Seminário Teológico de São Paulo da IPI do Brasil

SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO

DATAS

Seminário de Fortaleza promove 1ª Consulta Missionária

MARIANA MACHADO

Acontecerá nos dias 27, 28, 29 e 30 de abril 2007, em Fortaleza, CE, a 1ª Consulta Missionária Norte-Nordeste. Trata-se de uma iniciativa do Departamento de Missões do Seminário de Fortaleza, com a colaboração da Secretaria de Evangelização, que visa congregar os missionários da região norte-nordeste, bem como os líderes e pastores envolvidos e interessados no trabalho missionário da igreja. Este evento se propõe, além de reunir os interessados no tema, a refletir e debater as alternativas e estratégias do trabalho missionário. De acordo com o Rev. Paulo César Monteiro, coordenador do Departamento de Missões do Seminário Teológico de Fortaleza, este será o primeiro evento do gênero em nossa igreja da região. Com 20 anos de existência, o Seminário de Fortaleza acolhe atualmente 90 alunos, nos cursos de teologia e música, visando formar e preparar homens e mulheres para o exercício de diferentes ministérios, com ênfase especial no ministério da Palavra. Os cursos oferecidos capacitam cada aluno a enfrentar os desafios do mundo atual em uma perspectiva contextualizada no Norte e Nordeste, atendendo também as demais regiões do país bem como outras denominações da região.

A oferta do DIA DE MISSÕES foi fundamental...

Testemunho do Campo Missionário de Arapiraca, AL

REV. JOSÉ BENÍCIO ALVES PESSOA NETO

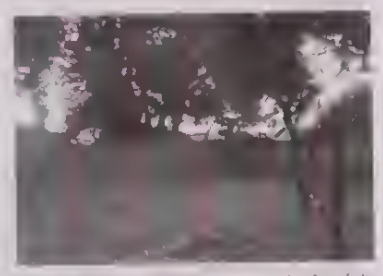
Faltam palavras para expressar o que sentimos diante do momento que estamos vivendo. Sem dúvida, este é um privilégio de quem sonha os sonhos do coração de Deus: a certeza de que alcançaremos vitórias e de que, a cada momento, o Senhor estará nos ensinando e nos confortando nos momentos de dificuldade.

Temos muito a testemunhar sobre o quanto a graça do Senhor tem sido manifestada em nosso meio. E, com a certeza de que o Senhor usa e levanta pessoas para nos abençoar, nos colocamos em atitude de gratidão. Agradecemos a todos que, com a ajuda do Senhor, puderam contribuir com IPI em Arapiraca, AL, com suas orações e ofertas. Em especial, agradecemos a Secretaria de Evangelização da IPI do Brasil, que tem realizado um excelente trabalho de acompanhamento e fortalecimento de nosso campo missionário, não faltando em nenhum momento quando solicitados, e por ter coordenado a Oferta Nacional do Dia de Missões que foi direcionada para o nosso campo.

As fotos testemunham uma parte do que o Senhor tem nos dado. O terreno que compramos, com a ajuda fundamental da oferta nacional, impressiona pelo seu tamanho e por aquilo que nos faz desejar. São 13,20m de largura por 60m de comprimento, onde já existe um galpão, que está sendo reformado e poderá abrigar confortavelmente cerca de 100 pessoas. Claro que esse não é o nosso objetivo final. Com um espaço tão grande, planejamos construir um templo que abrigue 400 pessoas e um prédio anexo, com alicerce para vários andares, que venha a atender as demandas da igreja em termos de escola dominical e projetos sociais em áreas como educação, artesanato e música. E, tendo em vista tudo o que nos veio da parte do Senhor em 2006, esse campo poderá dar, em breve, suporte missionário a toda região do agreste e sertão alagoano.

Gostaria de terminar esse testemunho fazendo votos para que a oferta do Dia de Missões cresça a cada ano e venha a abençoar outros campos missionários. Que o Senhor faça nascer sempre em nosso coração uma disposição missionária, para que nunca venhamos a nos esquecer que ser Igreja de Jesus Cristo é ser Igreja em Missão.

Crianças de Arapiraca


Propriedade adquirida com a oferta missionária

Congregação de Arapiraca e Rev. José Benício

O Rev. José Benício é missionário do campo de Arapiraca, AL

SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO

Dia Nacional de Missões

28 de fevereiro

A Secretaria de Evangelização vem realizando todos os anos, no Dia Nacional de Missões, campanhas que visam a construção de templos em nossos campos missionários. Para o ano de 2007, o alvo a ser alcançado é de R$ 50.000,00, que será utilizado na construção de um templo em Salinas, MG.

O trabalho em Salinas teve início em 2004, com um pequeno grupo de pessoas que passou a reunir-se semanalmente em suas casas para cultuar a Deus. Depois de alguns contatos, a IPI de Belo Horizonte resolveu acolhê-los e, em maio de 2004, organizou a Congregação de Salinas.

Durante os meses de maio a dezembro de 2004, a Congregação de Salinas foi atendida mensalmente pelos Revs. Adevanir Pereira da Silva e Reginaldo de Almeida Ferro. Em 2005, a Secretaria de Evangelização firmou parceria com a IPI de Belo Horizonte e, desde o início de 2006, há um pastor residindo na cidade, dando assistência direta para fortalecimento e desenvolvimento do trabalho. A Congregação dá sinais de crescimento. Foi organizada com 22 membros e, atualmente, conta com 34. Os trabalhos são intensos: toda terça-feira há reunião de oração; quinta-feira, culto nos lares; sexta-feira, estudos bíblicos; escola dominical; e cultos aos sábados e domingos. A freqüência tem sido boa, principalmente na escola dominical com média de 65 pessoas. No culto de domingo à noite, a participação média é de 50 pessoas. Em maio de 2004, foi alugada uma casa, onde funciona a congregação e, no ano de 2006, iniciou-se a construção do novo templo. Na primeira etapa, foram levantados as paredes, com recursos próprios da congregação. Na segunda etapa, falta comprar as vigas de sustentação e as telhas. Por fim, na terceira etapa, será feita toda a instalação hidráulica e elétrica, bem como os acabamentos. Para estas duas últimas etapas, a congregação necessita ainda de recursos financeiros.

Contamos com a participação de todas as igrejas e membros da IPI do Brasil. Vamos orar e contribuir, para que possamos erguer mais um templo para a glória e honra de nosso Senhor Jesus Cristo.

CAMPO MISSIONÁRIO:
SALINAS

ALVO:
50.000,00

ENVOLVA-SE!

CONHEÇA OS PROJETOS MISSIONÁRIOS DA IPI DO BRASIL

Para informações, entrar em contato com a Secretaria de Evangelização através do telefone:
(11) 3258-1422

Contribuições
Banco Bradesco,
Agência 0560-6,
Conta Corrente 82220-5
Secretaria de Missões
da IPI do Brasil

SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO

A IPI do Brasil no Estado da Pa

Neste texto, descrevemos a IPI no Estado da Paraíba, enquanto presença através dos projetos de implantação de igrejas em parcerias diretas com o Presbitério do Nordeste. É importante ressaltar que temos neste Estado outra atuação importante através do Projeto Sertão, que tem atingido, principalmente, o interior. Como noticiou O Estandarte de janeiro último, fruto dessa atuação aconteceu a organização da IPI de Patos. Temos ainda presença em São Mamede e Malta. Neste ano, estamos iniciando o Projeto Sertão II, com a IPI chegando a outras três cidades da Paraíba: Sousas, Pombal e Cajazeiras. Para esta atuação, contamos também com a parceria do Presbitério do Nordeste, somando-se também a participação da Fundação Outreach, ligada à Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUSA).

Vamos, então, aos outros campos da Secretaria de Evangelização na Paraíba:

O Estado da Paraíba

- **Localização:** Região Nordeste
- **Capital:** João Pessoa
- **Área:** 56.439,838
- **Municípios:** 223
- **População:** 3.595.886

João Pessoa

Fundado pela Secretaria de Missões da IPI do Brasil e o Presbitério Nordeste, em 18 de abril de 1998, sob a direção da família missionária do Rev. Epaminonas Nunes de Souza, o campo missionário teve como seu primeiro endereço a av. Expedicionários, no bairro dos Expedicionários. As atividades foram iniciadas com um culto festivo, que contou com a presença de vários irmãos, missionários e pastores vindos do Presbitério Nordeste.

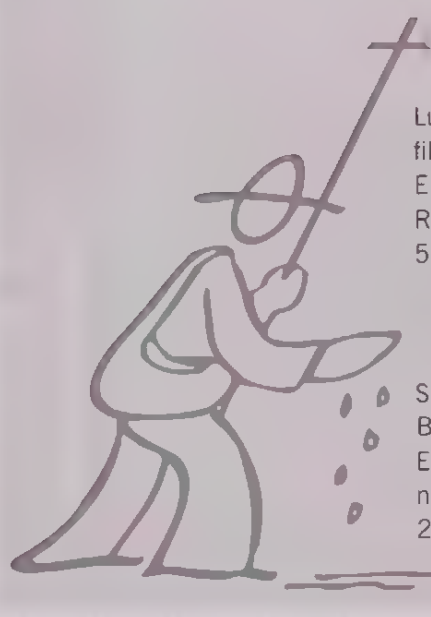
Em março de 2000, o campo mudou-se para o bairro Torre devido à necessidade de um espaço maior para acomodar as famílias recém congregadas. Em janeiro de 2001, sentindo o chamado para outro campo, o Rev. Epaminonas deixou o campo sob a responsabilidade do Missionário Amilton Antônio e família, contando com a ajuda de um outro casal de missionários. A permanência deles foi por pouco tempo, pois, logo em seguida, foram substituídos pelo Missionário Edimilson de Oliveira Lima e família. Em junho de 2001, mais uma vez o campo mudou de localização, voltando para o bairro dos Expedicionários, onde permaneceu até janeiro de 2003.

Hoje são 6 famílias sendo discipuladas através dos cadernos de "Lançamos as redes"

O Missionário Edimilson assumiu a liderança do campo desde setembro de 2001 com a saída do Missionário Amilton, sob a supervisão do Rev. Jango Magno Fernandes Miranda. Em fevereiro de 2002, a Secretaria de Evangelização levantou uma oferta missionária em prol da compra de um terreno para a construção de nossa igreja em João Pessoa, sonho que se concretizou em agosto de 2003, quando foi comprado um terreno no bairro do Geisel. O templo ainda é um sonho, mas cremos que logo será uma realidade!

Atualmente, em João Pessoa, contamos com dois campos missionários: o primeiro no Bairro Tambauzinho, com aproximadamente 42 membros professos; e outro no Bairro do Geisel, campo iniciado em 2005, fruto de uma parceria entre a Secretaria de Evangelização e o Presbitério Nordeste. No mês de janeiro de 2005, o missionário Edimilson adotou o Projeto Natanael como estratégia para a implantação da igreja no bairro do Geisel, o que está dando certo, pois hoje são 6 famílias sendo discipuladas através dos cadernos de "Lançamos as redes". Atualmente, a congregação está se reunindo em casa alugada em frente ao terreno que está sendo preparado para a construção de um salão. Está sendo paga uma estrutura pré-moldada, a qual possibilitará uma transferência em tempo recorde das atividades para o imóvel próprio. Esta será a futura IPI do Bairro do Geisel.

Nossos Missionários na Paraíba



CAMPO DE JOÃO PESSOA

Lúcia e Edimilson de Oliveira Lima, com os filhos: Bruno e Gabriel
Endereço: Rua Universitário Marcone Rodrigues Freire, s/n, João Pessoa, PB, CEP 58077-270 - Fone: (83) 8807-6066

CAMPO DE CAMPINA GRANDE

Sônia Maria e Rev. Roberto Uchoa de Sá Barreto, com o filho Lucas
Endereço: Rua Silva Jardim, 853, José Pinheiro, Campina Grande, PB, CEP 58103-281, Fone: (85) 8806-5350

SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO

araíba

Campina Grande

Campina Grande é uma das mais antigas localidades do Estado da Paraíba. Teve seu núcleo inicial em aldeamento de índios Ariús, fixados pelo capitão-mor Teodósio de Oliveira Ledo, em 1697, durante a "Guerra dos Bárbaros". O aldeamento logo se converteu em próspero povoado em virtude da sua privilegiada situação geográfica. Em 1B88, Campina Grande foi considerada a mais populosa e próspera localidade do interior paraibano, com cerca de 4.000 habitantes. Em 1920, com uma população de 70.B06 habitantes, foi inaugurada a iluminação pública das principais áreas da cidade. Em 1936, Campina Grande já era a principal cidade do interior nordestino, contando com uma população de cerca de 100.000 habitantes. O avanço de pesquisas faz surgir cursos de pós-graduação em Campina Grande, o que traz inúmeros profissionais para atuar neste município. A Universidade Federal da Paraíba e a Universidade Estadual da Paraiba atualmente abrigam vários universitários de todo o Nordeste. Por ser uma das cidades interioranas mais atrativas do Nordeste e por concentrar um grande número de estudantes, a IPI do Brasil, através da Secretaria de Evangelização em parceria com o Presbitério Nordeste, deu inicio a um campo missionário na cidade de Campina

Resultados e desafios entre os não-alcançados

REV. JONAS FURTADO DO NASCIMENTO

Tendo como tema "Resultados e desafios entre os não-alcançados", aconteceu o III Congresso Missionário Ibero Americano (COMIBAM), na cidade de Granada, Espanha, de 13 a 17 de novembro próximo passado. Pela Secretaria de Evangelização de nossa igreja, participaram os Revs. Antônio Carlos Alves e Jonas Furtado do Nascimento. Ainda por iniciativas das igrejas, através dos conselhos de missões de igrejas locais, outros pastores e líderes de missões da IPI do Brasil estiveram participando deste magno evento. Ainda tivemos, dentre os testemunhos missionários, o da missionária brasileira Nájua Diba. Ela tem desenvolvido seu ministério missionário na Albânia, desde o ano de 1979, sendo atualmente enviada e apoiada pela 1ª IPI de Londrina, PR, em colaboração com a Missão Antioquia.

Servindo-nos dos materiais do congresso e de nota para imprensa escrita por Federico A. Bertuzzi, do Departamento de Publicações de COMIBAM, damos a seguir algumas informações desse movimento. Foram quase 2.000 participantes, oriundos de 37 países, entre os quais estavam cerca de 300 missionários convidados para analisar e avaliar o trabalho que a igreja ibero-americana vem realizando, especialmente nas últimas duas décadas entre os povos do mundo onde ainda não tinha chegado a mensagem do evangelho.

Na mensagem de abertura, David D. Ruiz, presidente que estava deixando o cargo neste momento, afirmou: "Este é o tempo para que, com a seriedade que a obra missionária exige, examinemos como têm atuado nossos obreiros, e é mister que o movimento escreva uma missiologia que, firmemente baseada na Bíblia, nos permita refletir sobre qual é a melhor maneira de trabalhar no campo".

Calcula-se que existam cerca de 10.000 missionários ibero-americanos em todo o mundo, enviados por uma grande variedade de igrejas locais e agências missionárias. Muitos têm sofrido por falta de preparo e de apoio, como demonstraram as pesquisas coordenadas por Levi de Carvalho.

O diferencial foi que o programa previu tempo suficiente para que os participantes escutassem e dialogassem diretamente com os missionários chegados dos campos, seja nas numerosas mesas aleatórias formadas no local de refeições ou no auditório principal. "Um componente importante do programa foi o que podemos denominar como reflexão crítica sobre a prática", disse Samuel Escobar.

Em sua mensagem de encerramento, Carlos Scott, argentino que assumiu durante o Congresso a presidência de COMIBAM Internacional, destacou os riscos e desafios para a obra missionária: "Necessitamos ter uma melhor compreensão da unidade do povo de Deus, uma maior participação no movimento missionário mundial, fazendo-nos partícipes da igreja universal, compartilhando os desafios globais com uma ação integral e uma busca de modelos de cooperação, e entender as missões como um processo e não como um projeto".

Entre os membros da nova Junta Diretiva de COMIBAM Internacional, eleita durante o Congresso, figura o Rev. Marcos Agripino, pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil, como representante regional. Lembramos que o primeiro Congresso foi realizado em São Paulo, em 19B7, e o segundo em Acapulco, México, 10 anos depois.

Celebração com presença de bandeiras de países representados

Revs. Antônio Carlos e Jonas com grupo de participantes de outros países à mesa

Revs. Timóteo, Flávio Braga Faccio, Nivaldo Góes, Antônio Carlos e Jonas

Jonas com casal Marta e Tim Carriker

O Rev. Jonas é o coordenador missionário da Secretaria de Evangelização da IPI do Brasil

SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO

Pacto de Oração

O Estandarte publica o Pacto de Oração, preparado pela Secretaria de Evangelização da IPI do Brasil, a fim de que todos conheçam e orem em favor dos campos missionários da nossa Igreja. Nesta edição, apresentamos o Pacto de Oração para o mês de março de 2007, dedicado ao trabalho que está sendo realizado nos seguintes lugares: Canoas, RS; Santarém, PA; Seringueiras, RO; Tobias Barreto, SE; e Lauro de Freitas, BA.

PRIMEIRA SEMANA

De 26 de fevereiro a 4 de março – Campo de Canoas, RS

Campo Missionário

Integra o Projeto Presbitério Gaúcho
Parceria: Sínodo Meridional
População de Canoas: 329.174 habitantes

Missionários: Marisa e Rev. João Osir Rollo; filhos: Priscila, Jonatas e Quella
Endereço: rua das Araras, 36, apto 1, CEP 92320-820, Canoas, RS, (51) 3031-0446, joaoosir@hotmail.com

Informações sobre o campo

No dia 27/11/2001, foi realizado o primeiro culto no campo de Canoas; em janeiro de 2002, o missionário João Rollo e sua família chegaram à cidade. Desde então, ele tem desenvolvido um trabalho junto a Doerins (Associação dos Pacientes Renais Crônicos de Canoas). Também se tornou membro do Conselho Municipal de Assistência Social de Canoas. Vem intensificando o ministério de visitação e procurando manter contato com a vizinhança para formação de relacionamentos. Em maio de 2003, foi alugado um prédio bem próximo ao centro de Canoas, onde a congregação passou a se reunir. No ano de 2004, a congregação comprou a aparelhagem de som com apoio da Secretaria de Evangelização. Em 2005, realizou-se um trabalho especial com a projeção do filme Jesus em local aberto, uma campanha de oração das mulheres e a eleição da primeira diretoria da congregação. No ano de 2006, foram realizados uma Escola Bíblica de Férias, trabalhos de evangelização e visitas nos lares.

Motivos de oração

Pelas atividades desenvolvidas com as crianças que moram próximas à igreja; pelo trabalho com a Doerins, que está abrindo novas portas na área de assistência social; pelas famílias da igreja; pelo trabalho de evangelização em Canoas, a fim de que aconteçam novas conversões; pelo missionário Rev. João e sua família.

Campo missionário em Canoas

Família do Miss. João Osir Rollo

Família do Miss. Jorge e Helena

Congregação em Santarém

Congregação em Santarém

Congregação em Santarém

SEGUNDA SEMANA

De 5 a 11 de março – Campo de Santarém, PA

Campo Missionário

Parceria: Presbitério Amazonas
População de Santarém: 274.012 habitantes

Missionários: Helena e Jorge Souza Santos; filha Wilderlana
Endereço para contato: rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja, Vila Buarque, São Paulo, SP, CEP 01221-000, (93) 3522-0120, (93) 8116-6520

Informações sobre o campo

O campo de Santarém geograficamente é bem extenso. Temos a igreja organizada, chamada de Templo Central e mais 5 congregações (3 na área urbana e 2 na área rural). Vale registrar que todas as congregações têm seus templos (2 de alvenaria e 3 de madeira). Ainda há um ponto de pregação. Ao término de 2006, o campo contava com 107 membros. Até o final de 2006, esteve trabalhando neste campo o missionário João Dias. Sentindo a necessidade de mais um obreiro, a parceria foi incrementada com o envio do missionário Jorge para o trabalho de evangelização e cuidado das congregações, enquanto a igreja central assumiu um pastor de tempo integral.
Há ainda a falta de um transporte o que impossibilita uma maior assistência às congregações que estão distantes umas das outras e da cidade.
O missionário João Dias trabalhou na evangelização e discipulado com o projeto "Natanael nos Lares", utilizando o material do Projeto Natanael, trabalho que continuará a ser desenvolvido pelo novo obreiro.

Motivos de oração

Por novas conversões e pelo trabalho realizado com os jovens e com os adolescentes; por soluções para a questão do transporte do missionário para as congregações; pelos trabalhos realizados nas congregações; pelas famílias da igreja e pela família missionária.

Igreja central em Santarém

SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO

Março de 2007

Igreja em Lauro de Freitas

TERCEIRA SEMANA

De 12 a 18 de março – Campo de Seringueiras, Linha 14 km 6 e Linha 123, RO

Campo Missionário

Parceria: Secretaria de Evangelização
População de Seringueiras: 15.535 habitantes

Missionários: Leidina e Valdivino Dorna; filhos: Ismael, Samuel e Oziel
Endereço: av. Integração Nacional, 227, Seringueiras, RO, Caixa Postal 49, CEP 78990-000, (69) 3623-2259

Informações sobre o campo

A cidade de Seringueiras teve seu inicio com um projeto de colonização levado a cabo pelo INCRA, órgão federal, na então chamada "zona da mata". O projeto foi nomeado como "Bom Principio". As terras ou sitios eram demarcados e entregues às famílias cadastradas; nesta época existia só a floresta, denominada também de Amazônica. O missionário se mudou com a família para "Bom Princípio" em agosto de 1986.
O trabalho missionário na região começou com a visita do saudoso Rev. Gerson José Bueno, pioneiro de nossa igreja na região, no ano de 1985. Então, a família do missionário Valdivino resolveu construir um salão de cultos na Linha 26, a pedido de uma família que ali morava. Um ano depois, iniciaram-se também cultos na Linha 26. Logo, com o entendimento de que na Linha 14 Km 6 havia um maior movimento de pessoas, iniciaram-se também os trabalhos ali.
Numa nova visita, o Rev. Gérson trouxe para o campo o Missionário Joel Franco de Moraes, que iria desenvolver o trabalho. Com a migração, várias famílias vieram morar nas proximidades de nosso sitio; uma família da Igreja Evangélica Luterana decidiu transferir-se para a IPI do Brasil e passou a freqüentar o ponto de pregação na Linha 14 Km 6; a partir dessa nova realidade, decidimos com o Rev. Gerson e o Missionário Joel construir um templo de madeira na localidade.
Uma das dificuldades foram as doenças tropicais, especialmente a malária, que levou muitas famílias a se mudarem. Também as longas distâncias com estradas sem pavimentação. Atualmente em Seringueiras existem 3 congregações com 55 membros professos. O trabalho principal é a evangelização, os cultos nas congregações e a preparação de candidatos à profissão de fé, além das visitas aos enfermos e famílias interessadas.

Motivos de oração

Gratidão pelos novos membros e novos convertidos, bem como pela boa recepção do evangelho.
Intercessão pela saúde do missionário Valdivino, pelas famílias que estão passando por dificuldades financeiras e emocionais, pelos que estão sendo evangelizados e discipulados.

QUARTA SEMANA

De 19 a 25 de março – Campo de Tobias Barreto, SE

Campo Missionário

Parceria: Presbitério Sergipe
População de Tobias Barreto: 46.677 habitantes

Missionários: Maria Evanir e Carlos André dos Santos
Endereço: rua Luiz Xisto dos Santos, 52, Lagarto, SE, CEP 49400-000, (79) 8122-4337

Informações sobre o campo

O trabalho em Tobias Barreto teve início em janeiro de 2006. As principais atividades estão concentradas em evangelização de crianças e visitas aos lares. Tobias Barreto fica a 127 km de Aracaju, SE. Tem uma população de 46.000 pessoas e sua economia está baseada em agricultura, pecuária e confecção de bordados. A religião predominante é o catolicismo romano. Isso cria uma grande dificuldade na inserção do protestantismo na cidade. o missionário Carlos André aceitou esse desafio e iniciou um campo missionário em Tobias Barreto.

Miss. Carlos evangeliza

Motivos de oração

Gratidão pela aquisição de aparelhagem de som para a congregação, pelos novos convertidos, pela arrecadação de alimentos para atender familias carentes, e pela implantação de curso de alfabetização e reforço escolar.
Súplica por sabedoria no trabalho que visa alcançar jovens e adolescentes para Cristo, bem como por pessoas para o trabalho com crianças e pelos missionários Carlos André e Evanir.

QUINTA SEMANA

De 26 de março a 01 de abril – Campo de Lauro de Freitas, BA

Campo Missionário

Parceria: Prosbitério Bahia
População de Lauro de Freitas: 141.280 habitantes

Missionário: Renato, esposa Elisângela e filhos: Nathana e Rebeca
Endereço: Caminho 126, casa 02 – 1º andar
Conj. Vida Nova - CEP 42700-000
Telefone: (71) 3288-3084 · E-mail: missionariojenat@hotmail.com

Informações sobre o campo

Lauro de Freitas é um pequeno município baiano (segundo menor) com 59 quilômetros quadrados no nordeste do estado da Bahia, parte da Região Metropolitana de Salvador. A história de Lauro de Freitas começa no século XVI, quando Garcia d'Ávila legou alguns lotes de terras no litoral baiano do então governador-geral do Brasil Tomé de Souza a mando dos reis de Portugal. A origem do municipio está ligada ao Brasil Colonial, quando foi fundada a Freguesia de Santo Amaro de Ipitanga, por volta de 1552. Na região onde está situado hoje o município de Lauro de Freitas, foi instalada uma missão jesuita no séc. XVI que deu origem em 1758, por influência da família D'Ávila proprietária da Casa da Torre e possuidora das terras da missão, à Freguesia de Santo Amaro de Ipitanga.
Depois de mais de quatro décadas de grandes transformações, progresso e, por outro lado, inúmeros problemas sociais, Lauro de Freitas conta hoje com as melhores opções de lazer natural da região metropolitana de Salvador.
Em janeiro de 2006, a Secretaria de Evangelização, em parceria com o Presbitério Bahia, iniciou novo campo missionário nesta cidade. O missionário Renato Teixeira foi enviado para iniciar como obreiro do campo, que conta hoje com uma congregação e uma freqüência média de 30 participantes nos cultos.

Motivos de oração

Gratidão pelos novos convertidos. Intercessão pela questão financeira que é uma dificuldade para o avanço do trabalho, pelas familias da congregação, pelos novos na fé e os que estão sendo evangelizados e, ainda, pelo Missionário Renato e sua familia.

Igreja em Seringueiras

Campo da Linha 123

Campo da Linha 14

POUCAS E BOAS

Bodas de Ouro: Mirma e Jesus

No dia 22/12/1956, na IPI de Mauá, SP, foi realizado o casamento de Mirma Honório Francelli e Jesus Francelli. Quem efetuou a cerimônia religiosa foi o saudoso Rev. Eli do Amaral Camargo.

Jesus foi o primeiro presbítero em disponibilidade da IPI de Mauá, na qual trabalhou mais de 35 anos. Em 1998, com sua familia, transferiu-se para a IPI de Ouro Fino, MG.

No dia 16/12/2006, com muitos parentes e amigos, foi realizada a cerimônia religiosa das Bodas de Ouro, dirigida pelo Rev. Celso Cezar Machado, pastor da IPI de Espírito Santo do Pinhal, SP.

Da união de Mirma e Jesus nasceram 5 filhos: Débora, casada com Jair, 2 filhos (Rafael e Letícia); Daniel, casado com Marli; Derli, casada com Donizete, um filho (Rômulo); Demetrius e Denys (solteiros). O neto Rafael é casado com Simoni e tem uma filha (Júlia).

Mirma e Jesus dão muitas graças a Deus pelas lutas, vitórias e bênçãos destes 50 anos de vida matrimonial.

Demetrius Francelli, filho
(O Estandarte conta com 10 assinantes na IPI de Ouro Fino, MG)

Bodas de Ouro: Edite e Volcey

Foram celebradas com forte emoção e profunda gratidão a Deus, em 15/7/2006, as Bodas de Ouro do casal Edite Cerqueira de Moraes e Volcey de Moraes, no templo da 3ª IPI de São Paulo, SP, onde atualmente congregamos.

A cerimônia foi conduzida pelos Revs. Gilberto dos Santos Rodrigues, pastor da 3ª Igreja, e Vinicus Nogueira, pastor da IPI de Vila Formosa, São Paulo, SP, e muito amigo do casal. Durante a cerimônia, foram entoados velhos hinos pelo coral da amada igreja.

O Rev. Gilberto ministrou confortadora palavra e o Rev. Vinicius dirigiu a renovação dos votos do casal, orando e agradecendo as bênçãos de Deus. O casal agradece a todos e a Deus pelas lutas e vitórias, na certeza de que as misericórdias do Senhor se renovam a cada manhã. Dizemos: "Grandes coisas fez o Senhor por nós e, por isso, estamos alegres".

Minha mãe é assinante de O Estandarte desde a sua mocidade e tem a honra de publicar esta matéria sobre suas Bodas de Ouro.

Eny Moraes, filha
(O Estandarte conta com 24 assinantes na 3ª IPI de São Paulo, SP)

Bodas de Prata – Ana Maria e Luiz Carlos

No dia 23/12/2006, no templo da IPI do Bairro do Cedrinho, em Sorocaba, SP, foi realizado culto de gratidão a Deus pelos 25 anos de vida conjugal do casal Diac. Ana Maria e Sem. Luiz Carlos Barbosa.

Eles se casaram no templo da IPI de Alumínio, SP, em 26/12/1981, sendo oficiante o Rev. Semião Ladeira.

No culto de gratidão pelos 25 anos de vida conjugal, foram os oficiantes os Revs. Mário Edson Pandagis Emygdio, André Luis Paes e Semião Ladeira, sendo este último o pregador que dirigiu as cerimônias de noivado e casamento.

O templo da IPI do Bairro do Cedrinho de Sorocaba ficou lotado. Houve participação do quarteto que cantou os mesmos hinos há 25 anos atrás e um dos componentes era o noivo. Também participou o conjunto Asas da Consagração, da IPI de Alumínio, integrado por minhas cunhadas, cunhado e filho.

Ana Maria e Luiz Carlos foram abençoados por Deus com 3 filhos: Wellington, William e Wesley. Ele, seminarista, e ela, diaconisa, são muito dedicados ao trabalho do Senhor.

A alegria do casal foi uma manifestação visivel da afirmação que fizeram: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

O seminarista Luiz Carlos é auxiliar do pastor da Congregação Presbiterial de Salto de Pirapora, SP

X-Tudo

POR ROBERTO COSTA

Hobby: plantar sementes...

Eu e minha esposa (Sueli) desenvolvemos nos últimos anos um hobby. Plantamos todas as sementes de frutos que comemos - ou pelo menos os mais exóticos ou raros. Não pense que temos um sítio ou fazenda para isso. Nosso 'laboratório' são dois vasos plásticos, que ficam na janela da área de serviço de um apartamento. Hoje temos mudas ali de hortelã (nunca faltam), 'cerejinha', tamarindo, lichia e 'peludinhas'. Mas já nasceram alguns tipos de laranjas (a deliciosa champagne), pinhão, gengibre, entre outros. Na foto da coluna estão 'cerejinhas', um tamarindo e lichias, que enfeitam nossa janela no início de 2007. Nosso prazer é doar estas mudas e saber que estão crescendo em algum lugar. Muitos retribuem com sementes produzidas a partir das muda recebida, que plantamos novamente... Ao escrever a coluna descobri um site legal sobre o tema, que quero compartilhar com os leitores de O Estandarte. Trata-se da 'Casa da Chris (http://casadachris.uol.com.br/suahorta_materia.php?id=1). Preciosas lições para quem quer aprender mais. Como eu...

"SAF não é só para velhinhas"

Eunice Souza da Silva foi eleita pela terceira vez, no ano passado, para o cargo de Secretária Geral da Confederação Nacional de SAFs, da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB). Líder de 56 mil mulheres que compõem as Sociedades Auxiliadoras Femininas (SAFs), ela revelou ao jornal Brasil Presbiteriano: "Amo muito esse trabalho e discordo veementemente dos que afirmam que a SAF é 'ultrapassada' ou, como já ouvi, que 'SAF já era'". Membro da Igreja Presbiteriana Maranata, em Santo André, SP, Eunice exerceu diversos cargos na liderança das mulheres da IPB.

POUCAS E BOAS

Bodas de Prata na IPI de Salto

No dia 12/12/2006, o querido casal Marli Aparecida e Diac. Claudimir Albiero completou 25 anos de abençoada união conjugal. Nesse dia, toda a IPI de Salto, SP, comemorou com o casal a feliz data em um culto de ação de graças. Nossa igreja, juntamente com suas filhas Amanda e Nathália, e seu genro Helder, felicita o casal, desejando-lhe muita felicidade, sendo sempre guiado pelas mãos dadivosas do nosso Deus e Pai.

Soli Deo Gloria!

Presb. Manoel Paes, agente de O Estandarte da IPI de Salto, SP

(O Estandarte conta com 16 assinantes na Igreja de Salto)

Boda de Rubi: Elzeni e Manoel

A comunidade Presbiteriana Independente de Fortaleza, CE, viveu momentos de grande euforia e regozijo,com a celebração das Bodas de Rubi, no dia 15/12/2006, do casal Elzenir-Presb.Manoel Portela Mena Barreto, membros de nossa igreja. O Salanda's Buffet ficou literalmente lotado de irmãos e amigos, que foram felicitar o estimado casal, quando aconteceu a renovação de votos matrimoniais e gratidão a Deus, na palavra do Rev. Áureo Rodrigues de Oliveira, pastor da 1ª IPI de Fortaleza e presidente do Seminário Teológico de nossa cidade, que presidiu o cerimonial. Para encerrar a festividade, foi servido um lauto jantar. Ao distinto casal Elzenir-Portela as bênçãos do Senhor.

Presb. Carlos Morais e Silva, presbítero da 1ª IPI de Fortaleza, CE

(O Estandarte conta com 10 assinantes da 1ª Igreja de Fortaleza)

Nascimento - Giovanna

Giovanna é a mais nova integrante da família do Presb. David Lopes Camargo, avô de Priscilla Camargo Barbosa, mãe da nossa querida recém-nascida e filha da Diac. Rosa Maria Barbosa Camargo Siqueira e do Presb. Nelson Natal de Siqueira. Essa bênção foi recebida no dia 3 de dezembro de 2006 e o pai Abner Barbosa de Moura não se contém de tanta felicidade. A família congrega na 1ª IPI de Anápolis, GO.

Pedimos a Deus que abençoe essa nova vida que se inicia, abençoando também a toda sua família.

Nelson Natal de Siqueira, agente do O Estandarte da 1ª IPI de Anápolis, GO

(O Estandarte conta com 13 assinantes na 1ª Igreja de Anápolis)

Casamento: Luiza Maria e Miguel

Com muita alegria e muita festa, contraíram matrimônio religioso com efeitos civis, no dia 6/1/2007, os irmãos Luiza Maria e Presb. Miguel Arcanjo Vicente. A cerimônia foi dirigida pelos Revs. José Corrêa Almeida, Luiz Henrique e Francisco, na IPI de Alumínio, SP

Rev. José Corrêa Almeida, pastor da IPI de Alumínio, SP

(O Estandarte conta com 9 assinantes na Igreja de Alumínio)

Pedro – 1 ano

Pedro Lopes Mazzeo, completou o seu primeiro ano no dia 26/11/2006. Agradecemos a Deus pela sua vida e oramos para que ele cresça na graça e no conhecimento de Cristo.

Ele é filho Carla e Marcos José Mazzeo e neto de Sônia Maria e Rev. Clóvis Valdemar Lopes.

Rev. Clóvis Valdemar Lopes , pastor da IPI de São Miguel Paulista, São Paulo, SP

O Estandarte conta com 9 assinantes na Igreja de São Miguel Paulista

Foto à distância

Imagine a seguinte situação. Você é o editor do site da sua igreja e está longe da cidade. Aconteceu uma programação especial e você precisa inserir uma foto que recebeu por e-mail. Mas a foto veio com as dimensões 800x600 pixels e você precisa dela em 200x300, por exemplo. Há algumas alternativas para isso. Conheci uma delas em http://snipshot.com/. Simples, mas eficiente. Para testar, eu salvei do site da IPI (www.ipib.org) uma foto em que aparecia o Oaltro Izídio, coordenador nacional dos adultos, entre outras pessoas, durante a Celebração da Ceia, no Congresso da IPI. Recortei apenas o Daltro e tratei a foto. Quando precisar está pronta. Confira como ficou e veja a foto original em http://www.ipib.org/ALBUM/aracruz/slides/DSC00958.html

Confira. Conhece algum serviço semelhante? Mande para o X-Tudo repassar também a seus leitores.

Arquivo virtual

Bastante usados, os arquivos virtuais oferecem agilidade e custo zero. Para fazer este X-Tudo eu usei o Google Oocs (http://docs.google.com/). Inclui notas e refiz textos de pelo menos dois locais diferentes. O programa permite, ainda, que outras pessoas, autorizadas, compartilhem e alterem - ou não - o texto original. Como no caso das fotos há outros serviços desse tipo.

Coca-Cola, menta e o You Tube

O site You Tube é a síntese de 2006 e certamente continuará em 2007. Que o diga Daniela Cicareli, ex-Ronaldo Fenômeno. Entre tantos vídeos ali publicados, um mostra a demonstração de 251 garrafas de Coca-Cola e 1.500 balas de mentos de menta. A partir da reação da bala com o refrigerante, que provoca efervescência, acontece um 'efeito dominó'. São 3 minutos de pura emoção. Confira em http://www.youtube.com/watch?v=Vbv-7hnngWI

Fim de coluna

Termino este X-Tudo (12 de janeiro) sob nuvens escuras para o cristianismo. Bispos da Igreja Renascer foram presos nos Estados Unidos, serão julgados e ainda têm outros processos no Brasil. Não preciso dizer que a mídia 'caiu de pau' nos evangélicos. Momento para colocarmos nossos joelhos em terra e dobrarmos nossas súplicas e aumentarmos nossa comunhão com Oeus. A pressão será grande. Até março.

Mande sua mensagem para o X-Tudo: otreboratsoc@uol.com.br

O Roberto é membro da 1ª IPI de Campinas, SP

POUCAS E BOAS

25 anos de zeladoria

DIAC. CLEIDE BARBOSA VIANI

História de vida

Hilda Rocha de Araújo nasceu em Planaltina, BA, em 5/1/1943. Teve 8 filhos (Glícia casada com Ediel, 3 filhos: Silas, Daniel, Érica; Nadja, casada com Reginaldo, 2 filhas: Bruna e Júlia; Hilmara – uma filha: Laura; Marisued, casada com Carlos, um filho: Caio; Vivielma – um filho: Rodrigo; Viviene, solteira; Cláudio – uma filha: Maria Eduarda; e Lucimara, solteira).

Veio para São Paulo aos 28 anos com 2 filhas, deixando os demais na Bahia. Aqui permaneceu um ano, voltando à sua terra natal. Retornou em 1977. Nessa época, conheceu uma senhora que começou a pregar-lhe o evangelho. Algum tempo depois, mudou-se para o Parque Novo Mundo, onde havia uma congregação da 1ª IPI do Tatuapé. Em 1981, candidatou-se a ocupar a função de zeladora da igreja, tendo sido entrevistada pelo saudoso Rev. Ezequias dos Santos e pelo Conselho. Foi aceita e nunca mais saiu, sempre fazendo o serviço com muito carinho e dedicação.

Com o mesmo zelo que sempre cuidou da casa do Senhor, ela também sempre batalhou para criar seus filhos com dignidade e, hoje,tem o privilégio de ver todos seus filhos e netos bem encaminhados. Um dos sonhos de D. Hilda era ter sua casinha, para ter onde descansar quando não mais pudesse trabalhar como zeladora. No ano de 2005, ela foi presenteada pelo seu filho, Dr. Cláudio, com uma bela casa. Nosso coração já está triste pela grande falta que ela certamente fará quando deixar sua função e, ao mesmo tempo, feliz por ver seu grande sonho realizado.

D. Hilda recebe presente da igreja entregue pela neta Júlia, ao lado do Rev. Roberto Viani

Rev. Luiz Henrique dos Reis na Congregação do Parque Novo Mundo

Celebração

A Congregação Presbiterial do Parque Novo Mundo comemorou os 25 anos de trabalho de D. Hilda. Ela sempre foi fiel ao nosso Deus e à Congregação, que a acolheu com muito amor, pois oportunidades não lhe faltaram para deixar a congregação e ir trabalhar em outras igrejas.

No dia 26/8/2006, foi realizado culto de gratidão pelos 25 anos ininterruptos nesse ministério árduo que é ser zeladora. O templo ficou pequeno para receber a grande multidão de irmãos, parentes e amigos. A liturgia ficou a cargo do Rev. Roberto Viani, pastor da congregação, e o pregador foi o Rev. Luiz Henrique dos Reis, da 1ª IPI de Limeira, SP. Também participaram: o coral da congregação, sob regência do Maestro João Alberto Barroso; os netos da D. Hilda; o irmão Alex, da Assembléia de Deus; Paula e Kátia, no conjunto instrumental; e, ao piano, Mauro Mori.

D. Hilda recebeu um prato de prata, vindo diretamente de Portugal. Após o culto, houve agradável recepção social todos os presentes.

A Cleide é diaconisa da Congregação Presbiterial do Parque Novo Mundo, em São Paulo, SP

CREMATÓRIO HORTO DA PAZ

Marque uma visita e venha nos conhecer, ficaremos honrados em apresentar o nosso trabalho.

RUA HORTO DA PAZ, 191 - Km 290 da BR 116
Itapecerica da Serra - São Paulo
Telefones: (11) 4666-5067 / 4667-5707 / 3742-8584 (24h)
www.acempro.com.br

A Associação Cemitério dos Protestantes (ACP), fundada em 1844, sem fins lucrativos é dirigida por membros das Igrejas Luterana, Anglicana e Presbiteriana.

Mantém em São Paulo os seguintes cemitérios: Cemitério dos Protestantes, 1858; Cemitério do Redentor, 1922; Cemitério da Paz (primeiro cemitério jardim do Brasil), 1965 e o Cemitério de Colônia, 1827, reativado em 2000 pela ACP.

E, em Itapecerica da Serra, localizado na região metropolitana de São Paulo, o Cemitério Horto da Paz, 1996.

Agora, também para um atendimento de maior abrangência aos nossos clientes, inaugura o CREMATÓRIO HORTO DA PAZ, o mais novo e moderno Crematório do Brasil, situado no interior deste cemitério, passando a denominar-se CEMITÉRIO E CREMATÓRIO HORTO DA PAZ.

A fotografia ao lado mostra a fachada do prédio que, além de um amplo salão de cerimônias, dispõe de living com lareira, velórios, lanchonete, circuito interno de TV e segurança 24 horas.

O ambiente que circunda o prédio é todo arborizado, ajardinado e decorado com lagos ornamentais. Possui grande área de mata nativa na preocupação de preservar o Meio Ambiente, incluindo trilha ecológica.

Além do fácil e rápido acesso pelo Rodoanel, possui ainda um Heliponto para pouso de helicópteros.

A ACP envolvida com a Responsabilidade Social, colabora diretamente com a Associação Cristã de Ensino (ACE), que mantém a Escola Céu Azul, autorizada pela Secretaria Estadual de Educação e reconhecida pela UNESCO. Instalada no Bairro de Colônia, região de Parelheiros, atende à demanda de ensino de qualidade da população da região.

Ainda em sua politica de Responsabilidade Social, a ACP realiza também atendimento pastoral em seus cemitérios.

CASOS PITORESCOS

O barco que afundou

Estávamos ensaiando no coral da 1ª IPI de Santo André, SP, o hino 223 do antigo *Salmos* e *Hinos* ("Tua, ó Deus, é toda grandeza") para gravarmos um compacto duplo.

O regente do coral resolveu aplicar testes individuais para saber se todos estavam aptos a participarem das gravações e escolheu o hino 28 ("Refúgio", conhecido também como "Ó amante Salvador") do mesmo hinário.

Os testes iam bem até que um dos coralistas ("baixo") foi ao harmônio e percebemos que o trecho do hino "e no porto faze entrar, minha barca sem quebrar..." foi repetido várias vezes. Quando o coralista voltou, perguntamos:

- E aí?

- Bati no porto, quebrei a barca, afundei com remos, velas e tudo!!!!

(Caso enviado por José Carlos Brizola, membro da 1ª IPI de Poços de Caldas, MG, a respeito de fato que ocorreu há mais de 35 anos)

Não de vive só de pão

O fato aconteceu com nosso pequeno Wesley Nenrod (7 anos), aluno da professora Larissa, da classe Cordeirinhos de Jesus.

No domingo, a profa. Larissa, dedicada e carinhosa como de costume, desenvolveu um estudo da narrativa bíblica que fala da tentação de Jesus, cujo texto básico é Mt 4.4: "Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus". Na semana seguinte, durante um dos momentos de lanche que costumamos ter em família, Wesley, observando o que havia sobre a mesa, lembrou-se do versículo da lição que aprendera em classe com os demais colegas e comentou:

-Claro, papai, que não só de pão vive o homem! Ele precisa também de mortadela, queijo, doce, leite, né?

Seu comentário nos apanhou de surpresa e, a princípio, rimos muito, pois achamos engraçado. Instantes depois, no entanto, o fato proporcionou um momento ímpar de explicação dos primeiros versículos de Mt 4, por parte de seu papai Durval, que não perdeu a oportunidade de compartilhar com a família seus conhecimentos acerca da Palavra de Deus.

(Caso remetida pela Diac. Leanda, casada com o Diac. Durval, da IPI de Sinop. MT)

Santa Ceia rica em proteínas

O pastor, muito sério e reverente, em um dia de Santa Ceia, aproxima-se da mesa do Senhor e faz, de forma bastante didática, uma elaborada explicação sobre os elementos da Ceia e sua importância para o povo de Deus.

Como de costume, o pastor pega o pão sobre a mesa, levanta-o e diz: "O Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu...". Na ação de partir o alimento, algo inesperado e estranho aparece no meio do pão. "O que será isso?" – foi a pergunta feita pelo olhar do pastor. A mesma surpresa surgiu nos rostos dos presbíteros e de toda a congregação.

Como o momento sempre requer silêncio e respeito, todos aguardavam o desfecho daquela situação. Não havia outra solução; era preciso servir o pão daquele jeito mesmo, pois não havia outro no momento. Enquanto alguns membros queriam tirar uma lasca daquele ingrediente que compunha o pão, os presbíteros, embaraçadamente, procuravam virar a bandeja de forma que as pessoas tirassem apenas a casca do pão.

O ocorrido, nos instantes em que se desenrolava, era bastante constrangedor; no entanto, não faltaram piadas, após o término do culto, sobre se, a partir daquele dia, a Santa Ceia passaria a ser rica em proteínas, ou seja, com presunto e mussarela recheando o pão.

Certamente a mudança não estava ocorrendo. Na verdade, era apenas um equívoco de um presbítero que se encantou com a beleza da "broa" exposta na padaria e resolveu fazer um agrado à igreja. Dessa forma, a ação involuntária do presbítero fez história e é recontada constantemente.

(Caso enviado por Sueli C. L. Valezi, da IPI de Cuiabá, MT)

Coisas de criança...

Uma música que fala de Jesus

Há alguns anos, no culto infantil na IPI de Cardoso, SP, a professora dava início à aula. Disse após a oração:

-Agora, vamos cantar uma música que fala de Jesus.

Um garotinho, de uns três anos mais ou menos, disse, todo empolgado:

-Eu sei, eu sei uma, tia.

A professora prontamente se dispôs a ouvir, mas, para surpresa dela e de todos, o menininho começou a cantar e dançar mexendo a perninha:

-Forentina, Forentina, Forentina de Jesus...

Houve um verdadeiro tumulto, pois ninguém conseguia parar de rir.

Com feitiço

Ainda no culto infantil, anos mais tarde, um outro garotinho da mesma idade, muito atento nas aulas da escola dominical e no culto, estranhou um menino que visitava a igreja. Seu comportamento era diferente. Ele falava alto, corria na igreja, mexia com todos ao seu redor e, quando foram para a salinha, ele pediu para orar alegando que já sabia. A professora disse:

-Claro, Juninho, você pode orar. Vamos todos fechar nossos olhos.

Então, todos concentrados na oração ficaram surpresos, pois o Juninho disse:

-Senhor, obrigado por tudo. Ah! Senhor tira o feitiço desse menino; faz ele ser mais educado; tira o feitiço dele. Amém!

A notícia se espalhou e, claro, foi motivo de muitas risadas.

(Esses dois últimos casos vieram da IPI de Cardoso, SP, enviados por Deise Fernanda Marques Garcia, esposa do Rev. Dsmair Martins Garcia)

Por Rev. Paulo Sérgio de Proença
Professor e Deão do Seminário Teológico de São Paulo da IPI do Brasil

Mande sua colaboração: Rua Jacirendi, 91 apto 123 A CEP 03080-000 - São Paulo, SP ou e-mail pauloproenca@bol.com.br

VALE A PENA REFLETIR

Uma querela nova tão antiga! (segunda parte)

REV. ANTONIO GOUVÊA MENDONÇA
agmendonca@mmol.com.br

Na reflexão anterior (O Estandarte, edição de janeiro de 2007), afirmei que a querela entre religião e ciência se sustenta em dois equívocos, isto é, tanto dos teólogos (preferiria dizer agentes religiosos) como dos cientistas. Como em toda afirmativa há sempre exceções, ficam aqui admitidas as exceções em ambos os lados. A religião, entendendo desde logo que falamos do cristianismo, tem mantido ao longo da história a tendência de negar como inverdade o que a ciência diz quando se choca com o texto bíblico lido literalmente, isto é, ao pé da letra. O melhor exemplo é a narrativa de Josué 10.12-13 em que, a pedido deste, o sol parou no meio do céu por quase um dia inteiro até que Israel derrotasse seus inimigos na batalha contra os amorreus.

Esta idéia de que o sol girava em torno da terra era o conhecimento do tempo em que o texto foi escrito e hoje, quando já sabemos que não é assim, devemos lê-lo, pela fé, como a intervenção de Deus prolongando o dia até que os israelitas vencessem a batalha. Está no contexto da fé na Providência. Não fazem ainda parte aceita da nossa linguagem expressões como "o sol ainda está a pino", para significar a plenitude do dia, ou "o sol se pôs", para significar o início da noite? Lidas estas expressões ao pé da letra, estaríamos ainda hoje negando Copérnico, Galileu e Newton. Mas ninguém levanta esta questão, nem os próprios cientistas. Se levantassem, no mínimo poriam a perder a poesia da nossa linguagem.

O brasileiro Marcelo Gleiser, professor de física teórica no Dartmouth College, Estados Unidos, entrou nessa querela com dois artigos publicados no suplemento **Mais!** da Folha de São Paulo. No primeiro, intitulado "Ateísmo Radical" (26/11/2006), ele critica o ateísmo belicoso dos cientistas citados, principalmente Dawkins, com seu argumento evolucionista contra Deus, dizendo que uma divindade criadora só podia ser o último elo da evolução do mais simples para o mais complexo. Portanto, não pode haver um criador. Gleiser afirma que o argumento de Dawkins só pode ser dirigido aos próprios cientistas a quem ele convida para a sua "igreja atéia" porque para os religiosos conhecedores de um mínimo de teologia, Deus "não segue regras causais que regem o mundo material". Gleiser, falando das religiões em geral, diz que "deuses não evoluem, são absolutos, existem fora do tempo". Numa religião monoteísta como o cristianismo, diríamos a mesma coisa, só que no singular. Por isso, o argumento de Dawkins fica absolutamente sem alvo ao se dirigir aos cristãos.

O interessante é que Gleiser acaba afirmando, em outras palavras, que os ataques da ciência contra a religião constituem uma batalha perdida. A ciência jamais suprirá as necessidades que a maioria das pessoas tem de, além de qualquer conforto material que a ciência e a tecnologia oferecem, "associar uma dimensão espiritual às suas vidas". Aqui convergimos para o nosso ponto: ciência e religião, quando se agridem mutuamente, miram alvos errados.

No outro artigo, publicado em 3/12/2006, Gleiser professa sua fé no ateísmo, mas num ateísmo mais liberal e tolerante. Para ele o sobrenatural não faz o menor sentido; todos os fenômenos da natureza, seja lá o que for, desde uma erupção vulcânica até outros cataclismos piores, se não podem ser explicados hoje, serão um dia pela evolução da ciência. Contudo, prega a tolerância e o respeito entre religiosos e cientistas. Cabe aqui o que ele mesmo diz, no artigo anterior já mencionado: "A ciência não deve se propor tirar Deus das pessoas. Se é essa a sua guerra, então ela já perdeu". Ao contrário, a ciência deve ir ao encontro das pessoas, oferecendo-lhes outra forma de espiritualidade, "ligada ao mundo natural e não ao sobrenatural, à cativante magia da descoberta". Para Gleiser, "esse naturalismo, essa entrega à natureza e aos seus mistérios, é que dá à ciência a dimensão espiritual que a torna humana". O que Gleiser, apesar de sua tolerância, esquece é que essas tentativas já foram feitas e que nenhuma satisfez ao ponto de substituir a crença num sobrenatural absoluto, em Deus afinal. O fato é que o ser humano tem uma dimensão desconhecida, misteriosa, que o faz cultivar a esperança num absoluto transcendente. Ele anseia por uma completude que, sem a religião, não é possível.

Pode-se dizer que qualquer religião que seja capaz de produzir uma ética fortemente orientadora como, sem dúvida, é o cristianismo, deve assumir o papel privilegiado de confrontar a ciência e sua produção tecnológica com as necessidades e, principalmente, com a segurança da própria humanidade. Fala-se em ciência pura, isto é, como puro conhecimento. Não é verdade porque uma descoberta já traz consigo a pergunta: "para que serve?" A história do século XX mostra quão trágica foi a

ARTIGO

descoberta da liberação da energia atômica, quando se esperava que ela servisse para o conforto do ser humano. Antes de qualquer outra coisa, serviu para a destruição, em poucos segundos, de milhares de seres humanos indefesos. Enquanto o uso da energia atômica para fins pacíficos tem sido relativamente pequeno, continua pairando sobre a humanidade a pesada nuvem de uma guerra sem controle e totalmente destrutiva. O medo, paradoxalmente, vem produzindo guerras localizadas porque as potências atômicas querem impedir que nações mais fracas e sob governo de indivíduos ditos "irresponsáveis" desencadeiem o processo destrutivo e irreversível. As nações fortes se armam para impedir a guerra. Estamos sob o império do medo e não da paz.

Se herdamos do século passado o terror atômico, estamos agora sob o impacto de novas descobertas, algumas já em prática, mas ainda em debate. É o caso da gestação "in vitro", do genoma, das células tronco, do aborto, da anencefalia, da eutanásia e da clonagem. Em todos esses estudos e descobertas, confrontam-se o bem e o mal, porque o uso irresponsável da ciência pode ser catastrófico para a humanidade. Lembrêmonos, neste ponto, da profética ficção científica do escritor inglês Aldous Huxley (1894-1963), em *Admirável Mundo Novo* (1932). Em sua visão pessimista do futuro da humanidade, Huxley pinta uma classe social composta por robôs humanos criados para o trabalho mais duro. Já antevia o genial Huxley a descoberta da clonagem?

Então, o debate entre religião e ciência está fora de foco. Não se trata mais de confrontar a Bíblia com a ciência, questão debatida e ultrapassada. O problema agora se inverte porque, se a ciência se queixa da religião porque ela procura bloquear seu progresso, cabe a esta o papel crucial de defender o ser humano do seu mau uso. Estamos não no campo científico propriamente dito, mas no campo da ética.

A história reconhece que o cristianismo moldou o chamado mundo moderno em todas as suas instituições, como reconhece também o lugar proeminente do protestantismo nesse processo. A tese da liberdade do cristão, defendida por Lutero, coloca-o acima de qualquer tipo de autoridade, o que lhe permite discutir livremente assuntos que dizem respeito ao ser humano, criatura de Deus. Para isso, o cristão, além de sua fé firme, tem de estar preparado para os embates da vida, para viver neste mundo para a glória de Deus que se reflete na felicidade humana.

No clima de debate de questões importantes como as que já foram mencionadas, o protestantismo, no Brasil ao menos, tem estado distante, não tem usado sua liberdade, não tem contribuído para o encaminhamento ético de questões tão candentes. Qual seria a causa desse distanciamento? Seria despreparo, indiferença ou a ausência de uma instituição representativa como foi a extinta Confederação Evangélica? Ou complexo de minoria? O fato é que as igrejas históricas não podem continuar à margem do que se passa no país sob pena de se tornarem totalmente irrelevantes e, o que é pior, deixando espaço para o arrivismo calcado no corporativismo e nos interesses pessoais amparados por instituições religiosas em estado permanente de suspeita. Basta ler os jornais.

O Rev. Mendonça é ministro jubilado da IPI do Brasil
rua Domingos Dalasta, 200, 17380-000, Brotas.

ARTIGO

O princípio da sabedoria

A conclusão de Eclesiastes é que a vida, longe de Deus, é cheia de canseiras.

PRESB. NAUR DO VALLE MARTINS
naur-martins@uol.com.br

Estudar o livro de Eclesiastes, para escrever um artigo para O Estandarte, foi-me imensamente difícil e, ao mesmo tempo, surpreendente. Deparei-me com aspectos nos quais nunca tinha me detido e refletido. É assim mesmo! A cada instante, a Palavra de Deus nos surpreende e nos revela suas maravilhas.

Nem é preciso sair da Bíblia para se encontrar a filosofia meramente humana da vida, pois aqui vemos que o pensamento humano e a religião natural jamais descobriram a respeito do significado e do alvo da vida. Os argumentos no livro, portanto, não são os argumentos de Deus, mas os registros de Deus quanto aos argumentos do ser humano.

É por isso também que encontramos várias passagens (1.15; 2.24; 3.3, 4, 8, 11, 19, 20; 8.15) que estão em desacordo com o restante da Bíblia.

O problema que Salomão enfrentou foi o de como achar felicidade e satisfação longe de Deus (1.1-3). Buscou-a na ciência (1.4-11), porém não obteve resposta. Buscou-a na filosofia (1.12-18), mas em vão. Achou vazios os prazeres (2.1-11): a alegria (v.1), o beber (v.3), o construir (v.4), as possessões (v.5-7), a riqueza e a música (v.8).

Experimentou o materialismo, o fatalismo, o deísmo, porém, estes igualmente foram vãos. A religião natural, a riqueza e até a moralidade revelaram-se igualmente inúteis.

Divido em duas partes o livro: Confissão (caps. 1-7); Admoestação (caps. 8-12)

Confissão (caps. 1-7)

A grande interrogação: "Vale a pena viver?" é aqui formulada. Salomão experimentou a vida ao máximo. Nenhum outro ser humano poderia melhor fazê-lo ou dizê-lo – e a resposta que ele dá não oferece segurança para a vida presente.

O que pode haver de melhor, no mundo? Ele foi o mais sábio dos seres humanos. Tudo o que valia a pena saber na terra, ele sabia – *"Apliquei o coração a conhecer a sabedoria"*. Contudo, foi forçado a exclamar: *"Vaidade das vaidades"*. *"Porque, na muita sabedoria, há muito enfado; e quem aumenta ciência aumenta tristeza"* (Ec 1.18). Isto é sempre verdade em relação à sabedoria terrena.

Admoestação (caps. 8-12)

Vem, agora, o lado oposto da moeda. Diz Eclesiastes 8.12 *"Eu sei, com certeza, que o bem sucede aos que temem a Deus"*. O sentido completo deste texto se encontra no último capítulo: *"Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem"* (Ec 12:13). O "Pregador", como é chamado, tem estado olhando para longe, para trás e para os lados. Agora, porém, olha para *cima*, vê a Deus e fica satisfeito.

"Debaixo do sol" (cap.1.3) é uma frase mencionada quase 30 vezes neste pequeno livro. A vida "debaixo do sol" quase não vale a pena ser vivida, porém, acima do sol, nas regiões celestiais que Paulo descreve, é gloriosa (Efésios 1).

Neste livro descobrimos que jamais poderemos encontrar satisfação e felicidade na terra. A genuína felicidade fora de Cristo é impossível.

Construamos, cedo, os alicerces: *"Os que cedo me buscam, cedo me acharão"*. Este é um sinal a fim de sermos poupados da amargura da vida, por encontrarmos vazias as cisternas em que procurávamos.

A conclusão do livro, ao afirmar que *"tudo é vaidade e aflição de espírito"*, é, portanto, inevitável e a mensagem de Eclesiastes é que a vida, longe de Deus, é cheia de canseiras.

D Naur é presbítero da 1ª IPI de São Paulo, SP

* Estandarte conta com 154 assinantes na 1ª Igreja de São Paulo

"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria".

Thomas Edson, que talvez mais que qualquer outra contribuiu para tornar felizes os seus semelhantes, disse não acreditar houvesse no mundo uma só pessoa feliz. Não, se estiver ela tentando encontrar "debaixo do sol" a felicidade, pois esta cedo se desvanecerá. Com Cristo, porém há júbilos eternos.

Muitos concordam quanto ao vazio dos prazeres, mas julgam ser o dinheiro o supremo alvo da vida, como Salomão. Jesus disse que buscássemos primeiramente o reino de Deus e sua justiça, e todas essas coisas nos seriam acrescentadas.

SERMÕES

Um gigante da força e um gigante da fé

1 Samuel 17

REV. VALDIR ALVES DOS REIS

Esta é uma das mais conhecidas e amadas histórias da Bíblia. Nela, dois gigantes se encontraram para uma batalha.O primeiro é um gigante na força chamado Golias, homem presunçoso, auto-confiante e maldoso. O segundo é um gigante na fé, chamado Davi, cujo coração estava carregado de desejos de servir a Deus e ajudar a libertar seu povo. A Bíblia diz que Golias ameaçava os israelitas. Neste contexto, surgiu Davi, um jovem corajoso e temente a Deus, que decidiu enfrentar o temível gigante. O confronto aconteceu e Davi, pela graça de Deus, derrotou Golias. É possível extrair dessa história ricas lições para nossa existência, quando precisarmos enfrentar "gigantes" na caminhada da vida. Muitas vezes, problemas gigantes, crises gigantes, angústias gigantes, barreiras gigantes e perseguições gigantes se apresentam, espalhando medo e gerando insegurança. Essa história bíblica nos ensina que os "gigantes da vida" podem ser enfrentados e derrotados com a bênção de Deus. Com ela, aprendemos os segredos divinos para se derrotar gigantes. Quais são estes segredos?

1) Visualizar a possibilidade de vitória (v. 31-37)

Antes de derrotar Golias, Davi viu que tinha chance de fazê-lo porque Deus era com ele. Ele olhou para sua história, para o passado de sua vida e lembrou-se de outras batalhas vencidas. Ele lembrou-se de ter derrotado um leão e um urso (v. 35-36). Isto o motivou a crer na possibilidade de vitória contra o gigante Golias. Isto o encorajou a enfrentar o problema para livrar seu povo. Se Deus o havia ajudado outras vezes, certamente poderia ajudá-lo agora. Ele viu que tinha chances reais de ajudar seu povo, vencendo Golias e os filisteus. Isto é importante para nossa vida de fé! Precisamos crer que podemos vencer os gigantes que nos ameaçam e nos fazem sofrer. Davi, cheio de humildade e de convicção, disse: "Eu vou enfrentá-lo, pois eu posso vencê-lo". Muitas vezes, vemos pessoas que não acreditam que podem vencer. Sentem-se derrotadas antes mesmo de batalhar contra os problemas e desafios da vida. Se você está enfrentando gigantes, é preciso crer em Deus e lutar por vitórias. Qual é o seu gigante a ser vencido? Deus pode ajudar você a vencer. Pense nas palavras de Paulo: "Tudo posso naquele que me fortalece". Pense no fato de que, em Cristo, somos mais que vencedores.

2) Vencer palavras e opiniões desencorajadoras (v. 33)

Davi estava tão convicto de que poderia vencer que as vozes dos desencorajadores não o fizeram desistir. Várias foram as vozes que tentaram levar Davi à desistência da luta. Eliabe, seu irmão, não acreditou nele e disse que ele estava ali somente como curioso para ver a batalha. O rei Saul foi claro quando disse: "Você é muito jovem e o Golias, um guerreiro experiente. Não vá!" (v. 33). O próprio Golias o ameaçou, para fazê-lo desistir! Foram vozes que vieram para desencorajar: "Não adianta! Você não vai conseguir". Quando estava me preparando para vir aos Estados Unidos, no final do ano de 2001, para estudar e pastorear uma igreja onde estou até hoje, muitas foram as vozes que me aconselhavam a não vir. As Torres Gêmeas haviam sido derrubadas e o clima era de medo e pânico. Havia suspeitas de ataques biológicos. Carteiros haviam morrido. Mas, pela graça de Deus, não desistimos e viemos. Hoje, podemos ver vários frutos de nosso ministério aqui, especialmente entre os imigrantes. Louvado seja o Senhor que nos dá a vida, a vocação e a chance de servi-lo. Devemos tomar cuidado com as vozes desanimadoras que chegam aos nossos ouvidos em tempos de batalhas contra os gigantes da vida. Façamos como Davi e creiamos na possibilidade de vitória.

3) Voltar-se para Deus e depender dele (v. 45-46)

Davi olhou o gigante, seu tamanho e fúria, mas olhou muito mais para Deus. Ele disse: "Eu vou para a batalha, em nome do Deus dos Exércitos. Eu vou vencer e todos na terra saberão que há um Deus em Israel... Saberão que o Senhor salva" (v. 46-47). Davi incluiu Deus como suporte para sua vida naquela importante batalha, cuja vitória traria muito alívio ao povo de Deus. Ele confiou no Senhor. Não quis nem mesmo a armadura doada por Saul. Foi com o que tinha em mãos e confiou na graça do Pai celeste. Davi foi um gigante na fé e Deus o abençoou com a vitória sobre o gigante Golias. Para vencer os gigantes da vida, é preciso voltar-se para Deus e confiar nele de todo o coração. Se o Senhor estiver na batalha, a vitória é certa. Um dos exemplos belos da história da igreja sobre vencer gigantes é o da escritora de hinos chamada Fanny Crosby. Fanny era cega e venceu este "gigante" com a força vinda do alto céu. Embora sem enxergar, produziu milhares de hinos, os quais têm sido usados por Deus para edificar, transformar e anunciar esperança em Cristo para milhares de pessoas ao redor do mundo. Ao final de sua vida, esta mulher deixou milhares de hinos escritos e um testemunho marcante de superação da dificuldade e de vitória pela graça de Jesus. Quando os gigantes chegarem na nossa vida, falemos com Deus sobre eles e busquemos nele ajuda, força, coragem e bênçãos para a vitória. Se Deus é por nós, quem é suficientemente forte para ser contra nós? Com Deus, podemos vencer gigantes! Você tem buscado a Deus para enfrentar os gigantes da vida?

Conclusão

Jesus disse que no mundo iríamos ter aflições, mas que tivéssemos bom ânimo! Da mesma forma que Jesus venceu tantos "gigantes" em sua vida, nós também, com sua gloriosa presença, podemos vencer os gigantes da vida. Lembremo-nos, portanto, que, para derrotar gigantes, precisamos visualizar a possibilidade de vitória, vencer as palavras e opiniões desencorajadoras e voltar para Deus, confiando em seu poder e amor para obter a vitória. Que os gigantes que nos ameaçam possam ser enfrentados, cair por terra e que o povo de Deus seja sempre vitorioso para a glória do próprio Deus. Deus nos ajude nas batalhas da vida!

O Rev. Valdir é pastor da S. Paul's Presbyterian Church, em Newark, NJ, EUA

172, Lafayette St, 1st floor, Newark, NJ, USA, 07105. valdir.reis@iprb.org

A VOZ DO SENHOR

Subsídios para o estudo dos textos do Lecionário Comum Revisado – Ano C

Dia 25 de janeiro
1º Domingo na Quaresma
Lucas 4. 1-13

TEXTOS COMPLEMENTARES:
Dt 26.1-11;
Sl 91.1-2, 9-16;
Rm 10.8-13

Jesus e o Diabo na terra do sol

Os textos complementares tratam da adoração ao Senhor. Deuteronômio é uma peça litúrgica que descreve a ordem da celebração da Festa das Primícias, com o texto litúrgico a ser repetido na ocasião, tudo isto com base nas experiências passadas do povo. O Salmo descreve, ao mesmo tempo, aquele que é fiel na invocação do nome do Senhor e a fidelidade do Senhor para com aqueles que invocam o seu nome. Romanos fala da necessidade de invocar o nome do Senhor, confirmar a fé e também confessar os pecados para alcançar a salvação. O texto de Lucas, que será aqui estudado, trata também da verdadeira adoração a Deus. Por isso, a sua exposição terá como ponto de apoio os textos complementares.

Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto. Ali ele foi tentado pelo Diabo durante quarenta dias (Lucas 4.1-2).

A identificação de Jesus (Lc 4.1-2)

O assunto é um debate entre Jesus e o Diabo sobre a adoração. Geralmente, os debates iniciam-se com a apresentação dos contendores. Aparece, no início, uma breve, mas completa, apresentação de Jesus. Primeiro, ele é uma pessoa cheia do Espirito Santo. Assim são os servos de Deus nos textos complementares: Abraão é homem de grande fé; o servo do Salmo habita no esconderijo do Altíssimo; e o crente de Romanos tem o coração e a boca cheios da palavra do Senhor. Além disso, Jesus está vindo do Jordão, isto é, ele acabara de ser identificado como um servo de Deus pelo sinal do batismo. O povo de Deuteronômio identifica-se como filhos de Abraão, o povo que tem por herança a terra prometida; o salmista confessa que o Senhor Deus é o seu Deus; e o fiel de Romanos identifica-se como o crente no Senhor ressuscitado. O texto, porém, apresenta Jesus em um momento em que se esvazia de todas as prerrogativas que o enobrecem. Este esvaziamento é marcado por três usos que o autor faz da linguagem: a voz passiva, a negação explícita e expressões com sentido negativo. Jesus, o autor de grandes ações, aqui nada faz e, além disso, deixa-se dominar pelos outros. Primeiramente, é conduzido ao deserto. Aqui duas coisas impressionam: o mesmo Espírito que enche a sua vida obriga-o, agora, a tomar a dire-

O Rev. Lysias é pastor da Sª IPI de Sorocaba, SP, e professor do Seminário Teológico de São Paulo

ção que ele não escolheu. E para onde foi levado Jesus? Para o deserto, símbolo da desolação e da morte. Mas acontece que Deuteronômio usa do mesmo realismo. O grande pai Abraão é descrito como um peregrino quase a perecer em terras estranhas e o povo escolhido desce ao Egito, local que se torna deserto para eles. O salmista se sente rodeado por todo tipo de ameaças e o crente de Romanos é, na verdade, um condenado dependendo de alguém que o venha salvar. Além de ser obrigado a permanecer quarenta dias no deserto, Jesus nada fez ali, sofrendo durante este tempo a opressão do Diabo. No Culto das Primícias, os judeus lembram também os quarenta anos de peregrinação e a situação dos descendentes de Abraão: os egípcios os maltrataram, afligiram e impuseram a eles dura servidão. No deserto, a falta de ação de Jesus é descrita também pelas coisas que ele não fez. Ele não comeu e nem bebeu, ações vitais à sua subsistência. E, por isso, torna-se mais vulnerável às pressões que enfraquecem e destroem o ser humano. Ele tem fome e torna-se vítima da miséria, da fadiga, da opressão, da angústia. Assim é apresentado o primeiro debatedor. E o Diabo, qual é a sua ficha de apresentação? Nenhuma!

A não identificação do Diabo (Lc 4.3-8)

É assim que, de repente, o Diabo entra em cena. Sua primeira estratégia consiste exatamente em não revelar a sua identidade, o seu passado, as suas credenciais. O Salmo descreve bem esta entrada do Diabo no mundo. Ele aparece na escuridão da noite, atemorizando a todos; lança dos lugares ocultos as suas setas em todas as direções, à direita e à esquerda; corrói como a peste com os seus agentes invisíveis; age em emboscada, provocando grandes matanças; prepara armadilhas para prender os incautos. É desta maneira que o Diabo se apresenta. Está, então, estabelecido o contraste entre os dois contendores. Enquanto Jesus se apresenta em toda a sua transparência, sem nada ocultar, o Diabo chega furtivamente para o debate. É ele quem inicia a discussão. O Diabo também usa recursos especiais de linguagem em sua fala. São recursos contrários aos usados por Jesus: o uso do condicional, do imperativo e das expressões afirmativas. Ele começa tentando, de inicio, desqualificar o adversário, explorando a sua fraqueza e levantando dúvidas quanto à sua autoridade. Por duas vezes diz: "Se tu és o filho de Deus...". Os textos complementares apresentam o contrário desta posição de dúvida e desprezo, pois os seus personagens crêem e respeitam o Deus que age com grandes sinais e milagres, confiam em sua fortaleza e crêem com todo o coração que Cristo ressuscitou de entre os mortos. Explorando sua situação de mais forte, o Diabo passa a dar ordens a Jesus e o faz como se estivesse no topo de uma hierarquia: manda a Jesus para que Jesus mande as pedras. Sua presunção é tanta que, agora, ele assume a tarefa do Espirito e passa a transportar Jesus para o lugar que deseja. Assume a posição do Criador, mostrando o mundo para Jesus, assumindo a linguagem mais autoritária possivel: "Eu te darei tudo isto que me foi entregue." Deuteronômio ajuda a revelar a mentira que está por trás desta presunção diabólica: a terra é do Senhor e ele a deu, por herança, com juramentos, a seus filhos. E não deu a sequidão do deserto, apresentada pelo Diabo, mas uma terra que mana leite e mel. Jesus, porém, não está disposto a medir forças com o Diabo, mas, na sua fraqueza, ele diz que não precisa do pão das pedras, pois é sustentado pela palavra de Deus e confirma isto lembrando do registro escrito das palavras do próprio Deus. Agindo assim, ele continua comportando-se como um humilde representante do seu povo, como atestam os textos complementares, que falam da ação de Deus na história de seus filhos. A palavra de Deus é o refúgio do salmista e Romanos confirma o que está dizendo com a expressão: "porque a Escritura diz...". É com esta firmeza que o Salmo chama todos a que se inclinem perante o Senhor e invoquem o seu nome. Com esta firmeza, Jesus transfere o condicional do Diabo: "se me adorares..." para o condicional de Romanos: "se confessares ao Senhor Jesus...".

Jesus desmascara a falsa identidade do Diabo (Lc 4.9-12)

A partir deste momento, o Diabo começa a mostrar sinais de fraqueza, a ceder à posição firme de Jesus. O primeiro sinal é que ele sai do deserto, onde está o seu domínio, e transporta Jesus para o templo de Jerusalém, lugar considerado como a morada de Deus. Mas aí mostra também a falsa interpretação sobre o uso religioso do templo. Ele vai diretamente à cúpula, o lugar onde a construção mostra sua maior imponência, ao passo que os antigos adoradores cultuavam seu Deus em humildes e rústicos altares de pedra. Ele se equivoca também quando toma o templo como o lugar misterioso dos deuses, onde sinais estranhos acontecem. O templo, porém, é o lugar onde habita o nome de Deus; é o lugar onde o seu nome é invocado. As ofertas para lá conduzidas não são alimentos para os deuses, mas, ao contrário, são provas de que Deus sustenta o seu povo. Outra prova da fraqueza do Diabo é que, agora, ele também passa a citar a Bíblia. Basta uma comparação com os textos complementares para se inteirar do péssimo exegeta que ele é. Primeiro, dá uma interpretação simplista ao difícil e complexo texto do Salmo. As referências às Escrituras nos textos complementares servem para confirmar as experiências vividas e para alimentar a fé que está nos seus corações. Mas o Diabo, segundo se apresenta no texto, não tem história, não crê e, portanto, não tem qualquer envolvimento com o texto. Assim, em uma última tentativa, ele procura usar o seu condicional e o seu imperativo para vencer Jesus: "Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui". Mas seu discurso já está desgastado e Jesus facilmente o repele, afastando-o de perto de si.

Jesus continua o mesmo, sempre conduzido pelo Espírito (Lc 4.13)

O texto, contudo, não descreve a Jesus como o grande vitorioso, mas da forma como começou, ainda a voz passiva é aplicada a ele. O mesmo Espírito que o levou ao deserto agora o reconduz à Galiléia para iniciar o seu ministério de lutas e sofrimentos. Conclui-se, então, que o texto não é a descrição épica de um grande herói vencendo o seu temível adversário, pois o texto diz que o Diabo ausentou-se por algum tempo, não definitivamente. O texto é, sim, um dos muitos testemunhos de que a mensagem central da Bíblia é a total confiança em Deus, fidelidade à sua Palavra e compromisso de só a ele adorar e só a ele prestar culto. Este é o culto do peregrino que apresenta suas primícias a Deus, do salmista que apresenta seu cântico ao Senhor, do cristão primitivo que exorta à verdadeira confissão e crença no Jesus ressuscitado. Os que assim agem poderão, pela força da Palavra de Deus, pisar o leão e o áspide, calcar aos pés o filho do leão e a serpente, e viver para o serviço do seu Deus como viveu Jesus.

O funeral cristão: um te

Calvino também ensinou que "a maneira da ressurreição (final) é um mistério. Devemos nos contentar vendo como em espelho, obscuramente, até vermos face a face (1 Co 13.12).

REV. RICHARD WILLIAM IRWIN

A ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, o fundamento de tudo o que cremos como cristãos, é a razão de nossa esperança na ressurreição do corpo e na vida eterna. O próprio culto cristão tem suas origens nos encontros pós-ressurreição do Senhor com seus discípulos, sempre no primeiro dia da semana, o domingo – o dia em que ele ressuscitou vitorioso sobre o poder da morte, o dia por excelência do culto cristão.

Desde o princípio, cristãos expressam o que crêem a respeito da vida e da morte, e da vida após a morte, à luz da ressurreição. Por isso, a vida cristã como um todo envolve o louvor a Deus desde o batismo até o sepultamento. A morte marca o fim da caminhada cristã que o batismo iniciou. No batismo, somos identificados com Cristo na sua morte e ressurreição. Sepultados com Cristo na água do batismo, somos ressuscitados com Cristo para uma vida nova, tanto agora como na eternidade. O culto fúnebre deve ser permeado com a espiritualidade batismal, pois o batismo é o sinal e o selo da graça de Deus que nunca falha, nem nesta vida nem na vida vindoura. Como o batismo, o funeral cristão também deve revelar o âmago de nossa fé no Senhor crucificado e ressurreto.

A primeira parte da abordagem sobre o funeral cristão foi publicada em novembro último em **O Estandarte**. Nela traçamos as mudanças de atitudes para com a morte desde a igreja primitiva, com sua esperança vibrante na ressurreição do corpo e na vida eterna; o ofuscamento dessa esperança pela ênfase da igreja medieval no terror do julgamento divino; a secularização dos enterros pelas igrejas da Reforma, especialmente as calvinistas; a tentativa da religiosidade moderna para fugir da realidade da morte; e, por final, tratamos da restauração da primitiva esperança cristã diante da morte nos cultos fúnebres do movimento de renovação litúrgica do século XX. Temos um exemplo no ofício fúnebre do Manual do Culto da IPI do Brasil.

O apagamento da chama da vida requer da igreja respostas não só pastorais como também teológicas e bíblicas, e, ainda, respostas litúrgicas. Prosseguimos, nesta segunda parte desta série a respeito do funeral cristão, destacando algumas respostas bíblicas e teológicas diante do mistério da morte.

O mistério da morte

Esforços de algumas seitas e religiões (e da TV Globo) para penetrar o além-túmulo são contra-produtivas. Lutero advertiu contra tais especulações. Disse ele que, como uma criança ainda no ventre da mãe não pode ter a menor noção da vida depois de nascer, assim também nós, os vivos, não somos capazes de discernir como vai ser a vida depois da morte.

Calvino também ensinou que "a maneira da ressurreição (final) é um mistério. Devemos nos contentar vendo como em espelho, obscuramente, até vermos face a face (1 Co 13.12). Pouquíssimas pessoas se preocupam com o caminho que leva ao céu, mas todas estão ávidas para conhecer, antes do tempo, o que se passa por lá" (**Institutas** III, 25, 11).

A imortalidade da alma

"Imortal" significa "à prova da morte". Crer na imortalidade da alma como algo que nasce com a pessoa é crer que, embora morra o corpo, a alma continua viva. Verdade ou não, isso não é o que a Bíblia ensina. O ensino da Bíblia é bem diferente em várias maneiras significativas:

- Quando Deus criou Adão, ele o formou com barro e, depois, soprou no seu nariz para torná-lo uma alma vivente. Assim, o corpo e a alma que compõem o ser humano estão inextrincavelmente unidos. Quando uma pessoa morre, todo o seu ser morre, alma e corpo.
- A idéia de que o corpo morre, mas a alma continua viva é uma idéia que subentende que o corpo é mal. Os gregos antigos chamaram o corpo de "prisão da alma". Por outro lado, a Bíblia enxerga o corpo e o mundo material como algo bom e glorioso. Como é que poderia ser diferente, quando foram criados por um Deus bom e glorioso? A própria encarnação da Palavra, tornando-se carne no homem Jesus, afirma que Deus não se envergonho de tomar sobre si nosso corpo humano. Quando Paulo compara a carne com o espírito, ele não está opondo o corpo contra a alma, mas comparando o velho ser humano sem Cristo com a nova pessoa que vive em Cristo.
- Os que crêem na imortalidade da alma crêem que a vida após a morte é uma função tão natural como a digestão depois do almoço. Ao invés disso, a Bíblia fala da ressurreição do corpo como um ato totalmente dependente de Deus, que também ressuscitou Jesus da morte.
- A Bíblia ensina que é só Deus que possui a vida em si (João 5.26, 6.57), é imortal por natureza (1 Timóteo 6.16); seu Espírito é o doador da vida (João 6.63; 1 Coríntios 15.45). O Novo Testamento nunca se refere à alma como imortal. A única imortalidade atribuída aos seres humanos é interpretada como dádiva da graça da vontade de Deus. Longe de possuir a imortalidade, crentes em Jesus são os que a buscam (Romanos 2.7) e que a recebem na hora de sua ressurreição (1 Coríntios 15.20-23, 42-53).

O mestre Calvino é muito claro a esse respeito: "Não existe uma substância eterna na alma. A imortalidade da alma é e permanece dádiva da graça de Deus. Se Deus retirar a sua graça, a alma se torna um sopro passageiro, igual ao corpo que é pó. A alma não possui qualquer qualidade de permanência própria".

O Rev. Richard integra a equipe pastoral da 1a IPI de São Paulo, SP, e a Congregação do Seminário Teológico de São Paulo; trabalha como missionário no Brasil desde 1947; escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

stemunho à ressurreição (II)

"Creio na ressurreição do corpo" (Credo dos Apóstolos)

A doutrina central da fé cristã é a ressurreição de Jesus Cristo da morte no primeiro dia da semana. Baseados nessa afirmação de fé, cremos na ressurreição do corpo. Por isso, não negamos a realidade da morte, nem aceitamos a idéia da imortalidade inata da alma. Somente Deus é imortal. A vida eterna é dádiva da graça de Deus. Os que estão unidos com Cristo pelo batismo morrem com ele e ressuscitam com ele. O batismo é o sinal e a garantia desta promessa do evangelho. Cremos que o amor e o poder de Deus são maiores do que o poder da morte. Mesmo que morramos e cessemos de existir, estando unidos com Cristo, Deus nos dará uma nova vida, uma nova existência na eternidade de Deus.

Embora uma crença fundamental para todos os cristãos, a ressurreição do corpo recebe uma ênfase distinta na tradição reformada:

- Na sua ressurreição, Cristo recebeu um corpo "espiritual" glorificado (1 Coríntios 15.42). Essa transformação de sua pessoa, entretanto, não foi simplesmente pessoal, mas foi compartilhada com todos os que estão unidos com Cristo pela fé (Colossenses 2.12, 3.1). Os fiéis participam dos benefícios da ressurreição do Senhor.
- Na sua ressurreição, Cristo, como o "último Adão", tornou-se "espirito vivente" (1 Coríntios 15.45). O Cristo ressurreto e o Espírito Santo são um. Por isso, a atividade do Espirito na igreja sintoniza com a atividade do Cristo ressurreto (Romanos 8.9-10), fazendo com que, na hora de sua ascensão, Jesus pudesse dizer aos seus discipulos: "Estou convosco todos os dias até a consumação do século" (Mateus 28.20). A atuação de Cristo através do Espírito Santo também forma o contexto teológico para a compreensão reformada da real presença "espiritual" de Cristo no sacramento.
- Esse fator da unidade da ação de Cristo e a do Espirito Santo clarifica a questão da natureza do corpo ressurreto. O que Deus fez para Cristo, pelo Espirito Santo, ao ressuscitá-lo da morte, ele fará também para os fiéis (Romanos 8.11). Seus corpos, iguais ao corpo de Jesus após a ressurreição, serão "espirituais" (1 Coríntios 15.44), não no sentido de serem almas desencarnadas ou de serem compostos de uma substância que não tem uma existência palpável, mas no sentido de corpos transformado e feitos imortais pelo poder do Espírito Santo.

"Creio na vida eterna" (Credo dos Apóstolos)

A fé bíblica afirma que Deus – e não o mal, a futilidade e a morte – constitui a realidade final do cosmos. Essa convicção engloba não só a esperança da vida eterna das pessoas, mas também a expectativa de que a própria criação será redimida (Romanos 8. 18-25).

A Bíblia não trata a morte com sentimentalismo. Os autores do Novo Testamento não nos dizem que crentes falecidos serão transformados em anjos, nem que vão ser mesclados com alguma misteriosa força divina. Eles não expressam sentimentos tolos tais como Deus necessitando de mais companhia no céu. Nada disso! A morte é vista na Bíblia como "o último inimigo", que nos aniquilaria, não fosse o ato final e imerecido de Deus de criar tudo de novo.

"O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo nosso Senhor" (Romanos 6.23). A vida eterna não é algo natural: é uma dádiva concedida por Deus. Seremos todos transformados, recebendo corpos como o do próprio Jesus ressurreto. Neste ponto, o Novo Testamento é claro, embora reservado: "Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é" (1 João 3.2).

Hoje, a maioria dos teólogos rejeita a idéia de que a existência celestial seria estática e parada, conforme o ridículo estereótipo de pessoas no céu, sentadas em nuvens e tocando harpas. Eles vêem a vida no céu não como só um estado de louvor, alegria e comunhão perpetuamente, mas também como um reino fascinante de constante crescimento e criatividade. Seja como for, nada disso pode ser provado. O que é mais certo é o conselho de Paulo a respeito de como nossa esperança na vida eterna deve afetar nossa vida real: "Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão" (1 Coríntios 15.57-58).

Fontes. *Encyclopedia of the Reformed Faith*, D.K. McKim; *Exploring and Proclaiming the Apostle's Creed*, R. Van Harn; *Healing Liturgies for the Seasons of Life*, A. R. Evans; *Reformed Liturgy and Music*, Igreja Presbiteriana (EUA); *The Theology of Calvin*, Wilhelm Hiesel; *Westminster Theological Wordbook of the Bible*, D. E. Gowan; *Wishful Thinking*, F. Buechner.

NOTAS DE FALECIMENTO

Diác. Marcelo Alexandre Garcia

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" (Sl 116.15). No dia 5/12/2006, partiu para o Senhor o irmão Marcelo Alexandre Garcia. Era diácono da IPI de Vila Ipê, em Campinas, SP. O ofício fúnebre foi dirigido pelo Rev. Erivaldo de Moura, no Cemitério Flamboyant, onde os familiares, igreja e amigos expressaram o carinho pelo irmão Marcelo.

Nascido em 26/3/1970, filho do Diac. Manoel Garcia Castilho e Aparecida do Carmo C. Garcia, e irmão do Presb. Manoel e também de Flávia, deixou profundas saudades.

Casado com Gislene do Carmo Garcia e pai de Tainara, Gabriela e Maria Eduarda, estas sentiram profundamente a partida de Marcelo, mas todas receberam do Senhor o consolo e o fortalecimento, podendo render graças a Deus pela vida do esposo e pai.

Marcelo deixa muitas saudades a todos os familiares, aos irmãos da igreja e também a todos os amigos.

Louvamos-te, Senhor, pelo teu servo, que esteve em nosso meio.

Rev. Erivaldo de Moura (pastor da IPI de Vila Ipê) e Vera Lúcia (agente de O Estandarte)

Maria Alves Brasileiro

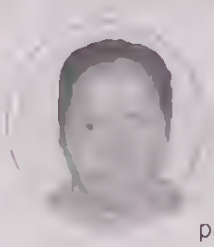
Deus desejou e recolheu para estar eternamente com Ele a nossa querida irmã Maria Alves Brasileiro. Foi no dia 29/12/2006. D. Maria Brasileiro, como a chamávamos, era membro da IPI de Novo Osasco, Osasco, SP, apenas há dois anos. Crente fiel e fervorosa, estava com o esposo doente quando a conhecemos. Havia sido abandonada pelo pastor e membros da igreja em que congregava (Universal do Reino), mas nem por isso perdeu a fé. Continuou firme no Senhor. Mulher humilde, sofrida, optou por não tratar de sua saúde em prol de cuidar fielmente do esposo prostrado numa cama. Depois que o esposo se foi, a irmã viveu mais 9 meses e não suportou as diversas enfermidades e partiu também. O seu testemunho e vida de fé ficará como exemplo para todos nós.

Rev. Pedro Teixeira Filho, pastor da IPI de Novo Osasco, Osasco, SP

ASSINE O ESTANDARTE

(11) 3257-4847

Jandira Vieira Pinto de Oliveira



Faleceu no último dia 14/12/2006, no município de Ibiúna, SP. Era membro da IPI de Ibiúna, que freqüentava com muita assiduidade, participando do coral da igreja. Foi vítima de uma enfermidade que surpreendeu a todos. Não tinha descendentes, mas pertencia a uma grande família. Deixa saudades em todos os irmãos e irmãs da nossa igreja. *"O Senhor a deu e o Senhor a tomou para si"*.

Ednilza Vieira Pinto, sobrinha

Presb. Josias Alves de Melo

Faleceu no dia 13/12/06, com 96 anos de idade, meu primo Josias. Nascido em 12/5/1913, em Fartura, SP, ali morou até 1944, quando transferiu sua residência para Boqueirão, PR, onde encontrou a IPI já organizada. Presbiteriano Independente de coração e convicção, em 1947, foi eleito presbítero, ofício em que permaneceu por 59 anos. Em 1971, mudou-se para a Siqueira Campos, PR. Juntamente com a liderança da IPI local liderou a idéia de construção de um novo templo (o que havia era de madeira). Por ocasião da sua morte, ele ainda conservava consigo um livro no qual estava registrado todo o movimento financeiro da construção do templo da IPI de Siqueira Campos. Ao iniciar a construção, dizia ele, havia determinada quantia em dinheiro e, quando a obra foi concluída, o saldo do caixa havia aumentado.

Era viúvo de Amélia Rodrigues de Melo, com quem permaneceu casado por 46 anos. Deixa 4 filhos: Virgilina, Ofélia, Jaime e Mariana, 10 netos e 6 bisnetos.

Josias foi um homem íntegro nas suas relações com Deus e com a sociedade. Seu lema era: "Prefiro ter prejuízo a prejudicar o próximo". No velório do "Zuzia", como era chamado, estiveram presentes, além dos parentes, irmãos da IPI, membros de outras denominações, autoridades da cidade e pastores de outras igrejas.

A cerimônia fúnebre foi realizada no templo da IPI de Siqueira Campos, sendo dirigida pelo Rev. Silas (pastor da igreja local), com a participação da Revª. Zenaide, de Londrina, PR.

"Amando o Senhor, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a Ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade" (Dt 30.20).

Revª Zenaide Flor da Rosa Bertolini, pastora da IPI do Brasil

DATAS EVENTOS

O Seminário Teológico de São Paulo oferece

Curso Básico de Teologia

Um curso para pessoas que desejam melhor preparo para o trabalho da igreja

Aulas
A partir de março de 2007; todas as terças e quintas (das19h00 – 22h00)

Duração
Um ano (de março a junho e de agosto a novembro)

Mensalidade
Dez parcelas de R$ 75,00 (matrícula + 9 mensalidades)

Áreas de estudo
Bíblia, Teologia (doutrina), História da Igreja, Missões, Educação Cristã e Liturgia (nos estudos será privilegiado o aspecto prático)

Informações e matrículas
Secretaria do Seminário:
Rua Genebra, 180, São Paulo, SP,
Fone (11) 3106-2026

Novos cursos no Seminário de Londrina

Teologia para leigos
(aulas uma vez por semana)

Especialização (Lato Sensu) em Psicologia Pastora
Com ênfase em Aconselhamento Familiar, em parceria com a Escola Superior de Teologia de São Leopoldo, RS
Início: março de 2007

Informações e inscrição:
Av. Madre Leônia Milito, 2.159, Londrina, PR, CEP 86050-270,
Fone/Fax (43) 3339-0276,
www.stags.com.br, stags@stags.com.br

LEGISLAÇÃO ECLESIÁSTICA

POR
REV. MÁRIO ADEMAR FAVA
pastor da IPI de Vila Palmeiras, em São Paulo, SP, e emérito da 3ª IPI de São Paulo, SP

Quando o presidente do Ministério de Ação Social e Diaconia da igreja local tem seu mandato vencido e ele se afasta da função, e o tesoureiro assume interinamente. Pouco mais de um mês depois, ele é reeleito para mais três anos, sendo posteriormente investido pelo Conselho, retornando assim ao Ministério. Nesse caso, cabe nova eleição para presidente ou apenas a recondução ao cargo?

Resposta

A meu ver, há necessidade de nova eleição pelas seguintes razões:

a) Quando essa pessoa foi eleita, a Assembléia deu-lhe um mandato de três anos e o Conselho a investiu para servir por esse tempo. Uma vez encerrado esse tempo de função, ela deixou de ser participante do Ministério de Ação Social e Diaconia.

b) O cargo de presidente do Ministério foi-lhe dado por escolha dos seus pares porque estava em vigência o seu mandato. Quando este expirou, cessou seu período no cargo.

c) Se a pessoa não tivesse sido reeleita, não haveria essa dúvida e seria promovida nova eleição para um mandato tampão até encerrar-se o ano eclesiástico, porque o cargo estava vago pela expiração do mandato do diácono presidente.

Eleição de ministro para o pastorado de uma igreja

Até a Constituição de 1986, usava-se a terminologia pastor efetivo (eleito pela igreja) e pastor comissionado (designado pelo presbitério).

Atualmente, há o pastor comissionado e o pastor eleito (antigo efetivo).

A diferença entre uma categoria e outra é que o pastor comissionado é colocado pelo presbitério com anuência do conselho, para o período de um ano, e o pastor eleito é designado pelo presbitério por solicitação do conselho, tendo em vista ter sido eleito pela assembléia, para o período mínimo de três anos e máximo de cinco.

Os direitos e deveres dos ministros em ambas as categorias são idênticas. Um teve o consentimento do conselho e o outro foi escolhido pela assembléia.

Como proceder a eleição de um ministro para o pastorado de uma igreja?

A Constituição atual dá novo encaminhamento. Vejamos:

Art. 52 - Pastor titular eleito é um ministro escolhido, dentre os pastores da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, sustentado integralmente por uma igreja para o seu serviço, para um mandato com duração mínima de três anos e máxima de cinco, podendo ser reconduzido.

§ 1º - A eleição de um pastor far-se-á pela Assembléia, por escrutínio secreto, na forma do Art. 13, inciso "I" e § 1º.

§ 2º - Os candidatos serão indicados pelo Conselho ou por um grupo de membros que represente o quorum da Assembléia para serem ouvidos pelo Conselho e pela igreja.

§ 3º - O prazo para indicação das candidaturas será de no mínimo sessenta dias para o Conselho e de trinta para o grupo de membros, antes da realização da Assembléia.

§ 4º - Um pastor eleito para uma igreja não poderá candidatar-se ao pastorado de outra, seja por eleição ou comissionamento, exceto se estiver no último ano do mandato.

§ 5º - A homologação da eleição do pastor será decidida pelo Presbitério, mediante solicitação do Conselho que lhe enviará cópia da ata da Assembléia.

§ 6º - A minoria poderá representar-se perante o Presbitério, desde que tenha sérias restrições ao eleito.

Art. 53 - Homologada a eleição, o Conselho procederá à posse do eleito no pastorado da igreja.

Parágrafo único - O início do mandato será a partir do dia primeiro de janeiro do ano subseqüente ao da eleição, independentemente da data da posse do eleito.

Art. 54 - A dissolução formal das relações pastorais será decretada pelo Presbitério, quando este julgar conveniente, à vista de motivo imperioso, ou a pedido do pastor ou da Assembléia.

Do que aí se encontra vamos destacar:

1) Somente são candidatos os ministros arrolados e sob a jurisdição de um presbitério da IPI do Brasil.

2) A eleição será em reunião extraordinária da assembléia convocada exclusivamente para essa finalidade e se dará por escrutínio secreto. O candidato estará eleito se obtiver 2/3 (dois terços) dos votos dos membros presentes.

"(Art. 13 - A Assembléia da igreja compõe-se de todos os membros professos, em plena comunhão, e reunir-se-á a fim de exercer os seus direitos, a saber:

§ 1º - As decisões da Assembléia são tomadas por mais da metade dos votos dos membros presentes à reunião, exceto para eleição de pastores, dissolução das relações pastorais, exoneração de oficiais e alteração do seu Estatuto, quando é exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à Assembléia, especialmente convocada para esse fim, não sendo admitidos votos por procuração em nenhuma hipótese."

3) O processo exige um pronunciamento antecipado do conselho, pois há prazos que devem ser cumpridos. O conselho, embora o Estatuto estabeleça um prazo de 15 dias para convocação de uma assembléia, terá que fazê-lo com 60 antes da eleição para poder dar aos membros o direito de apresentar outro(s) candidatos(s) num prazo de 3 dias.

Essa foi uma alteração significativa, pois dá esse direito aos membros, desde que apresentem ao conselho requerimento com assinaturas igual ao quorum da assembléia.

O fato de um grupo de membros sugerir outro candidato não significa que ele não tenha que ser ouvido pelo conselho. Este é a autoridade que governa e administra a igreja, e é quem estabelece o que irá exigir e oferecer ao pastor.

4) Um pastor eleito para uma igreja não poderá candidatar-se ao pastorado de outra, seja por eleição ou comissionamento, exceto se estiver no último ano do mandato. Entende-se que a escolha feita por uma igreja é séria e trabalhosa; portanto, a dissolução dos laços pastorais deve se constituir numa exceção.

5) Na primeira reunião do conselho após a eleição, deve ser incorporada a ata da assembléia na qual o pastor foi eleito e deve-se comunicar ao presbitério (Comissão Executiva), sendo ou não o ministro escolhido da sua jurisdição.

6) A aprovação final será do presbitério (*§ 5º - A homologação da eleição do pastor será decidida pelo Presbitério, mediante solicitação do Conselho que lhe enviará cópia da ata da Assembléia.*)

7) Uma vez aprovada a eleição pelo presbitério, o conselho o empossará no cargo. (*Art. 53 - Homologada a eleição, o Conselho procederá à posse do eleito no pastorado da igreja.*)

8) A minoria poderá representar-se perante o presbitério, desde que tenha sérias restrições ao eleito.

Perguntas para esta coluna devem ser enviadas a estandarte@ipb.org ou rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja, 01221-000, São Paulo, SP

ATOS OFICIAIS

ATA DA 19ª REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA IPI DO BRASIL – EXERCÍCIO 2003 - 2006

DATA, HORA E LOCAL: 20 de dezembro de 2006, com início às 9h15, no Escritório Central da IPI do Brasil, rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja, São Paulo, SP. **PRESIDENTE:** Rev. Assir Pereira. **SECRETÁRIO:** Rev. Valdinei Aparecido Ferreira. **VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA: DIRETORIA**: Rev. Assir Pereira, presidente; Rev. Silas Silveira, 1º vice-presidente; Presba. Eleni Rodrigues Mender Rangel, 3º vice-presidente; Rev. Valdinei Aparecido Ferreira, 2º secretário. **REPRESENTAÇÃO SINOOAL**: **Sínodo Borda do Campo**: Rev. Eduardo Galasso Faria; **Sínodo Brasil Central**: Rev. Ézio Martins de Lima; **Sínodo Meridional:** Rev. Paulo Roberto de Farias; **Sínodo Minas Gerais:** Rev. Galdino Acássio Gomes da Silva; **Sínodo Nordeste**: Rev. Nenrod Douglas Oliveira dos Santos; **Sínodo Ocidental:** Presb. Luiz Ribeiro da Silva; **Sínodo Oeste Paulista:** Presb. Walter Signorini; **Sínodo Norte Paulistano**: Presb. Moacir Benvindo de Carvalho; **Sínodo Osasco**: Rev. Dimas Barbosa Lima; **Sínodo Rio São Paulo:** Rev. Carlos Augusto Prado de Oliveira; **Sínodo São Paulo:** Rev. Filippo Blancato; **Sínodo Sul de São Paulo**: Rev. Edson Alcântara. **AUSENTES: Da Diretoria**: Rev. Adevanir Pereira da Silva, 2º vice-presidente; e Presb. Jonatas Silva Meneses, 1º secretário. **Oa Representação Sinodal**: Sínodos Setentrional, Sudoeste Paulista e Vale do Rio Paraná. **QUORUM**: Havendo quorum, o presidente declara abertos os trabalhos da 19ª Reunião da Comissão Executiva da Assembléia Geral da IPI do Brasil, Exercício 2003-2006. **OEMAIS PRESENÇAS**: Rev. Gerson Correia de Lacerda, secretário geral; Rev. Aury Vieira Reinaldet, tesoureiro; Presb. Pedro Henrique dos Santos, administrador geral; Rev. José Ilson Venâncio, presidente do Sínodo Sul de São Paulo; Rev. Antônio Carlos Alves, secretário de Evangelização; Rev. Marcos Nunes, secretário de Diaconia; Presb. Arnold Herman Ferle, tesoureiro da Fundação Eduardo Carlos Pereira; Rev. Silas de Oliveira, presidente do Seminário Teológico Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, de Londrina, PR; Revs. Paulo de Melo Cintra Damião e Valdir Mariano de Souza; Presbs. Assuero Guerra de Moura, Odair Martins e Darly Alves de Souza e as irmãs Ione Martins, coordenadora nacional de adultos, e Denise Arcanjo da Silva , coordenadora nacional do Umpismo. **OEVOCIONAL**: Dirigida pelo Rev. Filippo Blancato, constando de: cântico do hino 328 (Vossas cabeças levantai) do hinário Cantai Todos os Povos; oração pelo Rev. Eduardo; leitura dos textos de Mateus 2.10-11 e 26.6-12; oração pela Presba. Eleni; proclamação da Palavra; cântico do hino 277 (Deus chama a gente) do Hinário Cantai Todos os Povos e oração pelo dirigente. **HORÁRIO REGIMENTAL**: Foi aprovado o seguinte horário de trabalho: até 12h30; das 14h00 às 15h00; retorno após o encerramento da assembléia da Associação Bethel até o término das matérias. **ENTRADA DE DOCUMENTOS**: Foram recebidos os seguintes documentos: **Comex 079/06** – Da Comissão Especial nomeada pela Assembléia Geral em sua reunião realizada em agosto de 2005, na 1ª IPI de Santo André, para apuração de eventuais irregularidades no Sínodo Sul de São Paulo, de 10/11/2006 e recebido em 17/11/2006, apresentando relatório. **Comex 080/06** – Da Comissão Permanente de Revisão do Hinário Cantai Todos os Povos, de 4/12/2006 e recebida em 4/12/2006, a respeito de regulamentação para cessão do arquivo eletrônico contendo as letras dos hinos. **Comex 081/06** – Do Sínodo Norte Paulistano, de 6/12/2006 e recebida em 6/12/2006, apresentando consulta a respeito de transferência de igrejas de um presbitério a outro. **Comex 082/06** – Do Sínodo Norte Paulistano, de 6/12/2006 e recebida em 6/12/2006, encaminhando pedido de bolsa de estudos. **Comex 083/06** – Do Sínodo Nordeste, sem data, solicitando esclarecimentos sobre o processo de "reciclagem de pastores". **Comex 084/06** – Do Sínodo Nordeste, sem data, sugerindo empenho na atualização e melhoria do Portal Oficial da IPI do Brasil. **Comex 085/06** – Do Sínodo Nordeste, sem data, solicitando concessão de bolsa de estudos. **Comex 086/06** – De Selmo Cândido de Oliveira, de 15/11/2006 e recebida em 15/11/2006, solicitando encaminhamento de notificação ao Conselho da IPI de Chatuba, RJ, e ao Presbitério Fluminense. **Comex 087/06** – Da Fundação Eduardo Carlos Pereira, de 12/12/2006 e recebido em 18/12/2006, apresentando parecer a respeito do exame do candidato Gideone Nascimento de Oliveira para licenciatura em caso excepcional. **Comex 088/06** – Da Fundação Eduardo Carlos Pereira, de 14/12/2006 e recebida em 18/12/2006, solicitando que a Comissão Executiva encaminhe pedido à Assembléia Geral de autorização para a venda de dois apartamentos em Londrina. **Comex 089/06** – Da Administração Geral da IPI do Brasil, de 18/12/2006, apresentando orçamento para os anos de 2007 e 2008. **Comex 090/06** – Da Diretoria da Assembléia Geral eleita para o período 2007-2010, de 18/12/2006, apresentando indicações para ministérios, secretárias, assessorias, representações e Fundação Eduardo Carlos Pereira. **Comex 091/06** – Da Comissão Permanente de Exame de Contas e Auditoria, de 20/12/2006, apresentando relatório. **Comex 092/06** – Da Diretoria da Assembléia Geral, de 20/12/2006, apresentando relatório sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Ministério. **Comex 093/06** – Da Comissão Especial nomeada pela Comissão Executiva da Assembléia Geral, de 20/12/2006, relatório sobre a situação das Unidades Prestadores de Serviços da Associação Bethel; **Comex 094/06** – Da Administração Geral da IPI do Brasil, de 20/12/2006, apresentando proposta para a regularização da venda das garagens de propriedade da igreja na rua Amaral Gurgel, 452. **PALAVRA OE SAUOAÇÃO**: às 10h20, foi concedida a palavra às irmãs Denise Arcanjo da Silva, da Coordenadoria Nacional do Umpismo, e Ione Rodrigues Martins, da Coordenadoria Nacional de Adultos, para saudação à Comissão Executiva da Assembléia Geral. **DECISÕES: 1) Quanto ao Documento Comex 079/06** (Da Comissão Especial

Comissão Executiva reunida em 20/12/2006

Comissão Executiva reunida em 27/9/2005

ATOS OFICIAIS

nomeada pela Assembléia Geral em sua reunião realizada em agosto de 2005, na 1ª IPI de Santo André, para apuração de eventuais irregularidades no Sínodo Sul de São Paulo), decide: 1) Advertir o Sínodo Sul de São Paulo, nos termos do art. 13, I, do Código Disciplinar, por não ter feito o Presbitério de Votorantim cumprir sua decisão de instaurar o procedimento disciplinar contra o Rev. Jonas Gonçalves; e advertir o Presbitério de Votorantim por não cumprir a decisão do instaurar o procedimento disciplinar contra o Rev. Jonas Gonçalves; 2) Determinar ao Sínodo Sul de São Paulo que, por meio de sua Comissão Executiva, no prazo de no máximo 15 dias a contar da data do recebimento da carta a ser expedida pela Secretaria Geral da IPIB, com comprovante de recebimento, informe o Presbitério de Votorantim acerca desta decisão e que este promova a instauração do competente procedimento disciplinar, observando a legislação vigente à época; 3) Dar ao Presbitério de Votorantim o prazo máximo de 90 dias, a contar da data do recebimento da carta do Sínodo, para que processe e julgue o feito, informando ao Sínodo Sul de São Paulo acerca de sua decisão, no prazo máximo de 15 dias depois de proferida e, no mesmo prazo, o Sínodo comunicará à Comissão Executiva da Assembléia Geral; 4) Caso o Presbitério de Votorantim não cumpra essa decisão no prazo estipulado, o Sínodo Sul de São Paulo, observado o disposto no artigo 111, I e IV da Constituição e artigos 13, II, 14 e 18, I, do Código Disciplinar, deverá promover a intervenção no Presbitério nomeando uma comissão interventora com plenos poderes para apurar as irregularidades nos atos ali praticados, pelo tempo que julgar necessário; 5) Caso o Sínodo Sul de São Paulo não observe o cumprimento desta decisão, no prazo estipulado, a Comissão Executiva da Assembléia Geral deverá promover a competente intervenção no Sínodo, visando o cumprimento dos exatos termos do Art. 121, II e V da Constituição e Art. 13, II, 14 e 19, I, do Código Disciplinar, nomeando uma comissão interventora, com plenos poderes para apurar as irregularidades nos atos ali praticados, pelo tempo que julgar necessário. Ainda quanto ao mesmo documento, registra-se que o prazo de 120 dias para execução dos trabalhos da Comissão ficou prejudicado tendo em vista a mudança na composição de membros da comissão e a complexidade do caso em exame. Registra-se ainda que, durante a discussão do assunto, a Comissão Executiva decidiu conceder a palavra aos Rev. José Ilson Venâncio, atual presidente do Sínodo Sul de São Paulo, ao Presb. Odair Martins, 2º secretário do Sínodo, e ao Rev. Heitor Berenger Júnior, atual secretário executivo do Sínodo, para se manifestarem sobre a matéria. **Quanto ao Documento 089/06** (Da Administração Geral da IPI do Brasil, apresentando orçamento para os anos de 2007 e 2008), decide aprovar o orçamento para os anos de 2007 e 2008, como anexo I. Ainda quando ao Documento 089/06, decide que, ao final do ano de 2007, será feita uma revisão no orçamento para o ano de 2008. **Quanto ao Documento 090/06** (Da Diretoria da Assembléia Geral eleita para o período 2007-2010, apresentando indicações para ministérios, secretárias, assessorias, representações e Fundação Eduardo Carlos Pereira), decide encaminhar as seguintes indicações (Exercício 2007-2010) para apreciação e nomeação pela Assembléia Geral: **Ministérios Missão:** Rev. Paulo de Melo Cintra Damião, **Educação:** Rev. Valdinei Aparecido Ferreira e **Comunicação:** Presba. Eleni Rodrigues Mender Rangel; **Secretarias Evangelização:** Rev. Mário Sérgio de Góis, **Diaconia:** Rev. Ricardo José Bento, **Família:** Rev. Hélio Osmar Fernandes, **Pastoral:** Rev. Gessé Moraes de Araújo, **Educação Teológica:** Presb. Arnold Herman Ferle, **Educação Cristã:** Rev. Jonas Furtado do Nascimento, **Ensino Infantil: Básico e Superior:** Presba. Adiloar Franco Zemuner, **Música e Liturgia:** Rev. Ismael Gomes Júnior, **O Estandarte:** Rev. Gerson Correia de Lacerda, **Alvorada:** Sheila Amorim Souza. **Assessoria Jurídica:** Rev. Mário Ademar Fava; **Assessoria de Estatística:** Rev. Josué Pinto; **Fundação Eduardo Carlos Pereira:** Presbs. Arnold Herman Ferle, Sérgio Ferreira de Lima e Wilson da Silva Matos, e Revs. Kléber Nobre Queiroz, Enos Gomes da Silva, Filippo Blancato e Sérgio Francisco dos Santos; **Conselho Fiscal da Fundação Eduardo Carlos Pereira:** Titulares: Presbs. Walter Signorini, Luiz Ribeiro da Silva e Moacir Benvindo de Carvalho; Suplentes: Revs. Edson Alcântara e Luís Pereira de Souza, e Presb. Assuero Guerra de Moura; **Representações: AIPRAL:** Rev. Clayton Leal da Silva e Presba. Eleni Rodrigues Mender Rangel, **AMIR:** Rev. Assir Pereira, **CELADEC:** Rev. Jonas Furtado do Nascimento, **CENACORA:** Vera Maria Roberto e Rev. Edson Fabiano dos Santos, **CESE:** Presba. Eleni Rodrigues Mender Rangel e Rev. Marcos Nunes da Silva, **CLAI:** Revs. Assir Pereira e Gerson Correia de Lacerda e Presba. Eleni Rodrigues Mender Rangel, **CMI:** Rev. Assir Pereira, **DIACONIA:** Rev. Nenrod Douglas de Oliveira Santos e Diac. Joilda Menezes de Aquino, **GTME:** Rev. Jonas Furtado do Nascimento, **IEPG Rudge Ramos:** Rev. Clayton Leal da Silva e Leontino Farias dos Santos, **IEPG São Leopoldo:** Rev. Silas de Oliveira e Prof. José Adriano Filho, **Missão Evangélica Caiuá:** Revs. Jonas Furtado do Nascimento, Edson Rios, Revs. Timóteo Carriker e Ezequiel Luz; **Administrador Geral:** Presb. Pedro Henrique dos Santos; **Tesoureiro:** Rev. Aury Vieira Reinaldet e **Secretario Geral:** Rev. Gerson Correia de Lacerda. **SUSPENSÃO E REINÍCIO DA SESSÃO:** A sessão foi suspensa às 12h50 e reiniciada às 16h07. **DECISÕES: Quanto ao Documento 092/06** (Da Diretoria da Assembléia Geral, apresentando relatório sobre a gratificação do Fundo de Garantia por Tempo de Ministério - FGTM), decide que: 1) A IPI do Brasil fará depósito em poupança do valor referente à gratificação do FGTM atualizado até o mês de dezembro de 2006; 2) Tal depósito será feito no período de 4 anos, a partir de 2007, sendo os seus valores corrigidos anualmente pelo mesmo índice adotado para correção do orçamento da igreja; 3) A partir de

Comissão Executiva reunida em 30/6/2006

Comissão Executiva reunida em 5/5/2006

ATOS OFICIAIS

janeiro de 2007, será oficialmente extinto o FGTM, ficando cada Seminário responsável pelo cumprimento das obrigações trabalhistas, sob a supervisão da Fundação Eduardo Carlos Pereira. No caso dos missionários, fica a Secretaria de Evangelização com a responsabilidade de definir a situação com seus missionários; 4) Nos casos de demissão, a retirada dos valores do FGTM será feita imediata e integralmente; 5) Nos casos de atendimento a necessidades especiais, a retirada será feita mediante autorização da Comissão Executiva da Assembléia Geral; 6) A partir de 2007, a Fundação Eduardo Carlos Pereira assumirá todas as responsabilidades em relação aos professores e funcionários dos seminários, sob a condição de que os passivos anteriores fiquem sob a responsabilidade da IPI do Brasil. **Quanto ao Documento Comex 093/06** (Da Comissão Especial nomeada pela Comissão Executiva da Assembléia Geral, relatório sobre a situação das Unidades Prestadores de Serviços da Associação Bethel), decide: 1) Fazer uma revisão no estatuto da Associação Bethel, alterando a atuação da mesma através das Unidades Prestadoras de Serviços; 2) Estabelecer que a Associação Bethel passe a fomentar, mobilizar, treinar e auxiliar os projetos sociais desenvolvidos pelo Ministério de Ação Social e Diaconia de nossas Igrejas locais, evitando assim, a abertura de novas unidades; 3) Determinar que diretoria da Associação Bethel prepare um relatório, minucioso, sobre as Unidades Prestadoras de Serviços que estão em funcionamento; 4) Contratar uma consultoria especializada em Terceiro Setor para apresentar um novo modelo de administração para Associação Bethel e elaboração de um planejamento estratégico para os próximos 10 anos. **Quanto ao Documento Comex 094/06** (Da Administração Geral da IPI do Brasil, apresentando proposta para a regularização da venda das garagens de propriedade da igreja na rua Amaral Gurgel, 452), decide autorizar a venda das seguintes garagens: Rua Amaral Gurgel, 452, Box 03, subsolo; Rua Amaral Gurgel, 452, Box 04, subsolo; Rua Amaral Gurgel, 452, Box 05, subsolo, e Rua Amaral Gurgel, 452, Box 06, subsolo, tendo em vista que as mesmas estão vinculadas aos apartamentos e à sobreloja da rua Amaral Gurgel, 452, cuja venda foi autorizada pela Assembléia Geral da IPI do Brasil reunida em agosto de 2005. **Quanto ao Documento Comex 080/06** (Da Comissão Permanente de Revisão do Hinário Cantai Todos os Povos, a respeito de regulamentação para cessão do arquivo eletrônico contendo as letras dos hinos), decide proibir a cessão do arquivo eletrônico contendo todas as letras do hinário e orientar as igrejas locais a comprarem hinários, disponibilizando-os a todos os membros. **Quanto ao Documento Comex 081/06** (Do Sínodo Norte Paulistano, apresentando consulta a respeito de transferência de igrejas de um presbitério a outro), decide encaminhar para assessoria jurídica. **Quanto ao Documento Comex 082/06** (Do Sínodo Norte Paulistano, encaminhando pedido de bolsa de estudos), decide encaminhar para Fundação Eduardo Carlos Pereira. **Quanto ao Documento Comex 083/06** (Do Sínodo Nordeste, solicitando esclarecimentos sobre o processo de "reciclagem de pastores"), decide: encaminhar para Fundação Eduardo Carlos Pereira. **Quanto ao Documento Comex 084/06** (Do Sínodo Nordeste, sugerindo empenho na atualização e melhoria do Portal Oficial da IPI do Brasil), decide encaminhar para o Ministério da Comunicação. **Quanto ao Documento Comex 085/06** (Do Sínodo Nordeste, solicitando concessão de bolsa de estudos), decide encaminhar para a Fundação Eduardo Carlos Pereira. **Quanto ao Documento Comex 086/06** (De Selmo Cândido de Oliveira, solicitando encaminhamento de notificação ao Conselho da IPI de Chatuba, RJ, e ao Presbitério Fluminense), decide devolver o documento por vício de encaminhamento. **Quanto ao Documento Comex 087/06** (Da Fundação Eduardo Carlos Pereira, apresentando parecer a respeito do exame do candidato Gideone Nascimento de Oliveira para licenciatura em caso excepcional), decide autorizar o Presbitério de Maringá a dar prosseguimento aos trâmites necessários para o processo de licenciatura do candidato Gideone Nascimento de Oliveira. **Quanto ao Documento Comex 088/06** (Da Fundação Eduardo Carlos Pereira, solicitando que a Comissão Executiva encaminhe pedido à Assembléia Geral de autorização para a venda de dois apartamentos em Londrina), decide atender a solicitação. **Quanto ao documento Comex 091/06** (Relatório da Comissão Permanente de Exame de Contas e Auditoria), decide determinar que, até o dia 11 de janeiro de 2007, seja apresentado o relatório conclusivo de 2005 e o relatório parcial referente ao ano de 2006. **OUTRAS DECISÕES: 1) Sede dos departamentos internos da IPI do Brasil**: Transferir a sede de todos os departamentos internos da IPI do Brasil para o Escritório Central. **2) Calendário de reuniões da Comissão Executiva da Assembléia Geral para o ano de 2007**: 27 e 28 de abril; 24 e 25 de agosto. 23 e 24 de novembro. **3) Manifestação de reconhecimento**: registra-se pelo trabalho dos Revs. Silas Silveira, Adevanir Pereira da Silva, Valdinei Aparecido Ferreira e Presb. Jonatas Silva Meneses. **APROVAÇÃO DA ATA**: Foi lida e aprovada. **ENCERRAMENTO**: A reunião foi encerrada às 18h40 com oração e bênção pelo Rev. Silas Silveira. Para constar, eu, Rev. Valdinei Aparecido Ferreira, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da diretoria presentes à reunião.

Comissão Executiva reunida em 17/6/2005

Comissão Executiva reunida em 18/11/2005

ATOS OFICIAIS

Anexo I - Orçamento da IPI do Brasil

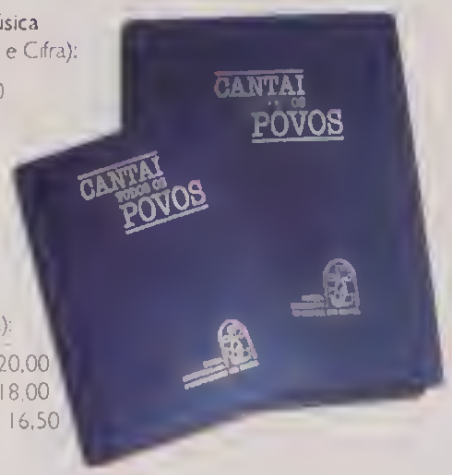
DEPARTAMENTOS	%	Orçamento 2008	Orçamento 2007	Orçamento 2007 - 2008
DIREÇÃO	**0,63%**	**25.875,00**	**25.000,00**	**50.875,00**
AG	0,13%	5.175,00	5.000,00	10.175,00
COMEX	0,25%	10.350,00	10.000,00	20.350,00
Diretoria	0,25%	10.350,00	10.000,00	20.350,00
EXECUÇÃO	**27,83%**	**1.223.715,95**	**1.181.966,68**	**2.405.682,81**
Presidência	0,61%	24.840,00	24.000,00	48.840,00
Secretaria Geral	0,45%	18.630,00	18.000,00	36.630,00
Tesouraria	0,15%	6.210,00	6 000,00	12.210,00
Administração Geral	26,62%	1.174.035,95	1.133.966,86	2.308.002,81
Execução Administrativa	19,85%	880.701,85	850.919,66	1.731.621,51
Auxílio Viúvas	2,10%	86.109,10	83.197,20	169.306,30
Seguro de Vida Pastoral	2,53%	103.500,00	100.000,00	203.500,00
IPIB - Previdência	1,52%	62.100,00	60.000,00	122.100,00
Comissão Permanente Exame de Contas	0,13%	5.175,00	5.000,00	10.175,00
Comissões Diversas	0,25%	10.350,00	10.000,00	20.350,00
Representações	0,25%	10.350,00	10.000,00	20.350,00
AMIR/anuidade U$ 1.200	0,07%	2.760,00	2.640,00	5.400,00
AIPRAL/anuidade U$ 1.500	0,08%	3.450,00	3.300,00	6.750,00
CMI/anuidade U$ 1.800	0,10%	4.140,00	3.960,00	8.100,00
CLAI/anuidade	0,01%	600,00	600,00	1.200,00
Missão Caiuá	0,00%	4.800,00	4.350,00	9 150,00
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	**23,84%**	**1.047.213,00**	**1.011.800,00**	**2.059.013,00**
Secretaria de Educação Teológica (FECP)	22,80%	1.010.988,00	976.800,00	1.987.788,00
Secretaria de Ensino Infantil, Básico e Superior	0,08%	3.105,00	3.000,00	6.105,00
STSP	6,57%	298.080,00	288.000,00	586.080,00
STAGS	6,57%	298.080,00	288.000,00	586.080,00
STF	6,57%	281.313,00	271.800,00	553.113,00
CTM Sudeste	0,76%	31.050,00	30.000,00	61.050,00
CTM Nordeste	2,27%	99.360,00	96.000,00	195.360,00
Secretaria de Educação Cristã	0,91%	31.050,00	30.000,00	61.050,00
Secretaria de Música e Liturgia	0,13%	5.175,00	5.000,00	10.175,00
MINISTÉRIO DA COMUNICAÇÃO	**6,09%**	**237.015,00**	**229.000,00**	**466.015,00**
Secretaria	0,08%	3.105,00	3.000,00	6.105,00
O Estandarte	3,54%	144.900,00	140.000,00	284.900,00
Revista Alvorada	0,51%	15.525,00	15.000,00	30.525,00
Portal	0,25%	8.280,00	8.000,00	16.280,00
Outras Midias	0,25%	5.175,00	5.000,00	10.175,00
Associação Evangélica Pendão Real	1,46%	60.030,00	58.000,00	118 030,00
MINISTÉRIO DA MISSÃO	**41,61%**	**1.705.559,04**	**1.847.883,14**	**3.353.442,18**
Secretaria de Evangelização	35,78%	1.466.474,04	1.416.883,14	2.883.357,18
Secretaria	20,88%	855.727,99	826.790,33	1.682.518,32
Projeto Sertão	4,39%	179.749,31	173.670,83	353.420,14
Programa Amazônia	3,66%	150.080,11	145.004,94	295.085,05
Projeto Presbitério Gaúcho	6,43%	263.537,14	254.625,26	518.162,40
Projeto Natanael	0,42%	17.379,49	16.791,78	34.171,27
Secretaria de Diaconia	3,94%	161.460,00	156.000,00	317.460,00
Secretaria	1,01%	41.400,00	40.000,00	81.400,00
Associação Bethel	2,05%	83.835,00	81.000,00	164.835,00
Acampamento Cristo é Vida	0,88%	36.225,00	35.000,00	71.225,00
Secretaria da Família	1,89%	56.925,00	55.000,00	111.925,00
Secretaria	0,13%	5.175,00	5.000,00	10.175,00
CNA	0,51%	20.700,00	20.000,00	40.700,00
CNU	0,51%	20.700,00	20.000,00	40.700,00
Adolescentes e Crianças	0,25%	10.350,00	10.000,00	20.350,00
Ministério Pastoral	0,51%	20.700,00	20 000,00	40.700,00
TOTAL	**100%**	**4.239.377,99**	**4.095.650,00**	**8.335.027,99**

Revistas para **Escola Dominical**

LANÇAMENTO

Hinário **CTP**

Com Música
(Partitura e Cifra):
R$ 40,00



Sem Música
(Apenas letra):
01 à 09: R$ 20,00
10 à 29: R$ 18,00
30 ou +: R$ 16,50

Devocional 2007

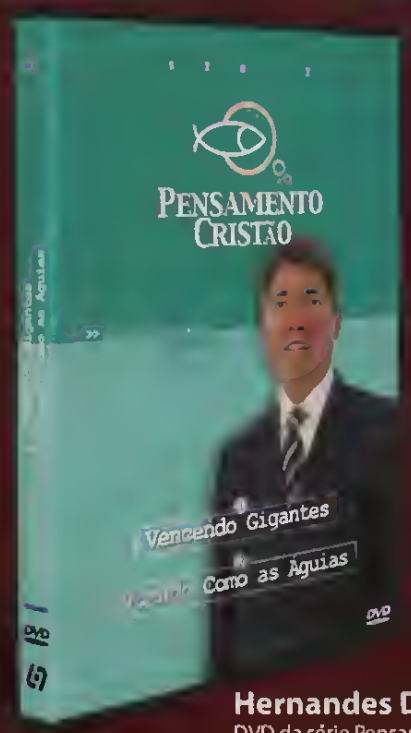
240 pág. 8,5x12
R$ 11,90

Agenda IPIB **2007**

Azul com Bege
Azul 100%
01 à 09: R$ 20,00
10 à 29: R$ 18,00
30 à 49: R$ 16,50
50 ou +: R$ 15,00

Jeremias Pereira da Silva
DVD da série Pensamento Cristão, com
1 palestra do Pastor Jeremias Pereira da Silva

R$ 24,90
frete não incluso



R$ 24,90
frete não incluso

Hernandes D. Lopes
DVD da série Pensamento Cristão, com
2 palestras do Rev. Hernandes D. Lopes.

Messias Anacleto
DVD da série Pensamento Cristão, com
2 palestras do Pastor Messias Anacleto.

R$ 24,90
frete não incluso

S É R I E

Preços e promoções válidas até 30/04/07 ou enquanto durar o estoque.

© LPC Comunicações

Faça seu pedido e conheça outros vídeos da série. Acesse www.lpcpro.com.br ou ligue para (19) 3741-3003